

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44-a 43 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

ELEIÇÕES E ELEIÇÕES

A visita do ministro dos Negócios Estrangeiros alemão, Willy Brandt, a Londres, realizou-se em seguida à do vice-presidente americano, Humphrey, à Europa e ambas entre as eleições francesas, para a nova Assembleia Nacional, e as eleições inglesas, que, apesar do seu carácter restrito, forneceram valiosas indicações para o futuro. O governo que em Paris sucedeu ao que era presidido por Pompidou, embora os ministros sejam os mesmos, pouco tem com o anterior. O primeiro resultado de uma vitória, o segundo de um desaire eleitoral. O traço de união que estabelece a sua continuidade é o general De Gaulle. Apesar de restritas, as eleições inglesas deram aos conservadores um êxito que excedeu a sua expectativa. Em França as esquerdas, ou as forças políticas que usam essa etiqueta, prepararam-se para a sucessão do gaullismo; na Grã-Bretanha os conservadores prepararam-se para suceder aos trabalhistas. Embora estas perspectivas não estejam em vésperas de se transformar em realidades, criaram nos dois países um clima novo no qual vão dar-se acontecimentos que, de outra forma, não teriam lugar.

Na Alemanha e na Itália estão no poder governos de coligação de cristãos-democratas e socialistas, os quais procuram fazer a prova da sua viabilidade. Esta constitui, nos dois países, uma solução bipartidária que, reflectindo as tendências predominantes na sua vida interna, se destina a acautelar os interesses nacionais no domínio externo. O seu malogro teria incalculáveis consequências para o equilíbrio europeu e para a causa da paz. Pode torná-lo inevitável a pressão das grandes potências impondo obrigações contrárias ao sentimento dos povos que representam. A incerteza sobre o futuro, que existe na Grã-Bretanha e na França, seria agravada pela instabilidade ou pela aventura na Alemanha e na Itália. Tudo aconselha a que se evite uma tal contingência.

**VISADO
PELA CENSURA**

China: 786 milhões de habitantes

HONG-KONG, 19 — (R.) — Os serviços de informação norte-americanos anunciaram que a população da China Continental atingiu 786 400 000 habitantes e que em 1949, quando os comunistas assumiram o Poder, a população era de 541 700 000 pessoas.

O «DIÁRIO DO POVO» CRITICA MOSCOVO E WASHINGTON

PEQUIM, 19 — (F. P.) — «Todos os esforços que os revisionistas soviéticos e o imperialismo americano poderão desenvolver em comum para deter a maré revolucionária na Ásia estão votados ao malogro» — escreve hoje o «Diário do Povo» de Pequim. Comentando um recente relatório de uma missão do Senado americano que visitou a Ásia, preconizando «uma política comum dos Estados Unidos e da U. R. S. S. para estabilizar a situação e desenvolver a Ásia», o jornal salienta que para a Ásia, «estabilizar significa oprimir e reduzir esse continente à escravidão» e «desenvolver significa alargar a Ásia a agressão americana».

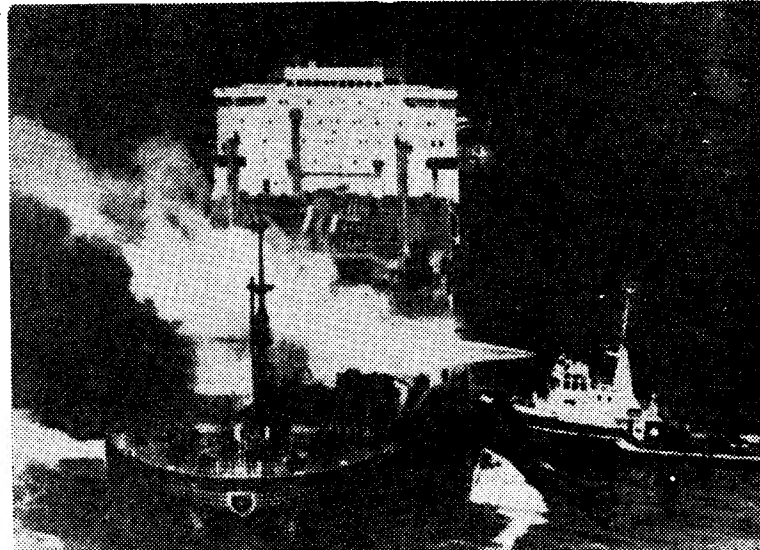
«A Ásia de hoje já não é o continente onde o imperialismo ameri-

cano podia fazer o que queria e será em vão que o grupo revisionista soviético, cúmplice número um do imperialismo americano, juntará os seus esforços aos deste último» — conclui o jornal.

PEDIDA A DEMISSÃO DE CHEN YI

HONG-KONG, 19 — (A. N. I.) — A «guarda vermelha» de Pequim pediu a demissão do ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, Chen Yi, acusando-o de colaborar com o presidente da República, Liu Shao Chi — informa o jornal «Ming Pao» desta cidade.

Centenas de «guardas vermelhos» sentaram-se em frente do Ministério dos Negócios Estrangeiros gritando que Chen Yi é «um revisionista anti-revolucionário».



O petroleiro libiano «Diane», que antecoluiu, no Mar do Norte, com o barco alemão «Annelis Christophersen», devido ao denso nevoeiro. O petroleiro ficou em chamas, afundando-se depois lentamente. Morreram 11 dos 39 tripulantes

Westmoreland foi a Washington pedir o envio de mais reforços para o Vietnam

SAIGÃO, 19 — (A. N. I.) — Os bombardeiros americanos voltaram ontem a atacar siderurgias e centrais ferroviárias nos arredores de Hanói, deixando-as em chamas — anunciam informadores militares dos Estados Unidos.

Um dos alvos foi o complexo siderúrgico de Thai Nguyen, que produz 80 por cento do aço norte-vietnamiano e há dois meses havia sido retirado da lista de objectivos proibidos.

O complexo fica situado a 45 quilómetros a Norte de Hanói e é um

dos pontos do Vietnam do Norte mais bem defendidos.

Entretanto, o comandante das forças americanas no Vietnam, general William Westmoreland, foi a Washington pedir o envio de novos contingentes.

Afirmou-se anteriormente que os Estados Unidos não tencionavam ter no Vietnam mais de 470 mil homens até ao fim do ano, mas as ofensivas comunistas nas províncias setentrionais modificaram a situação.

INICIATIVA DA ALA ESQUERDA TRABALHISTA NO PARLAMENTO INGLÊS

LONDRES, 19 — (F. P.) — A fim de obrigar o Governo a modificar a sua atitude relativamente ao conflito vietnamiano, a esquerda trabalhista decidiu lançar no Parlamento uma ofensiva de grande envergadura.

Com efeito, começará, depois de amanhã, na Câmara dos Comuns, um debate acerca da moção apresentada pelo deputado trabalhista Norman Atkinson, que apoia as propostas do secretário-geral da O. N. U. a favor de uma solução pacífica do conflito e a cessação dos bombardeamentos do Vietnam do Norte, como condições prévias a uma autêntica negociação. O Governo britânico é convidado a sub-

(Continua na 14.ª página)

ELOGIO DA HUMILDADE

Por VASCO DA GAMA FERNANDES

Algumas pessoas estranharam a minha ausência nas festividades que coroaram o gesto dum capitalista que dotou a sua terra com um teatro. Poderia parecer, à primeira vista, que sendo eu, como sou, um enamorado das coisas do Espírito, e a cidade em questão não tinha um teatro, por razões que não importam, agora, conhecer, deveria transbordar-me em manifestações de júbilo pela iniciativa. Tanto mais que a cidade é, e foi sempre, a despeito de muita ignorância oficial ou oficiosa, um burgo de largas apetências intelectuais.

Enganaram-se os que supuseram que me era indiferente o gesto do milionário: louvo-o pela lembrança, não esquecendo que o rendimento do teatro vai minorar, em muito, o sofrimento e as dificuldades da pobreza ostensiva ou envergonhada. Nem se suponha que na minha abstinência se filhavam as razões tradicionais duma inteligência indiferente pelas riquezas amontoadas num país também, tradicionalmente, pobre. Nada disso. Seria capaz, mesmo assim, de comparecer, pelo menos, numa dessas homenagens, se elas fossem, discretamente, dignas. Mas o ar comício que a coisa revestia, com luzes a atrair a tabuleta com o nome do festejado, praça com o seu nome, escultura a eternizá-lo, sessões solenes em

série e jantaras de circunstância, comemorações a que nada faltou.

Mas na raiz desta atitude revolve-

(Continua na página seguinte)



Destroços do avião militar persa que ontem explodiu, a cerca de 130 quilómetros de Teherão, tendo morrido 23 pessoas. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

Disposição separatista na Nigéria Oriental

ENUGU (Nigéria Oriental), 19 — (R.) — Foi hoje anunciado nesta cidade que a Nigéria Oriental se apoderou de todas as instalações federais importantes naquela região, ao abrigo de um edital publicado a noite passada.

O edital era assinado pelo governador, tenente-coronel Odumegwu Ojukwu, que tem procurado conseguir maior autonomia regional.

As instalações afectadas incluem portos, caminhos de ferro, correios e radiodifusão.

Esta atitude é considerada como a disposição mais significativa tomada durante a crise constitucional que tem separado o Leste da Nigéria do resto do país, desde o golpe militar de Julho do ano passado.

32 PÁGINAS

HOJE

DA MULHER
E DA CRIANÇA

HOMENAGEM AO MESTRE

Ocorre este ano o primeiro centenário do nascimento do notável arabista e professor que foi David Lopes, com quem se renovou brilhantemente em Portugal a tradição dos estudos árabes. A ele se ficaram a dever trabalhos prestimosos nos campos da filologia e da história, e o conhecimento científico do período luso-marroquino. Para assinalar esta data, o Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, dedicou ontem uma sessão à memória do ilustre mestre. Presidiu o prof. Manuel Heleno e estiveram presentes figuras salientes do nosso meio intelectual. O prof. Heleno saudou a filha do homenageado, D. Marcela Lopes Gagean e justificou os motivos da homenagem. Depois, o prof. Hernâni Cidade, após evocar alguns dos seus mestres, entre os quais o prof. David Lopes, referiu-se a este como professor de Literatura Francesa, analisando a sua actividade docente e caracterizando o seu magistério como tendo sido orientado, não no sentido da crítica literária, nem da análise textual, mas sim da história das correntes literárias.

Na segunda parte da sua conferência apreciou a obra do homenageado, demonstrando-se, em especial, na sua tese, sobre a tomada de Ceuta. Expôs as diversas posições assumidas perante o problema das causas da expedição a Ceuta e, por último, salientou a posição de David Lopes, acentuando os seus méritos e o seu valor historiográfico. O outro conferencista, o dr. Garcia Domingues, traçou o perfil do homenageado como um professor humano, compreensivo, que encantava, nas suas aulas, quem o escutava. Referiu-se, depois, à sua vasta obra, que abarca temas de filologia, epigrafia, numismática e história. Também na Sociedade da Língua Portuguesa se realizou uma sessão para comemorar o centenário do nascimento do grande arabista, filólogo e historiador português, prof. David Lopes.

Foi orador o prof. Octávio Lixa Filgueiras.

CONSELHO

Sob a presidência do sr. prof. Oliveira Salazar, reuniu-se ontem, no Palácio de São Bento, o Conselho de Ministros. O ministro dos Negócios Estrangeiros fez um relato acerca dos assuntos mais salientes da situação internacional. O ministro das Corporações deu conhecimento da forma como decorreu a recente visita que efectuou à República Federal da Alemanha, a convite do Governo alemão. O Conselho ocupou-se, ainda, de diversos assuntos correntes das suas atribuições.

DE MINISTROS AS FAISCAS

Costumam ser temerosas as trovoadas nesse Alentejo verdejante de searas a cheirarem a Primavera. E não é a chuva benfazeja que mete medo, mas os trovões e as faíscas que as acompanham. Ontem, uma dessas trovoadas abateu-se sobre a região de Évora e, no lugar da Azaruja, um ralo fulminou o sr. Domingos António Verdasca, de 32 anos, solteiro, de S. Miguel de Machede, quando andava na faina do campo no monte da Machuqueira.

«TÁBUA RASA»

Escritores, poetas e artistas reuniram-se ontem num jantar de homenagem ao crítico Tomás Ribas, por iniciativa do cenáculo «Tábuja Rasa». Aos brindes, referiram-se ao homenageado o escritor Fernan-

do Namora, dr. Pinto Machado, comandante Soares Parente, escritores Palla e Carmo e Armando Ventura Ferreira, que aludiram às qualidades de Tomás Ribas como baletomano, ficcionista e ensaísta.

A CIÊNCIA NUCLEAR

Regressaram à capital, depois de uma estadia de estudos no Algarve, os cientistas atómicos que formam o grupo de trabalho da Sociedade Europeia de Energia Nuclear e que inclui nomes de projecção internacional, em representação de doze países da Europa. Ontem, foram obsequiados com um jantar oferecido pela Junta de Energia Nuclear, tendo presidido o prof. Leite Pinto, na qualidade de presidente da Junta e de representante do Governo português. Aos brindes, o prof. Leite Pinto saudou os cientistas estrangeiros, em nome do Governo e por expresso encargo do ministro de Estado. Depois de se referir à reunião, considerou consolador verificar que os países da vanguarda, na investigação nuclear, se juntam a aqueles de menores recursos para lhes transmitir, generosamente, uma soma de resultados em cada ano mais numerosa.

FOMENTO TURÍSTICO

Teve especial significado a atribuição do Prémio Skal de 1966, que consagrou o eng.º Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da TAP, como a individualidade portuguesa que, no ano passado, muito contribuiu para o fomento do turismo através da companhia que dirige. A cerimónia assistiram, entre outros, o secretário nacional da Informação, o presidente da assembleia geral do Skal Clube, conde de Caria, comissário do Governo junto da TAP, funcionários superiores da companhia, directores do Skal Clube, dirigentes de empresas de turismo e viagens, delegados do turismo estrangeiro, etc.

Foi lido um expressivo telegrama de saudação do comissário de Turismo, eng.º Álvaro Roquette, impossibilitado de comparecer. Aos brindes, o sr. conde de Caria pôs em relevo, num brilhante discurso, a obra do eng.º Vaz Pinto à frente da TAP, a sua capacidade organizadora e administrativa, o prestígio que, sob a sua presidência, a TAP tem vindo a alcançar em todo o mundo através de um desenvolvimento em flecha, que se traduz por novas linhas, novos campos de acção, aumento da sua frota e do tráfego, resultados financeiros positivos.

O eng.º Vaz Pinto agradeceu o Prémio Skal, expondo, com muito brilho, os seus conceitos sobre aviação comercial e referindo a posição da TAP no âmbito das grandes companhias mundiais. Referiu também a valiosa colaboração dos agentes de viagens e da indústria hoteleira. Fez o elogio do Skal Clube e da acção por esta organização desenvolvida no sentido de reunir todos os elementos activos no sector turístico particular.

FORÇAS ARMADAS

O serviço de informação pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Angola, o furriel miliciano Jerónimo Silva Morão. Na Guiné, faleceu, em virtude de um desastre, o furriel miliciano Adail Lopes Santos.

Depois de o comendador Navarro Cabral e a poetisa D. Manuela Montenegro manifestarem a sua adesão à homenagem, agradeceu Tomás Ribas, fazendo considerações sobre a sua própria actividade.

ELOGIO DA HUMILDADE

(Continuação da página anterior)

se um outro sentimento, cada vez mais vivo à medida que os anos rolam sobre esta carcaça transitória: a devoção pela humildade, no que ela tem de superior e comovente. Por esta terra nossa, nesta e em tantas outras, aqui e além fronteiras, foram e são às centenas os homens e mulheres que vivem intensamente a hora alheia: fazem suas as amarguras doutrém, procuram servir, sem exibicionismos, as ansiedades e as aspirações dos deserdados, entregam-se dadasivamente à luta por um ideal, em que a filantropia e a solidariedade se irmanam e se processam na aridez dos desinteresses ou no vácuo dos egoísmos torpes. Longas horas dos seus dias, roubados ao ganha-pão, ou longos serões após fadigas quotidianas, são dedicados ao bem-comum, cristianissimamente voltados para a miséria, a indigência ou a simples carência de bens ou rendimentos indispensáveis para um mínimo de existência decente. Outros procuram no anonimato das suas funções, sem «réclames», erguer as pirâmides modestas duma obra de compreensão humana e outros, mais beneficiados pela fortuna, mitigam, com a sua ajuda, a fome de muitos lares, ou socorrem, na doença e na invalidez, a legião, sempre crescente, dos que apelam, em vão, pela presença dos que tudo podem.

São vidas, heróicamente, presentes, consciências formosas para quem o dever se não compadece com o espalhafato, com as marchas musicadas ou mesmo com um singelo reconhecimento gravado nas

pedras duma lápide ou numa esquina de rua.

São esses os meus eleitos: os filhos da terra empobrecida que amam e que a ela se ligam pela ternura que não precisam de pregoeiros ou das ditirâmicas explosões do floclorismo baratucho: as criaturas de todas as profissões (no caso particular da medicina), que se colocam à beira dos miseráveis e dos desprezados, cobrindo-os com o manto duma solidariedade cujo prego é incalculável porque excede o condicionalismo do deve e haver; são, finalmente,

Continua mal o responsável pelo desastre de viação ocorrido esta madrugada em Lisboa

Continua internado na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, o sr. Mário Tavares, que, quando conduzia, esta madrugada, um automóvel, sofreu espectacular desastre de viação.

O acidente verificou-se na Rua Heliodoro Salgado. Aquela veículo, numa marcha veloz e ziguezagueando, gaugou o passeio da referida artéria e foi embater, mais adiante, noutro carro, que era conduzido pelo 2.º sargento Florival Augusto da Conceição Laje, do Batalhão de Telegrafistas, e, em seguida, num poste da Carris.

O automóvel causador do acidente terá sido emprestado ao sr. Mário Tavares, de 20 anos, solteiro e residente na Rua Nery Delgado, 3, 2.º, direito, à Penha de França, pelo proprietário do «Maxime», e, segundo se apurou, o seu improvisado condutor não possui carta. Por este motivo, encontra-se internado no hospital sob prisão.

O 2.º sargento Florival Laje, que seguia acompanhado de outra pessoa, nada sofreu com o acidente, mas o seu veículo ficou danificado, o mesmo se verificando com a outra viatura.

todos, mas todos, os que atravessam este intervalo entre o «ser e o não ser» deixando para trás o saldo da sua generosa pertinácia, apagando-se após a morte ou mesmo em vida sem outras preocupações além, como disse, de cumprir um dever.

O coração — deixem falar o meu impenitente romantismo! — continua a ser a grande mola propulsora dos feitos positivos da humanidade. A inteligência, e, sobretudo, a inteligência calculista — essa pode criar a fachada mas falta-lhe o núcleo emotivo que queima os nervos e sacode as vísceras, mas que jamais se aquieta, preconcebidamente, á espera da recompensa pública ou publicitada. Estes conceitos da regedoria agradecida são para romances de costumes — as temáticas que fizeram a glória de Balzac ou de Eça de Queiroz.

Parece-me que a humildade é um dos mais altos dons da natureza: o silêncio das tarefas grandiosas, o desvanecer das recordações de que fomos grandes nos impulsos da Alma, as pedras augustas das catedrais medievais desafiando com as suas agulhas o céu claro da bondade e da harmonia.

Não há ninguém com sensibilidade que não louve a edificação dum teatro — cadinho de iniciativas de mérito, expressão viva e resistente do que vale uma das mais eloquentes formas de pensar e de dizer. Ninguém minimiza o valor duma obra cujos rendimentos se destinam a matar a fome de crianças de «creches», ou a melhoria de condições de tratamento dos que se acolhem aos hospitais. Ninguém, estou certo.

Por me parecer justo deixar uma palavra de compreensão ela aqui fica. Mas a humildade, repetimos, é um dos altos valores da Humanidade. Prestigiá-la é nossa obrigação; preservá-la do ridículo é outro grande dever. — V. da G. F.

VIDA SOCIAL

ROY DUFFELL

Aproveitando a estadia em Lisboa, em gozo de férias, do sr. Roy Duffell, chefe do departamento de língua portuguesa da B. B. C., o 1.º secretário da Embaixada da Grã-Bretanha, sr. Welbore Ker, ofereceu uma recepção em sua honra, a que assistiram muitas individualidades representativas dos meios de informação.

LOTES NA COSTA DO SOL

GRANDE URBANIZAÇÃO DA MADORNA — PAREDE:

P/. moradias isoladas, geminadas ou banda-continua, ótima localização. A cerca de 1000 m da estação e a 800 m do centro comercial da Parede. Preços: desde 65 contos;

URBANIZAÇÃO DO CENTRO TURÍSTICO DE TIRES:

No melhor local de Tires, junto do Aerodromo, bem servidos de transportes colectivos para Parede, Carcavelos e Oeiras; Cascais e Estoril. Preços: desde 60 contos.

URBANIZAÇÃO DE MURCHES:

Lotes para moradias isoladas, a cerca de 500 m das novas instalações da Standard Eléctrica e a 5000 m do Centro de Cascais. Com óptimos transportes colectivos. Preços: desde 75 contos.

Prop.: JOAQ. BARAONA

Estrada Marginal — Lote J. M. E. 2.º C. Cascais. Telef.: 28 23 88 e 28 23 45.

TORRES

E

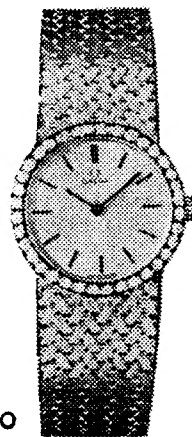
OMEGA

LOUIS BRANDT E FRÈRE

APRESENTAM A SUA

COLECÇÃO DA PRIMAVERA

«TOUR DE BRAS», EM OURO CINZENTO





— Como cumpre as ordens que lhe dão?



● **Proprietário de uma loja de cabedais, disse-nos o sr. João Quintais Coelho:**
— Depende da ordem.
— Quer explicar-se melhor...
— Penso primeiro. Se a ordem não ofender o meu estatuto moral, então, sim, então, cumprio. E tudo uma questão de disciplina. Assim se evitam problemas de consciência e atritos desagradáveis.

● **Disse-nos, seguidamente, o jovem Manuel da Rocha Sá, empregado de balcão («Não tenho medo, que o teu patrão não te despede...»):**
— Eu penso sempre antes de cumprir uma ordem.
— Já alguma vez te obrigaram a ir contra a tua consciência?
— Nunca. Sou ainda muito novo...



Visita do embaixador da África do Sul a um navio do seu país

O sr. François Viljoen, embaixador da África do Sul, acompanhado do adido naval, militar e aeronáutico J. J. C. Rice, visita, esta tarde, o navio «S. A. Van der Stel», que ontem chegou ao Tejo atracando no entreposto de Alcântara sul. Trata-se da primeira visita a Lisboa desta nova unidade da frota mercante da importante companhia sul-africana Safmarine; desloca 15 mil toneladas, vem consignado à casa E. Pinto Basto & C.ª, Lda., e traz um carregamento de lã e carne congelada.

LUZ ELÉCTRICA NA MIMOSA

ALVALADE-SADO, 19. — A dois quilómetros do centro desta vila, situa-se uma linda povoação que se chama, com toda a propriedade, Mimosa. Tem 50 fogos, um comércio razoável e uma oficina de serigrafia. No entanto, esta bonita povoação não tem luz eléctrica, melhoramento por que anseiam os seus habitantes, tanto mais que há próximo um posto de transformação. Mas parece que Mimosa vai ter, finalmente, luz eléctrica, estando a tratar do assunto a Câmara Municipal de Santiago do Cacém.

SALÃO DE CINEMA DO S. N. I.

Às 18 e às 21.15
Exibição de documentários sobre o Ultramar de Hoje
PROGRAMA:
«Acção Psico-Social em Carmona»
«Missão na Guiné, n.º 3»
«Angola - Economia (indústria)», colorido
«Portugal, Encruzilhada Intercontinental», colorido
ENTRADA LIVRE
12 anos

Prossegue a conferência do Comité Consultivo Internacional Telegráfico e Telefónico

Prossegue, com reuniões de manhã e de tarde, a conferência do Comité Consultivo Internacional Telegráfico e Telefónico, que decorre no Hotel Hitz, sob a presidência do eng.º Halstrom, dos C. T. T. da Dinamarca.
Hoje, os delegados continuaram a estudar assuntos que se prendem com os cabos telefónicos com mantos de chumbo, alumínio, outros metais e materiais plásticos; ataques de materiais plásticos por insectos e roedores; confecção de cabos com condutores isolados a plástico; métodos de conservação com gases sob pressão; e classificação das corrosões não electrolíticas.
Amanhã, serão abordados os seguintes pontos: casos invulgares de corrosão; corrosão devida a troca de corrente eléctrica com electrodos instalados na proximidade de cabos telefónicos; e protecção contra trovoadas.
Ao fim da tarde, de hoje a Administração Geral dos C. T. T. ofereceu uma recepção a todos os delegados e suas esposas, no castelo de S. Jorge.

Marinha de Guerra

Foi aumentada ao efectivo dos navios da Armada, na situação de armamento normal, a lancha de desembarque «LDP 213», que fica a pertencer à classe «LDP 200».

É urgente a conclusão do novo liceu masculino de Bragança

BRAGANÇA, 19. — Parece que vão recomençar, dentro em breve, as obras de construção e conclusão do futuro liceu masculino desta cidade, há já alguns meses paralisadas e depois de terminada a primeira fase do empreendimento. O atraso nas obras continua a causar as maiores dificuldades ao funcionamento regular do actual liceu, uma vez que não possui instalações para os seus 1500 alunos, de ambos os sexos, com as perniciosas consequências dos inevitáveis desdobramentos de aulas. Com a inesperada paragem dos trabalhos no novo liceu, onde se gastaram já alguns milhares de contos, aquele não poderá ainda funcionar no ano lectivo de 1967-68.
Composto de quatro pisos ou pavilhões de aulas, destinando-se um destes às instalações dos serviços

O DIA DA COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA na Sociedade de Geografia

A comissão luso-brasileira da Sociedade de Geografia assinala a instituição do «Dia da Comunidade Luso-Brasileira» com uma sessão que se efectua no próximo sábado, às 22 horas, na sede daquela colectividade.
Usarão da palavra os srs. eng. Mercier Marques, presidente da referida comissão, e o dr. José Roberto Whitaker Pentado, que falará sobre «Novos Rumos da Comunidade Luso-Brasileira».

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

● No Bairro dos Olivais o lixo é recolhido, não da parte da manhã, mas regra geral entre as 4 e as 6 da tarde. Até essa hora os animais vadios tombam caixotes e banqueteiam-se com o que encontram, espalhando imundícies por toda a parte. Crianças há que não resistem à tentação de ver o que têm os recipientes do lixo. Algumas já se feriram seriamente com cacos e laminas usadas. Aten-

Perguntar por perguntar

dendo a esta situação pouco ou nada curial, não será possível antecipar naquele bairro a recolha do lixo, fazendo-a à hora matutina que o resto de Lisboa conhece?

● Já teve alcatrão a faixa de rodagem fronteira à entrada principal do cemitério

do Alto de S. João, mais precisamente no topo da parada do mesmo nome. Mas hoje, caídas que foram algumas chuvas mais volutas, o piso está péssimo, com natural repercussão nos pneus e suspensões de quantos veículos por lá transitam. Não haverá forma de tornar prioritário o arranjo desta zona? É que muita gente se queixa, e terá razões para isso, de que o bairro anda «es-

Reunião de ultramarinos num restaurante típico

Efectua-se amanhã, à noite, uma reunião de ultramarinos no Restaurante Típico — Dancing «Sanzala», durante a qual será servido o prato regional cabo-verdiano cachupa. O programa desta confraternização inclui um acto de variedades.

Evocação da Lisboa muçulmana

É hoje à noite, às 21 e 30, que se efectua no salão dos «Amigos de Lisboa» a anunciada sessão cultural dedicada a Lisboa muçulmana. O sr. dr. José Garcia Domingues, que foi bolseiro do Instituto de Alta Cultura e da Fundação Calouste Gulbenkian, para estudos arábicos, fará uma conferência subordinada ao tema «Novos aspectos da Lisboa muçulmana». Segue-se um recital de poemas de poetas árabes de Lisboa e uma audição de música árabe do Norte de África e de música europeia de inspiração árabe.

IMPRENSA

«Defesa de Espinho»

«Defesa de Espinho», semanário regionalista que se publica em Espinho, de que é director e proprietário o sr. Benjamim da Costa Dias, entrou no 36.º ano da sua publicação, motivo porque cumprimos o seu director e todos os que trabalham naquele jornal.

Reuniões científicas Sociedade Portuguesa de Parasitologia

A Sociedade Portuguesa de Parasitologia, que funciona no âmbito da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, teve a sua reunião mensal. O presidente da sociedade, sr. prof. Silva Leitão, apresentou um trabalho intitulado «Da frequência da leishmaniose em Portugal».

Foi ainda apresentado outro trabalho da autoria dos srs. prof. Silva Leitão e drs. J. Cruz e Silva e A. Aresta Branco, que se intitula: «Anti-helmintico polivalente em ovinos».

As duas comunicações despertaram muito interesse e foram discutidas pelos sócios presentes.

Funcionários louvados pelo presidente da Câmara

Por despacho do presidente do Município de Lisboa, foram louvados os srs. dr. Francisco Caetano da Cunha Coelho do Amaral, chefe de repartição, e Luís de Oliveira, chefe de secção, e António Bolseiro Fragata, 1.º oficial, pelo trabalho desinteressado que cada um prestou na preparação e distribuição de géneros, no Natal, aos svidores municipais de categoria mais modesta, o que representa elevada compreensão do valor da acção social, da iniciativa do Município, que já é tradicional.

Reconstrução do relvado do Estádio do Restelo

O Município abriu concurso para adjudicação da empreitada de reconstrução do relvado do campo de futebol do Estádio Municipal do Restelo, com a base de licitação de 580 contos.

Reconstrução do Teatro Taborda

O arquitecto Luís Manuel Magalhães Fernandes Pinto assinou contrato com o Município para proceder à elaboração de um esboço para o projecto de reconstrução do antigo Teatro Taborda e arranjo da zona adjacente, pelo preço de 59 400\$00 e no prazo de 90 dias, a contar da data da recepção da aprovação da proposta (7 do corrente).

BANDA DA CARRIS

A Banda de Musica dos Empregados da Carris de Ferro de Lisboa dá no próximo dia 22 do corrente, às 21 horas, no Pavilhão dos Desportos, um espectáculo, para assinalar o 38.º aniversário da sua fundação.

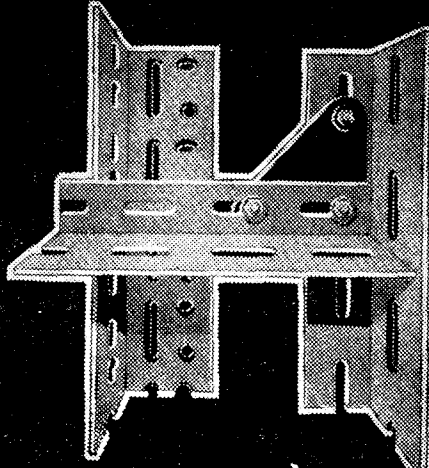
RUÍNAS ROMANAS no concelho de Beja

Foi dado, pelo ministro da Educação, publico testemunho de louvor à sr.ª D. Carolina Almodôvar Fernandes, «pelo elevado espírito de colaboração manifestado por ocasião da descoberta das ruínas romanas na sua propriedade da Herdade da Algramaça, na freguesia de Santiago, concelho de Beja»; e ao sr. dr. Fernando Nunes Ribeiro, pelas providências que tomou quando da descoberta das mesmas ruínas e pelo interesse manifestado na sua defesa e salvaguarda.

CANTONEIRAS PÉRFURADAS

HANDY

PORTO - ÁGUEDA - LISBOA



DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

CAPITÓLIO

Uma revista fabulosa

Apenas até domingo, Lisboa pode aplaudir a fabulosa revista moderna «Quem tem boca vai a Roma!», sem sombra de dúvida o êxito máximo da temporada teatral. Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista reúne um primoroso elenco interpretativo: Eugénio Salvador, José Viana, Lígia Teles, Mariema, Helena Vieira, Luís Horta, as notáveis atracções internacionais Ana Mónica, Vicky e The Roller's Stars, as gótiças artistas Linda Silva e Dina Maria, os actores Vítor Mendes e Mariano Franco, além de um encantador friso de lindas mulheres em moldura verdeiramente sensacional. «Quem tem boca vai a Roma!», em cena no Capitólio, representar-se-á nos dias 24 e 25 em Setúbal e 26 no Montijo.

TEATRO VILLARET

Um grande êxito

Todas as noites, em duas sessões, e aos domingos, também, em «matinée», às 16 horas, se repete o êxito de «Assassinos associados», a comédia de gargalhada que Raul Solnado vem apresentando, há já dois meses, no moderno e confortável Teatro Villaret. No elenco, além de Raul Solnado (o mais criminoso...), estão os alegres assassinos Madalena Soto, Barroso Lopes, Fernanda Boretti, Cortês, Angela Ribeiro, Nicolau Breyner e Julia Babo. Vá, pois, ao Teatro Villaret, assistir a um farror de mortes e gargalhadas, às 21 e às 23 horas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título — «Operação dinamite».
Produção — Portuguesa.
Realização — Pedro Martins.
Interpretes — Nicolau Breyner, Henriqueta Maya, Francisco Nicholson, Glória de Matos e Armando Cortez.
Género — Acção.
Distribuição — Internacional Filmes.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 12 anos.

SÃO LUIZ E ALVALADE

Um filme empolgante

Vidas que se cruzam num grande hotel, personalidades que se defrontam perante problemas apaixonantes — tal é, em síntese, o esquema da história de «Os ambiciosos», filme que está alcançando, no São Luiz e no Alvalade, o maior dos êxitos, em segunda semana de exibição. Na realidade, há muito que Lisboa não via uma história tão densa de interesse, tão emotiva, tão empolgante. Os choques de paixões atingem o paroxismo e, nesses momentos supremos,

(Continua na 7.ª página)

AVENIDA

Às 21.45 (Adultos)
Tel. 320379 A alegre comédia de VALENTIN KATAIEV e em

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

O CAMARADA MIUSSOV

9.ª SEMANA

Sábado — Tarde a preços reduzidos

COLISEU

Hoje, às 21 e 30 (Maiores de 2 anos)
OS GRANDES FILMES PORTUGUESES
CAIS DO SODRÉ

E
AMOR DE PERDIÇÃO

AMANHÃ:
RAPAZES DE TAXIS
e **ROSA DO ADRO**

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1967

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
(MAIORES DE 12 ANOS)

COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

Apresentação das óperas: «TOSCA», de Puccini; «D. PASQUALE», de Donizetti; «BOHEME», de Puccini; «BARBEIRO DE SEVILHA», de Rossini; «VINGANÇA DA CIGANA», de Leal Moreira; e «WERTHER», de Massenet

A BILHETEIRA ABRE HOJE, DIA 19, PARA OS ANTIGOS ASSINANTES E NO PRÓXIMO DIA 23 PARA OS NOVOS

ADEGA

AMANHÃ

ENTRADA DA ÉPOCA DE VERÃO

Paelha à Valenciana e Alheira de porco

aos almoços de quintas-feiras

1 dá para 2 — 2 dá para 4
4 dá para 8

Sextas-feiras continuação do famoso Bacalhau no forno com açorda.

Há fados e guitarradas pelos artistas privativos da casa. Jantares e ceias familiares (Adultos)



Florinda Maria



MESQUITA

* ADULTOS *



9.ª E ÚLTIMA SEMANA

O CINEMA MUNDIAL LAMENTA NÃO PODER CONTINUAR COM O ÊXITO DESTES FILMES DEVIDO A COMPROMISSOS PARA A SUA ESTREIA NO RIVOLI, DO PORTO, NA PRÓXIMA 5.ª-FEIRA, 27, PELO QUE ESTA DELICIOSA COMÉDIA SÓ VAI ATÉ 4.ª-FEIRA, 26, NOS ESPECTÁCULOS DA TARDE.

CATHERINE SPAAK
NINO MANFREDI
MARIA GRAZIA BUCCELLA
AKIM TAMIROFF

NA ALEGRE HISTÓRIA DE QUE
NÃO FAÇAS A
TUA MULHER
O QUE
NÃO QUERES
QUE ELA
TE FAÇA
A TI...

2.º MÊS

MUNDIAL

EXCLUSIVO MUNDIAL FILMES

TECHNICOLOR
TECHNISCOPE



adulterio
à italiana

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

CULINÁRIA—EXPEDIÇÃO—NOITE DE CINEMA—

O tema ia ser o ovo, ou oito ou oitenta, pensei eu. Ovos: tão fácil que até eu sei cozinhar. Aquela história de deitar umas gotas de vinagre na água é que me atrapalhou, mas assim mesmo...

Como estava enganado! O poeta disse: «Se soubessem a dificuldade que eu tenho para ser simples...» Pois foi. Isto de ovos fia muito fino.

Até mete truques, imaginem! Aperi-tivos nada menos de sete — e a coisa pode prolongar-se até ao in-finito e até pode meter poesia: in-venta-se uma rosa a partir do ra-banete. E às vezes o ovo nem mais é que pretexto. O resto é que sim. Fiambre, maionese, anchova, até pe-dacinhos de lagosta, até recheio de caviar (atenção! estes dois últimos figurinos são de minha autoria, co-mo Maria de Lourdes Modesto dis-se que podíamos pôr a trabalhar a imaginação...).

Nada, nada!, isto de ovos nem para as galinhas é fácil. A prova de novas fora reside no ovo escal-fado. A água ferve, não? Parte-se o ovo, não? Com todo o cuidado, não? E olhem que mesmo assim o dianho do ovo tem tal esperteza que arran-ja maneira de se desmanchar e des-manchar o nosso prazer!

Verdade, verdade que Maria de Lourdes Modesto não nos disse, co-mo certamente alguns esperariam, quem nasceu primeiro, se foi o ovo ou a galinha. É verdade. Mas ou-tro mérito ninguém lhe retirará: o de preparar interessantíssimas ra-zões para apetite a partir de ele-

mentos tão simples. Claro que, na impossibilidade para a grande maio-ria das famílias portuguesas de ob-terem o gostoso recheio com alca-parras e tudo, elas continuarão a comer os ovos cozidos. Na melhor das hipóteses, claro...

A rubrica «Expedição» deu-nos um curioso filme sobre a situação da fauna africana. Menos interes-sante do que as emissões anterio-res na medida em que repisou te-mas e imagens já do nosso conhe-cimento através de outros progra-mas: os leões, as leões e os leões-zinhos (crianças encantadoras!), os rinocerontes, os antílopes, as flo-restas estão a ser arrasadas e a-gora digam lá como vão sobreviver tantos e tantos animais.

Agora eu vou contar-lhes uma coisa. Resolvi na semana passada ver os filmes da «Noite de cine-ma». Cá por coisas. Jogo franco: para me rir, que é coisa de que andamos todos muito necessitados, dado que.

Dispus-me a ver, portanto, aque-la «Meia Noite». Ao princípio ia tudo muito bem, os olhos exagera-

HOJE PODE VER...

● As 21 e 55: Noite de Teatro

A R. I. P. apresenta esta noite a peça de teatro intitulada «Um escrito na janela», original de Mi-guel Orrico e Miguel Barbosa.

A peça é interpretada pelos ar-tistas Alexandre Vieira, António Sacramento, Canto e Castro, Cé-lia de Sousa, Constança Navar-ro, Cremilda Gil, Cunha Mar-ques, Hortense Luz, Luís de Campos, Maria José, Maria Ol-guim, Maria Schultz, Paulo Re-nato, Rolando Alves, Suzana Pra-do e Tomás de Macedo. Tem como realizador Pedro Martins, e cenários de António Casimiro.

damente olhos da Claudette Col-ber e a dentadura-em-primeiro-plano de on Ameche. Eis que no «taxis se trava o seguinte diálogo entre a Claudette-só-olhos e o Ameche-só-dentes:

Ela — Uma vez, em Nova York, num clube de milionários, tro-quei-os a todos por um músico de orquestra.

Ele — Porquê?

Ela — Por causa do nariz.

Ele — Está a olhar para mim?

Ela — Não. Estou a olhar para o seu nariz.

Ele — O que é que tem o meu nariz?

Ela — Estou apaixonada por ele.

Tudo tem um limite, como dizia a minha professora da instrução primária. Pé-ante-pé aproximei-me do televisor de revólver em punho e apaguei-lhe os holofotes. Quem mandou ao Ameche meter o nariz onde não era chamado, vocézinhas não estão de acordo? — M. C.

A ESTREIA EM LISBOA DO FILME DE ANTÓNIO VILAR

O filme de António Vilar, «Fim de semana com a morte», que será es-treado depois de amanhã, no cine-ma Eden, está em exibição em nu-merosos países desde Setembro ul-timo, encontrando-se vertido em oito idiomas diferentes. Trata-se da pri-meira produção portuguesa com lar-ga repercussão comercial no estran-geiro e que constitui um documento muito útil para o turismo nacional.

Além da versão portuguesa, o fil-me foi traduzido em inglês, espan-hol, grego, italiano, árabe, francês e chinês, podendo, assim, atingir to-dos os grandes circuitos comerciais. No Porto, o filme de António Vilar está a obter um grande êxito junto do publico devido não só à catego-ria dos actores que nele tomam par-

te, mas, também, porque toda a acção se desenrola num clima emo-tivo e espectacular.

O Cineclube Imagem
exibe amanhã «Convite
para um Pistoleiro»

O Cineclube Imagem efectua amanhã mais uma sessão para os seus associados, na qual exhibirá o filme de Richard Wilson «Convite a um pistoleiro», cujo argumento, de Elisabeth e Richard Wilson, é extraído da peça de Ilal Goodman e Larry Klein.

Como habitualmente, esta sessão iniciará-se às 18 e 40, no Jardim Cinema.

Barroso Lopes-Ang. Ribeiro

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa

As 21 horas e às 23 horas

ADULTOS

ASSASSINOS ASSOCIADOS

2.º MÊS

com RAUL SOLNADO (o mais criminoso...)

c. Madalena Sotto ● Barroso ● Fernando Borsatti ● Cortez ● Angela Ribeiro ● Nicolau Breynner ● Júlia Babo

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

TALVEZ NÃO ACREDITEM... MAS É UM FILME PORTUGUÊS!

A TÉCNICA DA AVENTURA

LEVADA AO ÚLTIMO EXTREMO

NUM FILME ONDE NÃO FALTAM

ACÇÃO CONSTANTE, APONTAMENTOS PI-TORESCOS E MUITAS MULHERES BONITAS!

com

NICOLAU BREYNER
FRANCISCO NICHOLSON
HENRIQUETA MAYA
CARLOS JOSÉ TEIXEIRA
GLÓRIA DE MATOS
e ARMANDO CORTEZ

HELEN DEL ● JENNY FALCONER

WENDY KOHLER ● SERGE FARKAS



produção FILIPE DE SOLMS

excl. INTERNACIONAL FILMES
maiores de 12 ANOS

realização PEDRO MARTINS

LINDA SILVA
LUIS PINHÃO
TANIA PEGOVA

CARLOS COSTA
NATACHA
ALBERTO VILAR
RUI SOARES

actuação de
SIMONE DE OLIVEIRA
DUO OURO NEGRO

OPERAÇÃO
DINAMITE

uma canção por AGOSTINHO DOS SANTOS

Argumento de FRANK GOLD

A SESSÃO DESTA NOITE TEM A COLABORAÇÃO DE SIMONE DE OLIVEIRA, ADA DE CASTRO E EUGENIO PEPE, DESTINANDO-SE A RECEITA AS FAMÍLIAS DOS MARI-NHEIROS MORTOS NO ULTRAMAR.

O ESPECTÁCULO SERÁ GRACIOSAMENTE APRESENTADO PELO ACTOR F. NICHOLSON

HOJE, ÀS 21,30
NOITE DE ESTREIA!

odeon

MONUMENTAL

PALCO DO CINEMA

DE HOJE A UM MÊS

A TARDE ÀS 18 e 30 H. — 6 anos
A NOITE ÀS 22 HORAS — 12 anos
BILHETES À VENDA nas bilheteiras
da Avenida Fontes Pereira de Melo
e na A.B.E.P. dos RESTAURADORES

DIRECÇÃO MUSICAL de
GEORGE RHODES

As grandes atracções são apresentadas por
intermédio da «INTERARTES»

ATENÇÃO: O PROGRAMA DO ESPECTÁCULO DA TARDE É RIGOROSAMENTE O MESMO DA NOITE
NENHUM DOS ESPECTÁCULOS SERÁ FILMADO, GRAVADO OU TELEVISIONADO



SAMMY DAVIS

19 DE MAIO DE 1967
DIA DE OIRO DO «MUSIC-HALL»
EM PORTUGAL

PROGRAMA
I PARTE

AUGIE & MARGO

excepcionais bailarinos
atração máxima do Rádio City
Music-Hall de Nova Iorque
(15 minutos)

SAMMY DAVIS

(30 minutos)

II PARTE

SAMMY DAVIS

(60 minutos)

acompanhado por uma grande
ORQUESTRA NORTE-AMERICANA

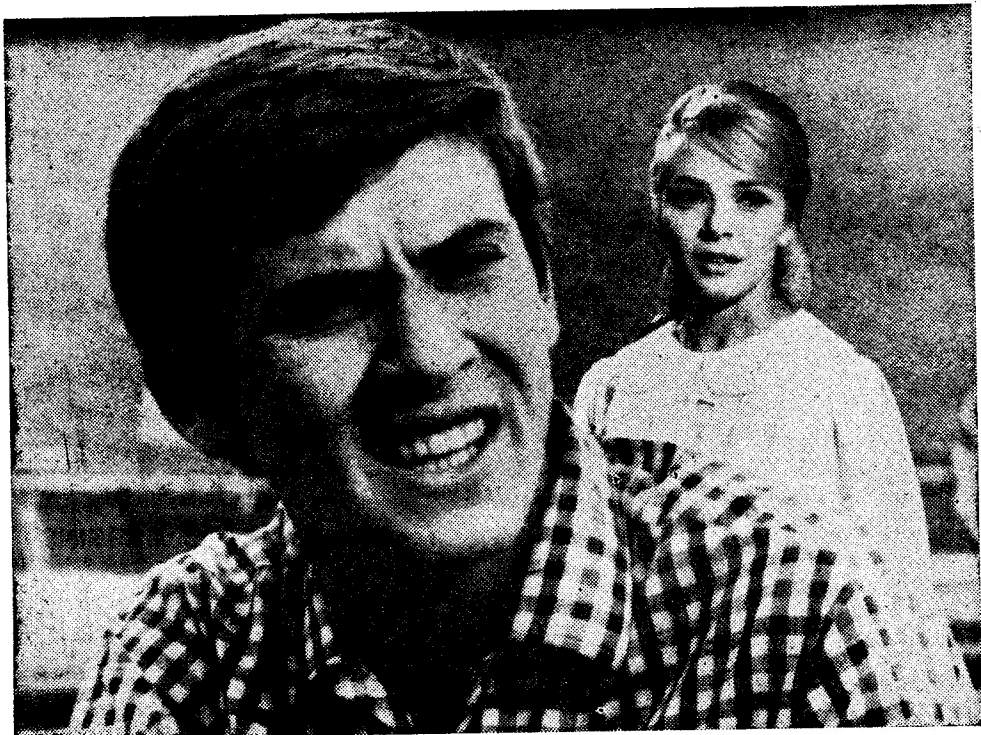
30 FIGURAS

ESTE É O GRANDE ÊXITO DE GIANNI MORANDI

A VOZ MAIS ROMÂNTICA DE ITÁLIA NA MAIS APAIXONADA
COMÉDIA DE SEMPRE, AO LADO DE

LAURA
EFRIKIAN
E
NINO TARANTO

*se tu não
existisses*



4^A SEMANA
DE ENCHENTES!

UMA COMÉDIA
CHEIA DAS MAIS
BELAS CANÇÕES!

DOPERFILME
M. 12 ANOS

AVIS



UM GRANDE ACONTE-
CIMENTO PARA O CI-
NEMA PORTUGUÊS!

UM FILME QUE LEVARÁ
LISBOA
A TODO O MUNDO!

EM EXIBIÇÃO EM
304 CINEMAS
A EUROPA

COM

ANTÓNIO
VILAR
PETER VAN EYCK
LETITIA ROMAN

AMÉRICO COIMBRA
CARLOS JOSÉ TEIXEIRA
JOSÉ CARDOSO

E

ARTUR SEMEDO

Realização de

JULIO COLL

1.º Prémio em Acapulco

1.º Prémio em S. Francisco
da Califórnia

MAIORES
DE
12 ANOS

SEXTA-FEIRA
NO

EDEN

EASTMANCOLOR
PANORVISION

Extraído de uma novela
de DICK HASKINS

FIM DE SEMANA COM A MORTE

UMA PRODUÇÃO DE ANTÓNIO VILAR

O espectáculo da estreia reverte a favor
da Casa da Imprensa e do S. N. dos Jornalistas

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matos-
inhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista,
Praça Marquês de Pombal Rua do Costa Cabral (construção), Praça da Repú-
blica, Boafim e Antas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante
do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

DIVERSÕES

(Continuação da 4.ª página)

homens e mulheres deixam cair as máscaras, para se revelarem tais como são — ambiciosos do poder, do dinheiro, do amor e do desejo. Um magnífico núcleo de intérpretes, com Rod Taylor, Catherine Spaak, Kan Walden e outros nos principais papéis eleva este filme ao nível das grandes obras de cinema, já que, do ponto de vista técnico e espectacular, «Os ambiciosos» é, sem dúvida, um dos melhores filmes que esta época teremos visto em Lisboa.

IMPERIO

A sessão clássica de hoje

Depois de se terem realizado 525 sessões clássicas do ciclo «Gente de cinema fala de Filmes», no Império, entendeu-se justo e oportuno nelas apresentar um filme português. A escolha recaiu, logicamente, sobre «Verdes anos», de Paulo Rocha, não só pelos méritos próprios do filme, como pelo seu significado essencial na história do nosso cinema. «Verdes anos» marca, sem sombra de dúvida, um novo capítulo, o surto de um cinema intrinsecamente português, mas feito à bitola das preocupações internacionais. Daí ter «Verdes anos» ganhado o prémio nos Festivais de Locarno e de Acapulco. Daí que «Mudar de Vida», também de Paulo Rocha, o estreor agora, ter sido premiado em Veneza. Cinema novo ou jovem cinema, «Verdes Anos» trouxe para a nossa tela uma nova geração, estudiosa e consciente, e cujas provas, vigorosamente dadas, merecem o aplauso e não a apatia com que o público acabou por «distinguir» o nosso cinema. O realizador Paulo Rocha, no início desta sessão clássica hoje, pelas 18 e 30, no Império, falará sobre «Verdes anos» e «Mudar de Vida».

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A minha última condessa» no Monumental

«A minha última condessa», que o Cinema Monumental ontem estreou, com muito agrado do público, é uma deliciosa comédia, recheada de episódios satíricos e de situações originais, verdadeiramente inacreditáveis, que mantêm o espectador em gargalhada permanente. A acção, localizada em Itália, tem por fulcro a história de um vigarista da alta roda, caçador de mulheres ricas, das quais se desfaz pouco depois do casamento. «Nick», o jovem aventureiro, percorre todas as etapas de uma caminhada diabólica, desde o orfanato onde fora recolhido até um dia se render ao amor.

«Arrivederci, baby», no título original, é um filme agradável, que se recomenda, na medida em que proporciona duas horas de excelente divertimento. Realizado com acerto por Ken Hughes e fotografado a cores e em «écran» gigante, tem um desempenho regular, no qual se distinguem o comediante Tony Surtis, na pele do sinistro conquistador e assassino de mulheres milionárias, e a bela Rossana Schiaffino, muito bem secundada

(Continua na 9.ª página)

TAMILA CLUBE

DESDE AS 18
AS 3.30 HORAS

RECOMENDA
O SEU CONVÍVIO
ELEGANTE



MAIORES
15 ANOS

NOVA
GERÊNCIA

AMBIENTE
SELECTO

Música pelo
«CONJUNTO TAMILA»
com LUIS MORAO ao piano

Av. Duque de Loulé, 69-B
Telef. 534117

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

**RÁPIDO!... REPRE NESTAS REFLEXÕES
E RESERVE O SEU LUGAR!**

«★★★★! QUASE MORRERÁ A RIR MAS VIVERÁ
INESQUECÍVEIS MOMENTOS, VENDO ESTA MOVI-
MENTADA E MARAVILHOSA COMÉDIA CRUCIAN-
TEMENTE DIVERTIDA!» —N. Y. Daily News



UMA HISTÓRIA HILARIANTE,
CONTADA POR UM «CAST»
HILARIANTE, NUMA HILA-
RIANTE REALIZAÇÃO. NÃO
DEIXE DE VER. É UMA COMÉ-
DIA VIBRANTE, UMA RAJADA
DE LOUCA ALEGRIA. —New York Times

«A SATIRA MAIS
HILARIANTE DOS
ULTIMOS TEM-
POS ... —Saturday Review
«UMA DAS MELHO-
RES COMÉDIAS DE
SEMPRE» —Life Magazine

«CORRAM, NÃO
DEMOREM! AS-
SISTAM AO NAS-
CIMENTO DUMA
ESTRELA. O SEU
NOME É: ALAN
ARKIN, UM AR-
TISTA TOTAL.»

—United Press International



«GLOBOS DE OURO» para:
a melhor comédia do ano e
melhor actor • ALAN ARKIN

«ALAN ARKIN MERECE
UM OSCAR» —Time Magazine

—Time Magazine

**VÊM AÍ OS RUSSOS
VÊM AÍ OS RUSSOS**



Com
CARL REINER-EVA MARIE SAINT-ALAN ARKIN-BRIAN KEITH-JONATHAN WINTERS-THEODORE BIKEL
e PAUL FORD

Uma prod. de NORMAN JEWISON

Argum. de WILLIAM ROSE

Prod. e Realiz. de
NORMAN JEWISON

Música de
JOHNNY MANDEL • COLOR

DELUXE • PANAVISION
Um TimeUNITED ARTISTS

**SÃO
JORGE**



APRESENTA

A PARTIR DE AMANHÃ ÀS 21.30

MAIORES DE 12 ANOS

**UMA RAJADA DE BOM-HUMOR, NUMA SÁTIRA
MEMORÁVEL, DESPIDA DE ACINTE, OBJECTIVA,...
MAS PLENA DE ACTUALIDADE!**



077

**ESPIONAGEM
EM
TANGER**

LOUIS DAVIL
ANN CASTOR

GREGG
TALLAS

Uma perigosa organização, derrotada
por um astuto agente secreto

NO PROGRAMA: «A QUEDA DA CASA DE USHER», com VICENTE PRICE—ADULTOS

Às 21,30 **REX** • HOJE • ESTREIA

TEATRO

CAPITÓLIO

★ HOJE: AS 20.45 e 23 HORAS
EUGENIO SALVADOR • JOSE VIANA

★ A REVISTA DO ANO! ★

**QUEM TEM BOCA
VAI A ROMA!**

EM ÚLTIMAS
REPRESENTAÇÕES!

A. MONICA • THE ROLLER'S STARS

No CARIAXO o «DIÁRIO DE
LISBOA» está a venda na CASA
PEDRO ALVES, SUC. RUA DO
BATALHOZ.

TAUROMAQUIA

Os melhores curros
para os melhores «diestros»
na Isidrada de Madrid

MADRID, 19 — (A.N.I.) — A empresa da «Monumental» de Madrid anunciou o cartaz oficial das dezasseis corridas de touros da Feira de Santo Isidro, a realizar em Maio, de 13 a 28.

Dia 13 — Touros do conde da Corte, para «Litri», «Antonete» e Diego Puerta.

Dia 14 — Fermin Bohorques lidará um novinho da sua ganadaria e Andres Hernando Efrain Giron e Manuel Amador lidarão gado de Tassara.

Dia 15 — Um novinho de Castellejo para Alvaro Domecq e seis touros de Pablo Romero para Rafael Ortega, Curro Giron e Manuel Cano «El Pireo».

Dia 16 — Touros de Perez Angoso para Julio Aparicio, «Litri» e Palomo Linares, que confirmará a alternativa.

Dia 17 — Victoriano Valência, Paco Camino e «El Cordobés» com touros de Atanasio Fernandez.

Dia 18 — Gado de Juan Pedro Domecq para Camino, José Fuentes e «Paquirri», que confirmará a alternativa.

Dia 19 — Touros de Baltasar Iban para Aparicio, «El Viti» e Pedrin Benjumea, que também confirmará a alternativa.

Dia 20 — «El Viti», Linares e «Tinín» com rezes de Galache.

Dia 21 — Gado de Bohorquez para «El Pireo», «Tinín» e «Paquirri».

Dia 22 — Touros de Alipio Perez para Diego Puerta, «El Viti» e Benjumea.

Dia 23 — Touros de Domecq para «Antonete», «El Cordobés» e «Tinín».

Dia 24 — Gado de António Perez para «Litri», Hernando e «El Cordobés».

Dia 25 — Touros de Miguel Higuero para Rafael Ortega, Curro Romero e Camino.

Dia 26 — Reses de Cubero para Puerta, Romero e Camino.

Dia 27 — Um curro de Osborne para «Antonete», Fuentes e Benjumea.

Dia 28 — Um novinho de Villamarta para o rojoneador conde de San Remy e touros de Miura para Joaquim Bernardo, Andres Vasquez e Agapito Garcia «Serranito».

A corrida inaugural
na Monumental de Cascais

A Comissão Pró-Construção da Praça de Touros de Cascais, que este ano explorará, directamente, a organização das corridas a efectuar na «Monumental» da aquela vila, anuncia que no próximo dia 23 será inaugurada a época, naquele tauródromo, com um «cartel» se não espectacular pelo menos, honesto.

Tourearão a cavalo, Pedro Loureiro e Mestre Baptista — dois estilos diferentes, que marcam época na tauromaquia nacional — e como espadas, José Trincadeira e Pablo Sanchez «Barajitas» num sensacional: mano-a-mano luso-espanhol.

As pegas estão a cargo do Grupo de Forçados Amadores do Montijo, de José Jacinto Carvalheira, e os touros serão do dr. Norberto Pedroso e do dr. José Manuel Andrade.

Os bilhetes, com preços desde 20\$00, estão á venda nos locais do costume.

Seguros em 500 contos
os exemplares

da exposição

filatélica de Évora

ÉVORA 19 — Integrada nas tradicionais festas anuais dos alunos da Escola de Regentes Agrícolas, vai abrir, no próximo dia 29, no Palácio de D. Manuel, nesta cidade, uma importante exposição de filatelia. Estarão patentes valiosas colecções e alguns exemplares raros, pelo que os organizadores fizeram um seguro no valor de 500 contos, a fim de cobrirem os possíveis riscos do certame. Este está a ser aguardado com muito interesse, tanto mais que há muito se não organizava aqui uma exposição filatélica. Nas ultimas cinco décadas, houve apenas duas exposições do género, promovidas pelo Juventude Sport Clube.

Novas unidades industriais

A firma L'Air Líquido — Agência Portuguesa, solicitou autorização para instalar uma industria de produção de oxigénio líquido, azoto líquido e argon líquido puríssimo, na freguesia e concelho da Maia.

para instalar câmaras de congelação para peixe e iscos, no concelho de Olhão.

A firma Martins & Rebelo foi autorizada a instalar uma fábrica mecânica de produção de manteiga e queijo, de leite em pó e condensado e de farinhas lácteas, em local a designar no distrito de Portalegre.

Foi solicitada autorização para, em nome de uma sociedade a constituir, se instalar no distrito do Porto, uma fábrica de cerveja.

Foi autorizada a constituição, no concelho de Odemira, de uma unidade fabril destinada á industrialização de algas carraginófilas.

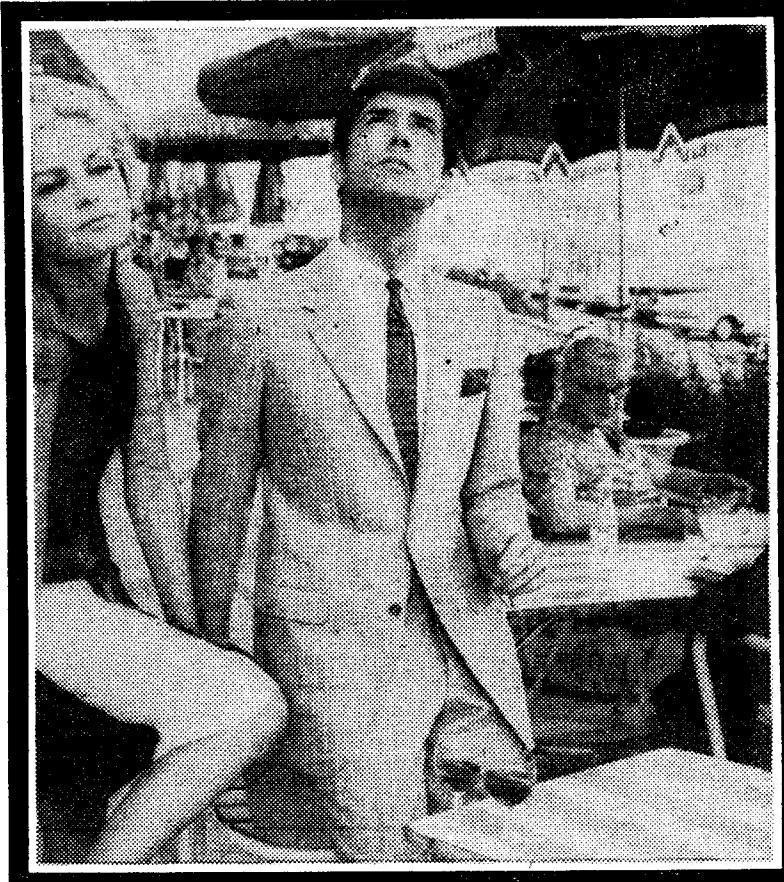
A firma Teotón o Agostinho & Irmão, Lda., solicitou autorização

Foi requerida autorização para se instalar em nome de uma sociedade a constituir uma unidade industrial, destinada ao fabrico de artigos de plástico exclusivamente destinados á construção civil e mobiliária, em local a designar num dos concelhos limítrofes do Porto.

A Sociedade Agrícola de Rio Frio, S A R L, solicitou autorização para instalar, na freguesia de Canha, concelho do Montijo, uma unidade industrial, destinada ao fabrico de concentrado de tomate, sumo de frutos, conserva de tomate pelado e de outros produtos hortícolas e desidratação de produtos hortícolas, condimentos e forragens.



a
WOOLMARK
garante o segredo da melhor lã
PURA Lã VIRGEM



Verifique se
a WOOLMARK
está impressa na
ourela do tecido



A WOOLMARK é o símbolo mundial de qualidade para os artigos de pura lã virgem. Portanto é uma garantia para os consumidores que ao adquirirem tecidos de pura lã virgem desejam usar o que distingue a melhor e a mais bela lã produzida no mundo.

Com *Tecidos Pontifice* — WOOLMARK, de pura lã virgem penteada, a moda masculina em Portugal dispõe agora da mesma qualidade de tecidos e de padrões que os mestres-alfaiates de Londres, Paris e Milão preferem para criar os modelos de cada estação.

Tecidos Pontifice

(PENTEADO) AUSTRÁLIA

* É pura lã porque não tem mistura de outras fibras; é lã virgem porque não foi recuperada de artigos já usados. Ela conserva assim todas as suas qualidades naturais.

Almoço da Tertúlia «Festa Brava»

Efectua-se no próximo sábado, ás 13 horas, na sede da Tertulia «Festa Brava», o almoço de homenagem ao velho aficionado Jaime da Silva Leitão, para assinalar a passagem do seu 80.º aniversário, organizado pelo poeta Carlos Conde. A festa será um autêntico festival de fados e guitarradas.

O Festival Internacional do Filme Amador

COIMBRA, 19.

Prosegue hoje, ás 21 horas, com entrada livre, no Instituto de Antropologia (edifício de São Bento), o Festival Internacional do Filme Amador.

Serão exibidas as seguintes películas: «Il Quinto Potere» — Gianni Montemezzi; «Autumnus» — Mme. Henri Vrancken; «Java e Madhé a Piana Degli Albanesi» — Enzo Verage; «Meim Mann — Der Lump» — Hans Schebesta; «Parabola» — Francesco Mazzoli; «Espantapajaros» — Domingo Vila Codina; «El Gorrion» — Domingo Vila Codina; «Silencio» — Augustin Bascuas; «Zona Verde» — Joaquín Viñolas; «O Último Cigarro» — Sérgio Guerra; «Há Peixe no Cais» — Julio Bernardo; «Bad Luck» — Lars Gruben; «Panta Rheu» — Harlandner Max; «Evasi» — Franco Pia-voli; e «Fantascienza del Colore» — Davide Riva.

As crianças mortas em Vila Franca

De dois leitores anónimos de Lisboa recebemos as quantias de 300 e 200 escudos destinadas aos pais das três crianças que morreram subitamente em Vila Franca.

Mercês honoríficas

Por proposta do Instituto de Socorros a Náufragos, foi concedida a medalha de filantropia e caridade ao protector-beneficor, sr. José Horta e Costa de Azeredo e Vasconcelos, comandante do paquete «Vera Cruz».

VIDA MUSICAL

4.º concerto pela banda da G. N. R.

Programa todo dedicado a Beethoven, e destinado também a apresentar com o desejável equilíbrio de condições o pianista Fernando Anes. 1.º cabo musical. Para este efeito, foi escolhido o 3.º Concerto em dó. A uma natural timidez do solista, correspondeu a necessária prudência do conjunto, também afectado, por vezes, pela dificuldade de uma grande parte dos instrumentos de sopro em atacar com precisão equivalente ao apoio do arco sobre a corda. A maneira como Francisco Anes abordou o andamento lento, foi um dos melhores atestados que nos podia dar da sua seriedade musical e do seu desejo de cultivar o mais nobre estilo.

Há uns quantos anos que a banda da Guarda Nacional Republicana aligeira uma parte da sua cultura sobre o sinfonismo de Beethoven, e a propaga num público essencialmente simpático por que desconhece o snobismo. O actual maestro chefe da banda, tenente Silva Dionísio, reeditou uma versão, com certeza muito espinhosa, da Sétima Sinfonia. O seu 1.º andamento tem uma particularidade de ritmo profusamente repetido, difícil de caracterizar na perfeição e, sobretudo, de manter, mesmo para as boas orquestras sinfónicas; não todos mas muitos dos componentes da banda conseguiram uma realização notável, e a compensação instrumental fragueira somente em poucos passos; o 2.º andamento resultou de timbres mais ensurdecedores do que seria para desejar, mas houve passagens de polifonia que soaram com muita clareza; o Scherzo foi brilhantemente defendido, e mais ainda o último andamento, prestando pela calorosa interpretação transmitida por Silva Dionísio um justo tributo ao autor da Sinfonia com Coros que apela para a fraternidade de todos os homens.

FRANCINE BENOIT

Iniciação à Música Contemporânea

Terminado o ciclo de conferências por João de Freitas Branco, sobre uma ramificação de derivações ligadas à história da música ocidental, os fins de tarde das 2.ªs-feiras, no Auditório e sob a asa da Fundação Calouste Gulbenkian, continuam a ser ocupadas por conferências sobre o mesmo assunto-base. Trata-se de um novo ciclo de seis sessões, designado «Curso de iniciação à música contemporânea» e entregue em partes iguais aos compositores e professores dr. Filipe de Sousa e Jorge Peixinho. Não é a primeira tentativa deste género em Lisboa. Muito jovem, Jorge Peixinho já tinha colaborado com os professores e compositores Louis Saguer e Pierre Maréchal, em cursos que se realizaram na Academia de Amadores de Música e nas Belas-Artes. E Jorge Peixinho tomou sobre si só uma série de dissertações e demonstrações a convite da Associação dos Estudantes de Ciências, (se não estamos em erro). A nova tentativa, ou experiência, agora em curso, recomenda-se da proibição de Jorge Peixinho e do dr. Filipe de Sousa, mas faz-nos sentir a necessidade de uma mais profunda, mais bem es-

tudada acção esclarecedora. Já são decorridas, neste momento, as três conferências pelo dr. Filipe de Sousa, com uma assistência menor do que seria para desejar, porém maior do que era de esperar, mas de uma desigualdade de formação musical e de orientação ideológica que neutraliza fatalmente o alcance do esforço dispendido pelo professor. O programa do «curso» (termo um pouco forçado...) foi bem delineado, propondo-se apresentar, segundo o seu próprio enunciado, «técnicas e perspectivas na evolução da música do século XX». O dr. Filipe de Sousa teve a seu cargo: 1) Os sistemas e as experiências (numa derrota um pouco vaga); 2) Hindemith e a sua gramática musical; 3) Bela Bartok e o seu sistema tonal, além de outros pontos a considerar, marginais ou não. Filipe de Sousa mostrou-se devidamente e seriamente documentado mas para entendê-lo, era indispensável aos assistentes um conhecimento não reduzido de teoria dos elementos musicais, e discernimento já um pouco estruturado dos vários modos de expressão musical. Assim, e só assim, poderiam reagir e provocar o complemento de um verdadeiro esclarecimento.

ANGLO-PORTUGUESE BANK LIMITED (Londres)

Reune-se no próximo dia 4 de Maio a assembleia geral ordinária do Anglo-Portuguese Bank Limited, de Londres, para apreciação do relatório, do balanço e das contas do exercício findo em 31 de Janeiro de 1966.

Por aquele documento pode verificar-se que, no ano transacto, se manteve o ritmo de progresso que nos últimos anos tem caracterizado a actividade do Anglo-Portuguese Bank Limited.

Na verdade, o lucro líquido do exercício, depois de retiradas as verbas para encargos fiscais e para reservas para imprevisos, ascendeu a £ 239 248; o saldo de adiantamentos concedidos a clientes totalizou £ 26 044 184, enquanto em igual período do ano findo somou £ 23 554 385; o saldo da rubrica contas correntes passou de £ 31 807 206 em 31 de Janeiro de 1966 para £ 34 804 666 em 31 de Janeiro de 1967; e o total do Balanço subiu de £ 41 885 104 em 31 de Janeiro de 1966 para £ 45 079 824 em 31 de Janeiro de 1967.

CONFERÊNCIAS Academia das Ciências

A convite do presidente da Academia das Ciências de Lisboa e da direcção do Instituto de Altos Estudos, o sr. prof. dr. Georges Portmann, da Faculdade de Medicina de Bordéus, pronunciará, no dia 24, às 17 horas, na sede da Academia, uma conferência subordinada ao tema «O problema actual do cancro».

No Externato D. Manuel de Mello

Amanhã, pelas 21 e 30, haverá no Externato Diocesano Manuel de Mello, do Barreiro, uma conferência subordinada ao tema «Alguns aspectos do direito da família no novo Código Civil», proferida pelo advogado sr. dr. Manuel Cabeçadas Ataíde Ferreira.

turado dos vários modos de expressão musical. Assim, e só assim, poderiam reagir e provocar o complemento de um verdadeiro esclarecimento.

De certo modo, talvez seja menos ingrata a tarefa de Jorge Peixinho. Esperamos que nos será possível verificar se nos enganamos ou não.

FRANCINE BENOIT

O concerto da S. C. L. amanhã no Tivoli

A Sociedade de Concertos de Lisboa promove amanhã, às 18 e 30, no Tivoli, o 9.º concerto da presente temporada, em que colaboram a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro David Zinmann, e a pianista Helena Costa.

Helena Costa é uma pianista consagrada que a crítica da especialidade e mestres célebres, como Edwin Fischer, Alfred Cortot, Nadia Boulanger, etc., consideram uma intérprete que alia uma sensibilidade muito apurada a uma inteligência musical que lhe permite abordar, com resultados surpreendentes, o estilo dos grandes compositores.

Quanto ao maestro David Zinmann, é já conhecido do nosso público ao dirigir magistralmente a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional em dois concertos promovidos pela mesma Sociedade na última temporada. Regressa agora da América onde efectuou uma grande «tournée» à frente da Orquestra Sinfónica de Filadélfia.

Concerto de música sacra na Terceira Igreja Evangélica

Na Terceira Igreja Evangélica Baptista (Rua Filipe Folque, 36-B), haverá depois de amanhã, às 21 e 30, um concerto de música sacra pelo Grupo Coral de Carolina do Norte (U. S. A.), constituído só por professores de música, que actualmente estão em digressão por toda a Europa.

Do programa fazem parte composições dos melhores músicos, incluindo também alguns números de «espirituais negros». A entrada é livre.

Antecipado um dos concertos espirituais na igreja evangélica alemã

O terceiro concerto espiritual da série promovida pela igreja evangélica alemã que devia realizar-se no dia 23, pelas 21 e 30, naquele templo, foi antecipado para sábado, dia 22, à mesma hora.

Nesse concerto serão executadas obras de Buxtehude, Brevi, J. S. Bach, Mendelssohn e Hindemith, interpretadas por Maria Luísa Balet, mezzo-soprano; Fernando Serafim, tenor; Georg Rudolf Lind, organista; o Coro-Bach e um grupo de instrumentistas de câmara. A direcção é do professor Pierre Salzmann.

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
RUA DO CARMO

ÓPERA

«Tosca», de Puccini

encenada por Gino Bechi na inauguração do Trindade

É já no próximo dia 28 que o Teatro da Trindade reabre as suas portas completamente restaurado para a inauguração da temporada popular de ópera com a célebre obra de Puccini: «Tosca».

Esta estreia tem a interessante particularidade de o grande artista lírico Gino Bechi, glória da cena mundial, se apresentar como encenador.

Gino Bechi que se dedica agora ao ensino do canto, declamação e representação lírica, na Academia Musicale Ghigiana de Siena e no Centro di Avviamento do Teatro Massimo de Palermo, está entre nós desde Fevereiro, a proceder a um aturado trabalho de aperfeiçoamento vocal e cénico dos nossos artistas e a encenação das óperas «Tosca» e «D. Pasquale».

O maestro director será o consagrado chefe de orquestra Silva Pereira, e o elenco é constituído pela soprano Franca Como (em regime de intercâmbio), João Rosa, Luís França, Mário de Oliveira, João Veloso, Ruy Inglês e João Pessanha.

A Orquestra de Ópera da Emissora Nacional e o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali, dão a sua valiosa colaboração ao espectáculo.

As maquetas, de A. Furiga, são executadas por este e por José Manuel.

A bilheteira abre hoje, às 13 horas, para os antigos assinantes.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da 7.ª página)

por Lione, Jetties, Zsa Zsa Gabor, Nancy Kwan e outros.

Em complemento e além de um interessante documentário sobre Bolonha e Fioranção com narração enfática e pretenciosa, exhiba-se o bellissimo documentário «Outono em Lisboa» do amador Francisco Saalfeld. Trata-se de uma curta-metragem a cores, digna de antologia, que nos mostra algumas imagens admiráveis da cidade entre o Terreiro do Paço e o Parque Eduardo VII. Saalfeld recolheu com a câmara algumas perspectivas de Lisboa no Outono (as folhas amareladas a mortas, os adolescentes iluminados pelo amor, os homens que vacilantemente esperam a morte as crianças inocentes a a Natureza ainda viva e denota, já morta, aguardando o regresso da Primavera). «Outono em Lisboa» é um poema cinematográfico á cidade que tem apaixonado os artistas — Visor 60.

Recintos de diversões

* «Cais do Fado», casa típica que Lisboa nocturna não dispensa tem como seus artistas privados, presentemente, Ilídio Silva e Maria Amélia Proença

* Continuam os preparativos para a artista Estela Alves se apresentar dentro de pouco tempo num restaurante típico de Quebec

* Foi convidada a fazer parte do elenco artístico do Solar da Herminia a cantadeira Deolinda Maria.

OS BONS AMIGOS DO
SUL QUE JÁ NOS DÃO
A PREFERÊNCIA
TERÃO MAIS UM MOTIVO
PARA NOS VISITAR.

INAUGURAMOS O
NOVO

SELF-SERVICE
(SIRVA-SE A SI PRÓPRIO)

PARA QUE TODOS
SE SINTAM MAIS
À VONTADE AINDA
ENTRE NÓS.

LUCIANO-MATOS
(UMA LOJA DIFERENTE)

RUA SÁ DA BANDEIRA, 42/46
TELEF. 24880/22161/26706 - PORTO

CADA
AUTOMÓVEL
TEM O AUTOVOX
QUE MERECE

Autovox produz um auto-rádio de 2.º em 2 minutos: a sua gama é a mais completa que existe. Desde os modelos mais económicos aos mais evoluídos tecnicamente, com sintonia electrónica e frequência modulada. E sempre um modelo adequado para cada tipo de automóvel.

auto-rádios
AUTOVOX

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL **Frigel** PORTO: Rua Sá da Bandeira, 712 - LISBOA: Av. Infante Santo, 72



COMPANHIA UNIÃO FABRIL

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 1.200.000.000\$00

RESERVA LEGAL	300.000.000\$00
RESERVAS LIVRES	270.000.000\$00
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	943.794.000\$00

SEDE — AV. INFANTE SANTO, 2 — LISBOA 3

Fábricas em Alferrarede, Anslão, Barreiro, Canas de Senhorim, Freixo, Lisboa, Mirandela, Soursa e Vila Nova de Gaia

EMPRÉSTIMO POR OBRIGAÇÕES 6%.

150 MIL CONTOS

(Autorizado por portaria do Ministério das Finanças de 6 de Abril de 1967)

(Publicado no «Diário do Governo», III Série, de 13 de Abril de 1967)

As obrigações de valor nominal de 1.000\$00 são representadas por títulos ao portador de 1, 5, 10 e 100 obrigações de cupão.

As obrigações vencerão juros à taxa de 6% ao ano, pagáveis semestralmente em 15 de Abril e 15 de Outubro de cada ano, no valor de 30\$00 por obrigação. O primeiro cupão será pagável em 15 de Outubro de 1967.

O rendimento das obrigações beneficia de isenção total do imposto complementar e da redução de 2% da taxa do imposto de capitais o que, conjuntamente com o prémio de emissão e o escalonamento das amortizações, origina uma taxa real de rendimento líquido ao redor de 5,5% ao ano.

O pagamento de juros e o reembolso do capital será feito ao portador, sem despesas, com dedução dos impostos que forem devidos, mediante a simples apresentação do cupão ou título, em cada caso.

A amortização das obrigações, será feita ao par, e por sorteio em 24 prestações semestrais sucessivas a começar em 15 de Abril de 1971, podendo a Companhia União Fabril, a partir do quinto ano do empréstimo, pagar antecipadamente a totalidade ou parte do mesmo.

Será requerida a admissão à cotação na Bolsa dos títulos deste empréstimo.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

- 1 — As obrigações subscritas são oferecidas com um prémio de emissão de 15\$00.
- 2 — O valor da subscrição (985\$00 por obrigação) deverá ser integralmente pago no acto da subscrição.
- 3 — A subscrição ficará sujeita a rateio, a realizar dentro dos 30 dias seguintes à data do fecho da subscrição. Dentro deste mesmo período de tempo, serão devolvidas as importâncias correspondentes às obrigações que, por força do rateio, não forem atribuídas.
- 4 — A subscrição estará aberta de 20 a 29 de Abril, nos seguintes estabelecimentos bancários que tomaram firme a subscrição bem como nas suas filiais, agências e dependências:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
MONTEPIO GERAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL LISBOA
BANCO FERNANDES MAGALHÃES
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA-ALIANÇA
COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUES
CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.^ª
AUGUSTINE, REIS & C.^ª
PANCADA, MORAES & C.^ª
PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

LISBOA, ABRIL DE 1967.

O Presidente do Conselho de Administração

JORGE AUGUSTO CAETANO DA SILVA JOSÉ DE MELLO

RUI RIBEIRO



Se fosse vivo, completaria hoje setenta anos o alferes Rui Ribeiro, que foi oficial distinto do nosso exército e figura destacada da geração a que pertenceu, a qual deu à nossa política de intervenção na primeira guerra mundial expressão consagrada. Nascido em 19 de Abril de 1897, depois de cursar o liceu do Carmo, matriculou-se, em

1915, na Faculdade de Direito de Lisboa, cujo curso interrompeu dois anos depois, para prestar serviço militar. Mobilizado como aspirante do Regimento de Obuses, regressou a Portugal com o posto de alferes. Republicano fervoroso e idealista de nobre carácter e comprovada isenção, ficou gravemente ferido no episódio do Castelo de S. Jorge ocorrido em 10 de Janeiro de 1919, durante o período perturbado que precedeu a tentativa restauracionista daquele mês e ano, vindo a falecer tempo depois, em consequência dos ferimentos recebidos.

Rui Ribeiro, que, além de dotado de viva inteligência, revelou notável aptidão para as letras, fundou, sendo ainda estudante, a revista «Alba» da qual foi director e que teve como colaboradores, entre outros, Virgínia Vitorino, Horácio Ribeiro, Mário Alves Pereira, Furtado Coelho, Raul Barroso e outros rapazes que muito se distinguiram. Irmão do antigo ministro da Guerra e combatente da Grande Guerra coronel Helder Ribeiro, honrou sobremaneira a tradição de uma família de militares e republicanos, sendo de justiça recordar a sua acção e o seu nobre idealismo.

A feira de Sant'Iago em Setúbal

terá este ano

a maior projecção turística

SETUBAL, 19 — A comissão das Festas da Cidade, organizadora da Feira de Sant'Iago, está a envidar todos os esforços no sentido de conseguir para aquele recinto o maior numero possível de divertimentos, por forma a proporcionar aos visitantes, nacionais e estrangeiros, momentos de inolvidável distração.

Os circos, pistas de automóveis, carroceis, aviões, etc., terão na Feira de Sant'Iago de 1967 lugar de relevo. Pensa-se que outras atracções poderão ainda vir a instalar-se transformando o recinto da feira tradicional num alegre e divertido centro de interesse para crianças e adultos.

A Feira de Setúbal, que funcionará de 22 de Julho a 8 de Agosto, é considerada uma das de maior projecção turística do nosso País.

Actividades industriais e mineiras em Angola

A provincia de Angola foi autorizada a subscrever acções, até o montante de 20 000 contos, no aumento de capital da Companhia de Celulose do Ultramar Português, S. A. R. L.

— Foi concedida à União Mineira de Angola, Lda., uma licença de exclusivo de pesquisas para todos os produtos, com excepção de diamantes, petróleos, carvão e outros combustíveis sólidos, em determinada área daquela provincia ultramarina.

ETIQUETAS em artigos de vestuário e calçado

Foi determinado, por despacho do sr. secretário de Estado do Comércio, que aos comerciantes de toda a mercadoria abrangida pelas disposições do Decreto n.º 47 348 (calçado, vestuário, malas, luvas e carteiras e outros artigos de marroquinaria) seja permitido, por colagem, e à sua responsabilidade, nos artigos em existência, uma etiqueta, fornecida pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

A actividade científica do Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissau Barreto

Na sessão de hoje, às 21 e 30, no Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissau Barreto, o sr. dr. Rui Couceiro tratará de um problema de grande actualidade e da maior importância pediátrica: «Asma infantil». A entrada é pública para médicos e enfermeiras.

Na última dessas sessões de estudo, destinadas à actualização de conhecimentos científicos e à preparação dos médicos internos e es-

tagiários, candidatos à especialização, a sr.ª dr.ª D. Adelaide Chaves desenvolveu o tema: «A paralisia cerebral infantil». Analisou o conceito da entidade mórbida; acentuou a importância médica, social e económico deste vasto grupo de crianças inferiorizadas ou inutilizadas pelas várias manifestações da doença; ocupou-se das causas pré-natais, intra-natais e pós-natais que a originam; apresentou a classificação dos quadros clínicos mais frequentes e dissertou sobre a profilaxia e a terapêutica destas crianças.

Na apreciação do tema, o sr. prof. dr. Nunes Vicente fez uma clara análise do problema nos seus vários aspectos clínicos, anatómicos, fisiológicos, profiláticos e terapêuticos e chamou a atenção de todos os médicos para a importância dos cuidados pré-natais e intra-natais, no sentido de se diminuir ou anular a incidência das causas que mais frequentemente geram estas situações.

O sr. dr. Mário Mendes tratou dos problemas ligados à assistência à mulher grávida no nosso País; à alta percentagem de partos sem assistência; às condições em que se processa a consulta pré-natal; à forma como tantas vezes se é obrigado a fazer assistência domiciliar às parturientes; aos inconvenientes do parto no domicílio, infelizmente — acentuou — mais frequente e mais recomendado do que devia ser, e aos problemas de anoxia.

O sr. dr. Pacheco Mendes falou da colaboração que a ortopedia poderá dar para a solução de algumas situações devidas à paralisia cerebral infantil. O sr. dr. Amaro Gomes, neuro-cirurgião, referiu-se à contribuição que a neurocirurgia pode trazer à terapêutica de algumas formas clínicas desta grave doença. O sr. dr. António Neves, anestesiológico, falou da acção de certas terapêuticas medicamentosas: analgésicas, anestésicas e tranquilizantes, que podem ter incidência sobre o feto e serem geradores de anoxia. O sr. dr. Moura Reis fez largas considerações sobre esta importante problemática; e o sr. dr. Jorge Bissau referiu-se largamente à importância médico-social da doença e à necessidade de se fazer larga campanha de educação sanitária que abranja o maior número possível de gestantes.

Depois, o sr. dr. Santos Bessa salientou a importância do tema, que já tem sido objecto de várias sessões, nos seus três anos, embora de forma parcial e com outras designações. Recordou que as estatísticas americanas revelaram uma taxa de 100 a 600 casos por 100 000 habitantes e que os ingleses julgaram ter uma taxa de 1 a 2 por cento na idade escolar; e que, portanto, entre nós, dadas as condições em que se verifica a assistência ao parto e ao recém-nascido, a taxa de inferiorizados por esta doença deve ser muito elevada. Infelizmente — acrescentou —, para os atender dispomos quase somente da Fundação Vieira de Brito e da Associação Pró-Paralisia Cerebral Infantil, que reúnem pessoas devotadas a este magno problema e de elevada categoria social. Terminou por fazer um apelo a todos os presentes, para dedicarem a melhor atenção a este problema e para constituírem equipa que possa vir a actuar benéficamente na profilaxia e na terapêutica destas infelizes crianças.

Todos os que intervieram na discussão felicitaram a sr.ª dr.ª D. Adelaide Chaves pelo seu trabalho.

Obras rodoviárias

Efectua-se no dia 9 de Maio, na Junta Autónoma de Estradas, um concurso público para arrematação da variante às estradas nacionais 204 e 206 em Famalicão. A base de licitação é de 3 434 400\$00, o depósito provisório de 85 860\$00 e o depósito definitivo de 5% do preço da adjudicação.

O Sarau das Universidades

É hoje, às 21 e 30, no Teatro de Gil Vicente, como anunciamos, o Sarau das Universidades, promovido pelo Orfeão Académico, com o patrocínio da Rectoria da Universidade e em colaboração com a Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, de Lisboa, e do Teatro Experimental do Porto.

Entre outras entidades, assistirão o reitor da Universidade Técnica de Lisboa, prof. dr. Hercúlio de Carvalho, e os srs. prof. dr. Carlos Braga, em representação do reitor da Universidade do Porto, e tenente-coronel Gomes Bessa, comissário nacional da M. P. e antigo director da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos.

A convite do Orfeão Académico estarão, também, presentes os músicos e críticos musicais, Luís Filipe Pires, do Porto, e Ana Hatherly, Maria Fernanda Mella, Maria Helena de Freitas e Nuno Barreiros, de Lisboa, e o prof. Jorge Manzoni, novo maestro do Coral Alfredo Keil, de Santarém, e alguns representantes deste coro do qual o sr. prof. Joel Canhão foi regente, antes de dirigir o Orfeão Académico de Coimbra.

Um peditório no «Dia do Turista»

A comemoração, entre nós, do «Dia do Turista», proporciona aos que nos visitam momentos agradáveis e recepção carinhosa, recebendo pequenas lembranças que muitos os sensibiliza. Como de costume e a exemplo de outras cidades, a Comissão Municipal de Turismo também estabeleceu um programa para os turistas que nesse dia nos visitarem, ao qual já nos referimos e que será rigorosamente cumprido.

Acontece, porém, que, nesse mesmo dia, e, de certo, juntamente com as raparigas vestidas de brancas que saudam os visitantes e lhes oferecem as lembranças, estará uma senhora a impor ao turista o capote-miniatura num peditório com fins beneméritos.

Não parece, contudo, que isso esteja certo. Toda a gente sabe que o «Dia do Turista» é em 20 de Abril. Se assim é o tal peditório não tem um dia tradicional (e podia ser o 9 de Abril), porque foi escolhido este dia que dedicamos aos turistas? Parece-me que tudo tem o seu lugar e em sítio próprio.

Conferenciaram com o chefe do distrito os presidentes das Câmaras Municipais de Cantanhede, Condeixa-a-Nova e Góis, respectivamente srs. drs. João Adelino da Silva Pereira, Evaristo Cerveira de Moura e Manuel Henrique Barreto de Alm. Leite, que trataram de assuntos de interesse para aqueles concelhos. A Comissão de Melhoramentos de Sardoal, Benfita, (Arganil), solicitou, também do sr. eng.º Horácio de Moura a inclusão de alguns melhoramentos naquela povoação no Plano de Pequenos Melhoramentos do Governo Civil.

Espectáculos para hoje

TEATRO

GIL VICENTE — As 21 e 30: Sarau das Universidades, promovido pelo Orfeão Académico.

CINEMAS

AVENIDA — As 21 e 30: Sessão do Clube de Cinema — «Pamplinas maquinista» (12 anos).

TIVOLI — As 21 e 30: «Escândalo na alta roda» (17 anos).

Farmácias de serviço

VILAÇA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).

NEVES MORGADO — Rua da Moeda (Tel. 23738).

BAPTISTA — Praça da República (Tel. 23747).

OLIVAIS — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22504).

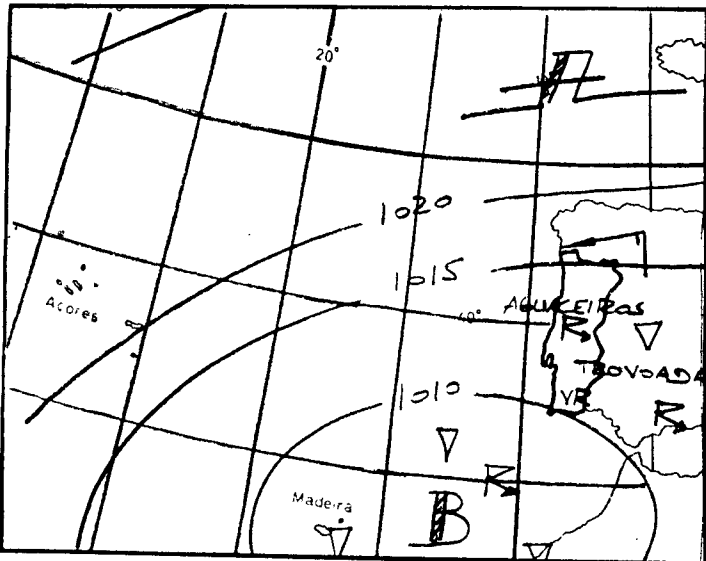
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 23,4; mínima: Penhas da Saúde, 0,4.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17,5; na água do mar, 14,9.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



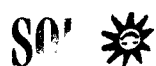
(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isóbaras (lmb)

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 20 — Deve manter-se a influência da massa de ar instável transformada na circulação da depressão centrada a ENE da Madeira.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado; vento fraco de Leste; aguaceiros e possibilidades de trovoadas.



AMANHÃ
Ocaso às 20 e 17
Nascer às 6 e 55

MARES

PREIA-MAR: Dia 19 — As 13 e 06 (3,3 m); Dia 20 — As 0 e 28 (3,6 m); 13 e 10 (3,5 m); Dia 21 — As 1 e 30 (3,8 m); 14 e 03 (3,8 m).
BAIXA-MAR: Dia 19 — As 5 e 30 (1,5 m); 17 e 55 (1,6 m); Dia 20 — As 6 e 40 (1,3 m); 19 e 02 (1,4 m); Dia 21 — As 7 e 31 (1 m); 19 e 51 (1,1 m).

FASES DA LUA

Dia 24 Dia 1 Dia 9 Dia 17

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Construção da Sede

CONCURSO PARA A EXECUÇÃO DE CARTÕES PARA QUATRO TAPEÇARIAS

Está aberta a inscrição na Fundação Calouste Gulbenkian, para os artistas que desejem participar no concurso para a escolha de um conjunto de cartões destinados à execução de quatro tapeçarias murais, para decoração do salão de honra da sua Sede.

As inscrições poderão ser feitas, até ao dia 30 de Abril p. f., na Secretaria do Serviço de Projectos e Obras, na Avenida de Berne, 45-A — Lisboa, onde estão patentes as condições de realização do concurso.

Além do primeiro prémio, foram previstos mais cinco prémios de compensação.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

Boas perspectivas nas ligações ferroviárias Malawi-Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 19 — (L.) — Segundo alguns círculos relacionados com a finança e a técnica de Johannesburg, normalmente bem informados, importante firma sul-africana deverá construir a linha férrea que ligará Lilongwe, no Malawi, à fronteira com Moçambique.

A linha em questão terá cerca de 77 milhas e o preço aproximado da construção será de 280 milhões, julgando-se até há pouco tempo, que o respectivo contrato seria firmado com uma empresa francesa. Essa firma, com sede em Paris, chegou mesmo a estudar as condições da construção, chegando-se a acordo.

A XXI Conferência Rotária que se realiza no Estoril é dedicada aos acordos luso-brasileiros

A XXI Conferência Rotária do Distrito Português, que se realiza no Estoril nos próximos dias 21, 22 e 23, será dedicada aos recentes acordos luso-brasileiros.

Os grupos de trabalho serão orientados pelos rotários srs. prof. dr. Hernâni Cidade (Acordo Cultural), eng.º Carlos Alves (Acordo de Cooperação Técnica) e pelo conde de Caria (Acordo Comercial), servindo de coordenador o dr. Ângelo de Almeida Ribeiro.

Os trabalhos referentes a assuntos rotários terão como relatores os srs. prof. dr. Salazar Leite (Informação Rotária), dr. Carlos Estorinho (Assiduidade), Carmo e Cunha (Expansão), eng.º Bacelar Beirão (Serviço Rotário), Octávio Vaz (Coordenação de Actividades ao nível do Distrito), e Fernando Ferreira (Fundação Rotária Portuguesa).

A Comissão Organizadora da Conferência, a cargo do Rotary Clube de Lisboa, é presidida pelo sr. Augusto Serras, servindo o sr. dr. Mário Gomes de secretário-geral.

A sessão plenária da abertura da Conferência realiza-se na próxima sexta-feira, dia 21, pelas 21 e 30. Entre o programa social da Conferência, além de um programa especialmente dedicado às senhoras, contam-se um jantar seguido de baile, no Hotel Estoril-Sol; recepção nos Montes Claros, oferecida pela Câmara Municipal de Lisboa; e passeio no Tejo com saída da barra, num paquete nacional, com almoço e diversões a bordo.

Continua na Mitra de casa da neta

Continua internada no Albergue Distrital da Mendicância de Lisboa (Mitra), a sr.ª Bárbara Fernandes — pobre anciã de 82 anos, que, há três meses, conforme noticiamos, fugiu do domicílio do filho (um atrasado mental, que lhe dava maus tratos), nos arredores de Faro, e veio instalar-se na casa de uma neta, em Meleças.

Há dias, porém, a sr.ª Bárbara Fernandes fugiu também, de casa da neta — segundo afirmou — para não lhe tornar a vida ainda mais dura. O resto desta triste história os leitores também conhecem.

Aquela senhora, não abandonou

«Homem-relógio» em Canas de Senhorim

CANAS DE SENHORIM, 19. — Vive nesta pitoresca povoação beirã, que está a atravessar uma fase de franco progresso, o sr. António Veloso, antigo operário, que dá as horas certas, de dia ou de noite, sem auxílio de relógio ou coisa que o valha.

Agora, porém, surgiu uma empresa sul-africana interessada na construção daquela linha férrea e as perspectivas mudaram, pois os sul-africanos reúnem muitas vantagens e têm possibilidade de tomar a seu cargo aquele empreendimento, uma vez que o Governo de Blantyre pensa encomendar os fornecimentos de todo o material à África do Sul e à Inglaterra, e, ainda, o facto da situação geográfica ser outra, permitindo transportes mais baratos.

Malawi-Nacala

Entretanto, e segundo informa o «Diário de Moçambique», uma equipa de oito técnicos japoneses encontra-se no Malawi a estudar os aspectos técnicos e económicos de uma proposta de ligação ferroviária deste país com o Caminho de Ferro de Moçambique, que permitiria o acesso ao porto de Nacala.

Desconhece-se quando será apresentado o relatório resultante das investigações em curso, calculando-se, todavia, que o prazo necessário será de cerca de três meses.

A missão, que chegou a Blantyre no dia 11 contactou já com algumas das mais altas individualidades do Malawi, prevendo-se que regressará amanhã ao seu país.

Aproveitamento hidroeléctrico das águas do Tejo

Foi outorgada a Hidroeléctrica do Zêzere, com sede em Lisboa, a concessão do aproveitamento de energia das águas do rio Tejo no troço limitado, a montante, pela confluência do rio Sever e, a jusante, pela secção feita 1000 m a montante da confluência da ribeira de Ocreza, nas freguesias de Pratel, Vila Velha de Ródão e Perais, do concelho de Vila Velha de Ródão, e nas freguesias de Amieira, S. Matias, Santana, S. Simão e Montalvão, do concelho de Nisa.

Esta concessão é declarada de utilidade pública e a concessionária beneficia dos direitos inerentes a esta declaração, nos termos da lei. O objectivo da concessão referida é o estabelecimento e a exploração das obras hidráulicas e da central destinadas ao aproveitamento hidroeléctrico do rio Tejo no troço referido; e o aproveitamento tem por fim a transformação da energia mecânica das águas em energia eléctrica destinada à rede primária.

a anciã que fugiu

ainda a Mitra porque, estando sob regime de tutela as pessoas que ali se encontram, é necessário um despacho do director daquele Albergue para os internados poderem sair.

Entretanto, apurou-se já que a infeliz velhinha recebia, em Faro, um subsídio de 100\$00 mensais do Instituto de Assistência à Família, e estão a fazer-se diligências no sentido de que essa ajuda lhe seja concedida (aumentada) em Lisboa, e ela continue, sem que se lhe levantem problemas, a viver em casa da sua neta Maria de Fátima, que já manifestou também esse desejo.

Presidentes de Municípios de Angola

LUANDA, 19. — (L.) — Foram nomeados para exercerem cumulativamente as funções de presidentes das Câmaras Municipais de São Salvador, Caçongo, Serpa Pinto, Vila Nova, Songo e Libolo, respectivamente os administradores Eduardo de Meneses Alves Lico, Luís Gonzaga Eiras de Azevedo, Joaquim Francisco Gonçalves Rapazote, Augusto de Meneses Alves, Joaquim Hernâni Vinha Novais e Viriato Luís Mendes do Vale.



Esta jovem e bela actriz britânica, Joanna Patten, é a principal intérprete feminina do filme «O Assalto», que está a ser rodado em Inglaterra e se inspira no famoso assalto ao comboio-correio de Glasgow. Joanna desempenha o papel de Kate Clifton, esposa do «cérebro» do golpe, Paul Clifton, cujo papel será desempenhado pelo actor Stanley Baker

Numa cela da P. J. de Coimbra apareceu morto o falso estudante que em Lisboa furtara há tempos a gabardina a um «colega»

COIMBRA, 19. — Numa cela da Polícia Judiciária desta cidade, onde se encontrava detido como autor do furto de um automóvel em Viseu, foi encontrado morto de madrugada, cerca das 6 horas, no decorrer de uma ronda de rotina, Mário Augusto Gomes Campos, de 25 anos, solteiro, sem profissão, natural da freguesia de Santa Maria Maior, Covilhã, e com residência mais frequente na Guarda, à Rua Dr. Manuel de Arriaga. Não há suspeitas de crime. Cumpridas as formalidades legais, o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal e ali autopsiado.

Encerrou-se assim a história triste de um jovem mistificador, que o meio estudantil de Coimbra bem conhecia. Mário Campos, ou «Mário da Covilhã», seu nome de guerra nas tertúlias académicas, aparecera pela primeira vez na cidade há cerca de dois anos, vindo da Guarda, onde o pai, sr. Augusto Fortunato Campos, é contínuo da Escola Industrial. A «República dos Galifões» albergou-o durante uns tempos, mas a vida irregular do «Mário da Covilhã», a sua intromissão constante nas praxes internas e o seu feitio donjuanesco, acabaram por cansar os «republicanos».

Desapareceu então de Coimbra, regressando por breves semanas a casa dos pais. Entretanto, a vida aventureira quadrava-lhe melhor com velhos hábitos de dissipação, que o haviam tornado tristemente famoso na cidade natal. Em Janeiro deste ano foi localizado em Lisboa, também no meio universitário. Tratando de perto com os elementos associativos, junto dos quais se in-

anos suportava com extremo desgosto as andanças e loucuras do jovem, vai promover a trasladação dos seus restos mortais para a Guarda.

A única companhia de pesca à xávega que funciona na praia da Torreira

MURTOSA, 19. — Na praia da Torreira, deste concelho, começou no dia 1 do corrente a faina da pesca no mar, iniciando a sua actividade a única companhia de pesca à xávega que há dias ali se constituiu, sob a designação de «Empresa de Pesca São Paio da Torreira, Limitada», orientada por uma sociedade comercial por quotas, de que foi lavrada escritura no Cartório Notarial deste concelho.

É um motivo de grande satisfação, pois constava que este ano não funcionaria ali qualquer companhia de pesca. Satisfação não só para aqueles que nela encontram trabalho para proverem ao seu sustento e de suas famílias, como para todos que visitam a praia, daqui ou de longes terras, e encontram sempre naquela actividade marítima um espectáculo cheio de encanto e de beleza, bastante atractivo, dando vida, alegria e movimento a toda a praia da Torreira.

Vários lanços já têm sido feitos e oxalá que os resultados colhidos sejam animadores, para que os empresários não se possam arrepender do passo dado.

A pesca à xávega — realizada com uma rede lançada por barcos a remos e puxada para a praia por juntas de bois — está a extinguir-se na nossa costa, tema que serve de base ao filme «Mudar de Vida», realizado na vizinha praia do Furadouro por Paulo Rocha.

Conferência do prof. Marcello Caetano na cidade de Abrantes

ABRANTES, 19. — Por motivos estranhos a comissão central dos Colóquios sobre o Desenvolvimento Regional de Abrantes, a realização destes foi adiada, de 19 a 22 do corrente, para os dias 17 a 22 de Maio próximo.

As comunicações a apresentar foram já todas entregues à respectiva comissão, tendo merecido o maior aprego pelo nível de que se revestem. O ministro de Estado estará presente na cerimónia de encerramento.

A conferência de abertura será proferida pelo sr. prof. dr. Marcello Caetano.

LUISO-AMERICANO CONDECORADO

NOVA BEDFORD (Massachusetts), 19. — (A. N. I.) — Depois de um ano de serviço no Vietnam, foi condecorado com a medalha «Purple Heart» (coração de púrpura) o sargento luso-americano do corpo de fuzileiros navais, Stephen Monteiro, natural de Nova Bedford.

AS VOSSAS JÓIAS

podem ser modernizadas. Uma sugestão sem compromisso pode V. Ex.ª obter na OURIRESARIA PIMENTA RUA AUGUSTA, 253 * Telef. 32 45 64

Marisol e Viviane «estrelas» de «Abril em

No restaurante do certan a jornada de hoje é consagrada ao Alto M

As jovens vedetas Marisol — grácil representante de Espanha — e Viviane Ventura — chegada esta tarde com a simpática incumbência de representar a Grã-Bretanha naquela iniciativa do Comissariado do Turismo — andarão amanhã, «Dia do Turista», passeando pela cidade, em visita a estabelecimentos, no deambular característico de autênticos turistas des preocupados em dia de compras, escolhendo «recuerdos» e «souvenirs».

Depois, almoçarão na «Cozinha d'El Rey» e, mais tarde, visitarão o «Mercado de Abril» — onde o artesanato português irá aumentar o volume das recordações desta visita de ambas —, jantando, por último, no restaurante ali em funcionamento.

● Marisol almoçou com Amália

Entretanto, Marisol almoçou hoje, em Seteais, com Amália Rodrigues — «la gran Amália», como

também lhe chamam, igualmente mãe e o emp. vez Gonzalez nome de Mar. tes do Comis. Marisol, qu. muito cedo, ras perman. aposentos, n. rá a tarde e d ecompromi. jantar num E. Estrada Mar. partirá às 9. Portela, de. minando, ass. ção que veio tugal», com encanto dos

● Cozinha do cado de

Inaugurado tado por larg. e estrangeir. Abril» contin. e atracção d. em Portugal. ra sugestiva. nária e do fo. tas as suas. novo voltou. mação ao re. No restaur. o Tejo, a jo. dicada à cele. zinha minho. mente ao Al. tada pela far. taurante Vati. uma vez mai. as suas sabo. res. Assim, esta. de a azáfam. ementa tenta. Inclua emp. com presun. preia ensopa. assado à Vati. a sublinhar. este almoço. de estalo, bra. fim, bom caf.

(Maria. outra ac. tular da

(Continu

M E R C A D O

Mostruário do Artesanato Portug. DE 18 DE ABRIL

Aberto todos os dias das 12 às 24 horas — En. RESTAURAN

DIA 19 — QUARTA-FEIRA

RESTAURANTE «VATICANO»

MONÇÃO — Telef. 5 23 66

J A N I A R

CALDO VERDE COM TORA

SÁVEL DO RIO MINHO FRITO COM SALADA

ARROZ DE FRANGO MALANDRINHO

SOPA DOURADA

CAFÉ DO ULTRAMAR

V I N H O S

Branco: VINHO VERDE «GAMA» — Soc. dos

V. Borges & Irmão

Rosé: LAGOSTA — Real Vinícola

Tinto: VINHO VERDE «CASAL DA SEARA»

— Soc. Agrícola do Louro

— Preços das refeições, tudo incluído: almoço, d

ras, 100\$00.

— Após os jantares haverá fados e guitarradas. (Maio)

restaurante, consumo obrigatório de bar: 40\$00

— Reserva de mesas pelo telefone 6/01 89, das 10 à

N O S C A F E S

PORTUGAL e BRASILEI

D O R O S S I O

KIP limpeza rápida dos sapatos E DO CABEDAL DE TODAS AS CORES

Mais que 10 ou 20% de desconto

Valem os preços mínimos por que vende o BARATEIRO DE S. DOMINGOS OURO, PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS Rua Barros Queirós, 56

e Viviane Ventura de «Abril em Portugal»

rante do certame
de hoje
ada ao Alto Minho

Marisol —
Espanha r) —
e Viviane
tarde com
ia de repre-
naquela in-
do Turis-
«Dia do
a cidade, em
s, no deam-
autênticos
s em dia de
ecuerdos» e

com Amé-

almocou ho-
mália Rodri-
ália», como

vega
reira

o, come-
ciando a
há dias
São Paio
omercial
Notarial

este ano
ção não
hãrem a
sistam a
naquela
beleza,
a praia

sultados
se pos-
por bar-
está a
«Mu-
r Paulo

também lhe chama e de quem é
entusiástica admiradora. Participa-
ram, igualmente, na refeição a
mãe e o empresário de Pepita Flo-
rez Gonzalez — é este o verdadeiro
nome de Marisol — e representa-
tes do Comissariado do Turismo.
Marisol, que hoje se levantou não
muito cedo, pois, cerca das 11 ho-
ras permanecia, ainda, nos seus
apostos, no Hotel Estoril-Sol, te-
rá a tarde e a noite de hoje livres
e compromissos oficiais, e deverá
jantar num restaurante «boite» da
Estrada Marginal. Na sexta-feira
partirá às 9 e 45, do Aeroporto da
Portela, de regresso a Madrid, ter-
minando, assim, a gentil colabora-
ção que veio dar ao «Abril em Por-
tugal», com a graça, simpatia e
encanto dos seus 19 anos.

● Cozinha minhota no «Mer- cado de Abril»

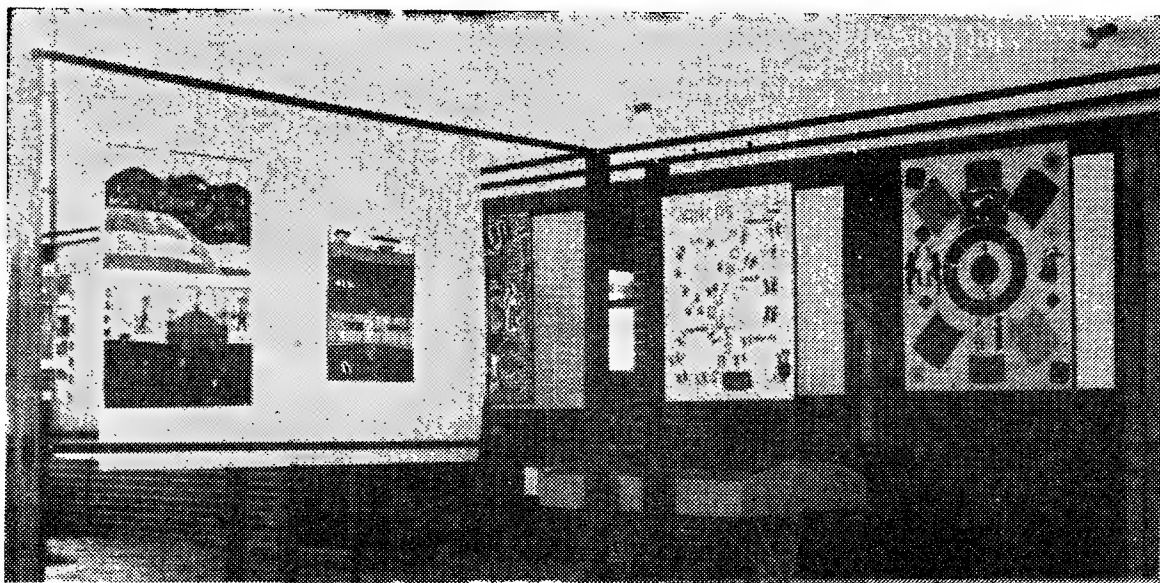
Inaugurado ontem, e logo visi-
tado por largo número de nacionais
e estrangeiros, o «Mercado de
Abril» continuou, hoje, a ser cartaz
e atracção dos festejos do «Abril
em Portugal». Mostra sobremane-
ira sugestiva do artesanato, da culi-
nária e do folclore nacionais, aber-
tas as suas portas, ao meio-dia, de
novo voltou o movimento e a ani-
mação ao recinto de Belém.

No restaurante, debruçado sobre
o Tejo, a jornada de hoje foi de-
dicada à celebrada e apetecida co-
zinha minhota — mais concreta-
mente ao Alto Minho —, represen-
tada pela famosa «Tiniha» do Res-
taurante Vaticano, de Monção, que,
uma vez mais, veio até Lisboa, com
as suas saborosíssimas especialida-
des.

Assim, esta manhã, era ali gran-
de a azáfama, na preparação de
ementa tentadora e apetitosa, que
incluía empadinhas de lampreia
com presunto de Melgaço, lam-
preia ensopada à minhota e cabrito
assado à Vaticana. A acompanhar e
a sublinhar com o tom adequado
este almoço de truz, vinho verde
de estalo, branco, rosé e tinto. Por
fim, bom café do Ultramar.

(Maria de Lurdes Modesto,
outra «cozinheira» de fama, tí-
tular da «catedra» respectiva

(Continua na 15.ª página)



São, por vezes, verdadeiras obras-primas de técnica escolar e claro testemunho da arte e imaginação dos
seus jovens autores, os trabalhos individuais e colectivos apresentados na exposição patente no Mercado
de Abril

AVENIDA DA REPÚBLICA (após a reconstrução):

Oito faixas de rodagem (além de mais uma para mudança de sentido) inundadas pela «onda verde»

O Município vai abrir novo con-
curso para a empreitada de recons-
trução da Avenida da República. O
primeiro, cujo prazo expirou no
último dia de Março, não registou
qualquer pretendente.

(«Isso deve-se, talvez, a um
certo desajuste de preços» —
disse-nos o sr. eng.º Oliveira
Pinto, director dos Serviços de
Urbanização da C. M. L. — «Os
serviços reconheceram esse
facto e decidiram aumentar em
10 por cento a base de licita-
ção» — acrescentou.)

O que se pretende com a recons-
trução da Avenida da República?
Segundo todas as informações que
o sr. eng.º Oliveira Pinto amavel-
mente se prontificou a prestar-nos,
podemos concluir que o principal
objectivo é um tráfego rápido e se-
guro num dos principais acessos à
cidade.

● Nove faixas

Após a reconstrução (que espera-
mos ver concluída num futuro pró-
ximo) a Avenida da República pas-
sará a dispor de um total de nove
faixas para veículos, embora uma
delas não se possa considerar de
rodagem. Esta última será uma
faixa central, que se destina ape-
nas a mudanças de sentido. Um
carro que siga quer no sentido des-
cendente, quer no ascendente, e
que pretenda mudar de sentido, co-
locar-se-á na faixa central, esperan-
do a oportunidade para efectuar a
manobra. Ladeando essa faixa cen-

tral (chamemos-lhe de «estaciona-
mento rápido»), haverá seis faixas,
três em cada sentido. Além destas,
manter-se-ão as faixas laterais, on-
de actualmente circulam os eléc-
tricos e que se destinam a um trâ-
nsito mais lento e ainda a estaciona-
mentos. Teremos, portanto, um to-
tal de nove faixas, das quais oito
de rodagem, e uma de estaciona-
mento provisório para os carros
que pretendam mudar de sentido.

Para tal se conseguir, torna-se
necessário estreitar as placas cen-
trais, embora estas se mantenham
e sejam, da mesma forma, arbori-
zadas.

Para tal se conseguir, torna-se
necessário estreitar as placas cen-
trais, embora estas se mantenham
e sejam, da mesma forma, arbori-
zadas.

Para tal se conseguir, torna-se
necessário estreitar as placas cen-
trais, embora estas se mantenham
e sejam, da mesma forma, arbori-
zadas.

● «Onda verde» — sinaliza- ção automática progressiva

A par da reconstrução da Ave-
nida da República, que ficará sen-
do uma das mais importantes (e
imponentes) da capital, será ins-
talado naquela artéria um novo
sistema de sinalização eléctrica au-
tomática.

Não será, todavia, semelhante aos
que já existem na capital, uma vez
que a mudança de sinais será pro-
gressiva, sistema já utilizado em
diversas capitais europeias. Este
sistema permite a um automóvel,
a uma velocidade de X quilómetros
por hora, percorrer toda a aveni-
da sem interrupções de marcha. A
designação de «onda verde» é fe-
liz, na medida em que o verde do
primeiro sinal só aparecerá no se-
guinte, segundos mais tarde, e as-
sim sucessivamente, dando a ideia
de uma verdadeira «onda verde»
que avance pela avenida. Isto per-
mite ainda, segundo informações

do sr. eng.º Oliveira Pinto, dar um
melhor escoamento ao tráfego das
avenidas transversais, algumas das
quais estão, agora, fechadas ao
trânsito e que, depois deste siste-
ma estar aplicado, se espera pode-
rem ser reabertas.

Além de tudo isto, a «onda ver-
de» permitirá, facilmente, a tal
mudança de sentido para os carros
estacionados na faixa central.

Assistiremos, dentro em breve,
a um tráfego compacto e certo na
Avenida da República? Com a re-
construção, parece que sim.

● O problema da ponte férrea na Av. 5 de Outubro tam- bém vai ser resolvido

Igualmente o sr. eng.º Oliveira
Pinto nos informou que o problema
do tráfego no fim da Avenida 5 de
Outubro — motivado pela ponte
suspensa de caminho de ferro ali
existente — parece ser igualmente
resolvido dentro em breve.

Um engenheiro de pontes e
técnicos da C. P. estão a estudar.

(Continua na 19.ª página)

● EM TRÊS LINHAS ●

Foi criada e fica integrada na
Missão Hidrográfica de Angola e
S. Tomé, a Brigada Hidrográfica
do Rio Zaíre, que tem por função
o levantamento hidrográfico das
águas portuguesas do rio Zaíre.

///

O sr. capitão-de-fragata Manuel
Mateus da Cunha Chagas, capitão
do porto de Faro, substituiu o ofi-
cial da mesma patente sr. Vítor
Sanchez de Sousa Uva no cargo de
presidente da comissão encarrega-

CONSELHO ULTRAMARINO

Prosseguiram esta tarde, sob a
presidência do sr. dr. Rebelo de
Sousa, os trabalhos do plenário do
Conselho Ultramarino, que está a
proceder ao estudo da Reforma
Administrativa, na sua adaptação
às províncias de além-mar. Os vo-
gais continuaram o debate, na es-
pecialidade, do texto elaborado pe-
lo relator, sr. dr. Vicente Loff.

O eng.º Arantes e Oliveira é o novo presidente do Conselho Superior de Fomento Ultramarino

O gabinete do ministro do Ultra-
mar enviou hoje à Imprensa Na-
cional, para publicação no «Diário
do Governo», uma portaria que no-
meia o sr. eng.º Eduardo Arantes e
Oliveira para o desempenho do
cargo de presidente do Conselho
Superior de Fomento Ultramarino.

O sr. eng.º Arantes e Oliveira,
que há poucos dias deixou o Go-
verno, no qual permanecera treze
anos, na gerência da pasta das
Obras Públicas, é, por motivo da
sua designação para as novas fun-
ções, exonerado de director do La-
boratório Nacional de Engenharia
Civil, lugar que foi exercido inter-
inamente pelo sr. eng.º Manuel
Rocha, enquanto o seu titular foi
ministro das Obras Públicas.

No Conselho Superior de Fomen-
to Ultramarino, órgão consultivo
da administração ultramarina, o
sr. eng.º Arantes e Oliveira vai
preencher o cargo vago há dois
anos devido ao falecimento do eng.º
Trigo de Moraes e que tem estado
provido, em regime de acumulação,
pelo sr. eng.º Pimentel dos Santos,
director-geral de Obras Públicas e
Comunicações do Ministério do Ul-
tramar.

Ao Conselho, além de lhe com-
petir a administração directa dos
Colonatos do Cunene e do Limpopo,
cabe pronunciar-se sobre todos
os aspectos relacionados com o fo-
mento do Ultramar, como sejam as
obras de construção de barragens,
pontes, estradas, caminhos de fe-
rro, portos, etc. Presentemente, o
Conselho tem, para estudo, entre
outros melhoramentos, o plano ge-
ral de fomento e ocupação do Vale
do Zambeze, o anteprojecto da bar-
ragem de Massingir, os projectos
definitivos das barragens de Cam-
bambe e de Chicamba, o planea-
mento portuário de Angola, o es-
queema do aproveitamento hidráu-
lico do Cunene, o planeamento por-
tuário de Cabinda e escolas indus-
triais e comerciais em várias pro-
víncias, devendo ser-lhe agora con-
fiado o estudo da barragem de
Cabura-Bassa.

CONGRESSO DE ANESTESIOLOGIA

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 19
(A. N. I.) — O II Congresso Hos-
palo-Luso-Americano de Anestesiolo-
gia e Reanimação efectua-se em San-
tiago de Compostela, de 10 a 15 de
Julho.

A comissão organizadora do certame
informa que participam nos trabalhos
mais de duzentos congressistas de Por-
tugal, da Espanha e de países ame-
ricanos.

CONSELHO ULTRAMARINO

de de proceder à delimitação com
o domínio público marítimo de um
terreno situado em Quarteiro (Lou-
ré).

///

Foi autorizado o Banco Pinto &
Sotto Mayor a abrir dependências
em Luanda, Lobito, Nova Lisboa,
Sá da Bandeira e Moçamedes (An-
gola).

///

Por despacho do sr. ministro da
Saúde, foi extinta a instituição de
assistência particular denominada
«Associação Escolar de Santa Te-
resa do Menino Jesus», de Lisboa.

///

Foi aprovada como norma defi-
nitiva, com o n.º NP-170, a norma
provisória P-170 — Óleos essen-
ciais. Determinação do teor em
água.

///

A sr.ª dr.ª D. Ana Maria Quintãs
Fernandes Ferreira Braga da Cruz,
foi exonerada a seu pedido, do car-
go de inspector, interino, dos Ser-
viços de Inspeção e Fiscalização
da Direcção-Geral dos Serviços Pri-
sionais.

///

Fé de 1085612 o cambio livre do
cruzeiro (novo), a aplicar para ef-
eitos de liquidação do imposto de
passagem e taxa de emissão a
entregar nos cofres do Estado no
próximo mês de Maio.

NOIVOS

As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRAIA, 257

Pasta Medicinal Couto
TRATA
DOENÇAS DA BÓCA
NAO torna os dentes realmente brancos, mas conserva a sua cor natural (ambar)

C A D O D E A B R I L

o do Artesanato Português — Museu de Arte Popular — Belém
DE 18 DE ABRIL A 9 DE MAIO DE 1967

das 12 às 24 horas — Entrada até às 20 horas, 2\$50; depois das 20 horas, 5\$00

RESTAURANTE DO MERCADO

FEIRA

ANTE «VATICANO»

MONÇÃO — Telef. 5 23 66

JANTAR

M TORA
HO FRITO COM SALADA
MALANDRINHO

BAR

JANTAR

DE «GAMA» — Soc. dos

Irmão

Real Vinícola

DE «CASAL DA SEARA»

ola do Louro

s, tudo incluído: almoço das 12.30 às 14.30 horas, 90\$00; jantar, das 20.30 às 22 ho-

erá fados e guitarradas. (Maiores de 12 anos). O publico poderá frequentar o bar do

o obrigatório de bar: 40\$00 (lotação limitada).

elo telefone 61.91 89, das 10 às 19 horas, exclusivamente.

S CAFÉS
L e BRASILEIRA
ROSSIO
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
COZIDO PORTUGUÊS RICO

A «Surveyor 3» deve descer na Lua pouco depois da meia-noite

PASADENA (Califórnia), 19 — (R.) — A «Surveyor 3», a primeira sonda espacial americana destinada a escavar a superfície da Lua, deve aterrar suavemente naquele satélite pouco depois da meia-noite (T.M.G.), de hoje, para tentar averiguar se a crosta lunar pode suportar o peso de uma nave cósmica tripulada.

A sonda, de três metros, lançada na segunda-feira de Cape Kennedy, destina-se a abrir um buraco na superfície lunar com uma máquina mecânica e a transmitir para a Terra imagens e informações acerca da consistência do solo e das rochas lunares.

Após um lançamento quase perfeito, necessitando só de ligeiros ajustamentos, a meio do voo, quanto à velocidade e direcção, espera-se que a «Surveyor 3» se fixe com o seu aparelho tripode de aterragem no Mar das Tormentas — área da Lua escolhida para desem-

barques de astronautas americanos — às 0 horas e 4 minutos (T.M.G.) de amanhã.

Vinte horas depois, a pá, accionada electricamente e tão grande como a mão de um homem, será posta em funcionamento, por cientistas de uma estação de rastreio na Califórnia, e abrirá uma trincheira de 50 centímetros para retirar amostras do solo lunar.

A operação será seguida por uma câmara de Televisão instalada na sonda espacial.

DA TERRA A LUA: 384 MIL QUILOMETROS

PASADENA (Califórnia), 19 — (F. P.) — A sonda «Surveyor 3» deverá pousar suavemente na Lua depois de ter percorrido 384 mil quilómetros, em 65 horas.

Porém, antes da aterragem, os técnicos do Laboratório de Propulsão por Jacto, da N.A.S.A., terão accionado, por telemando, os propulsores do veículo espacial, a fim de reduzir a velocidade de 9600 quilómetros por hora para uns 15 quilómetros, na altura da chegada.

Cerca de meia hora depois desta, os técnicos accionarão a câmara giratória de televisão que se encontra a bordo do engenho. Mas, ontem à noite, em Pasadena, indicavam que haveria que esperar provavelmente mais 24 horas para manobrar o «braço» mecânico articulado do «Surveyor 3». Este braço, munido de uma pequena pá e de uma espécie de «maxilar», cavará o solo num raio de um metro e meio e até a profundidade de uns 50 centímetros, sob a objectiva da câmara de televisão.

A descida de cosmonautas no Mar das Tormentas poderá efectuar-se dentro de dois ou três anos.

PRÓXIMO LANÇAMENTO DE UMA SONDA EM DIRECÇÃO A VÊNUS

IOWA CITY, 19 — (A. N. I.) — Os cientistas esperam descolar este Verão se o planeta Vénus é cercado por radiações semelhantes à cintura de Van Allen que rodeia a Terra.

Alguns instrumentos concebidos na Universidade de Iowa e destinados a detectar as radiações serão colocados a bordo da nave «Mariner-Vénus», cujo lançamento de Cape Kennedy está previsto para 12 de Junho.

Os instrumentos foram construídos com o auxílio do dr. James Van Allen que descobriu a cintura de radiações que tem o seu nome.

Garrison processado Um advogado acusa-o de tentar levá-lo a mentir

NOVA ORLEANS, 19 — (R.) — O procurador distrital Jim Garrison foi processado por um advogado que o acusa de ter procurado levá-lo a mentir perante um júri, a fim de provar a existência de uma conspiração para assassinar o presidente Kennedy.

O advogado exige uma indemnização de 100 mil dólares.

A acção foi intentada, ontem, pelo advogado Dean A. Andrews, que comunicou a Comissão Warren que um indivíduo de nome Clay Bertrand lhe pedira para representar Lee Harvey Oswald.

Andrews acusa Garrison de que-

DIA A DIA OS ALEMÃES DE LESTE

Reveste-se de significado histórico a recente declaração do chanceler da República Federal Alemã, dr. Kiesinger, sobre a Alemanha Oriental e o seu Governo. No Bundestag, o chanceler leu, em nome do Governo a que preside, um apelo ao Partido da Unidade Socialista, que é o partido comunista da Alemanha Oriental, cujo congresso está a realizar-se, a fim de não se agravarem as divergências que separam os alemães das duas Alemanhas resultantes da derrota sofrida na última guerra. Este gesto põe termo ao período prolongado durante o qual o Governo da República Federal reivindicou o direito de falar em nome de todo o povo alemão, reivindicação cuja expressão jurídica era a doutrina Hallstein, nos termos da qual qualquer governo que reconhecesse o regime comunista de Pankow não podia manter relações diplomáticas com Bonn.

Até agora, sempre que se referiam à República Democrática da Alemanha Oriental, os dirigentes da República Federal falavam da zona de ocupação soviética, expressão escolhida para estabelecer a nítida diferença entre as duas Alemanhas criadas depois da derrota de 1945.

Esta decisão muito contribuirá para pôr em relevo a posição política do chefe comunista da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, cuja fidelidade ao partido de que tem sido insuperável, e cuja se conserva inalterável,



WALTER ULBRICHT

apesar das dificuldades em que esbarrou desde a sua criação e das vicissitudes por ele sofridas. Atribui-se à acção do vice-presidente do Partido Socialista da Alemanha Ocidental, dr. Wehner, um antigo comunista que se converteu ao socialismo moderado, aquela diligência. O dr. Wehner é, no Governo do chanceler Kiesinger, ministro para os assuntos alemães, o que lhe dá especial autoridade para colaborar na solução dos problemas resultantes da partilha da sua pátria.

Foram presos no Brasil mais quatro guerrilheiros

RIO DE JANEIRO, 19 — (A.N.I. e F.P.) — Foram presos mais quatro guerrilheiros na montanha de Caparaó, portadores de grande quantidade de armas, nomeadamente de pistolas-metralhadoras checoslovacas — anuncia a Imprensa do Rio de Janeiro.

O Ministério do Exército não fez comentários acerca das prisões, recusando-se a esclarecer se as armas provêm — como se tem dito —

das reservas adquiridas há anos à Checoslováquia pelo Estado de Minas Gerais.

Entretanto, os habitantes das localidades situadas no sopé do Caparaó manifestam dúvidas de que as operações oficiais acabem completamente com os guerrilheiros na região.

Por outro lado, o jornalista Hélio Fernandes, director do vespertino lacerdista «Tribuna da Imprensa», foi condenado, pela justiça civil, a dois meses e 20 dias de prisão, por injúria ao governador da Guanabara, Francisco Negro de Lima. O jornalista, porém, apelou da sentença.

Hélio Fernandes, que foi privado dos direitos políticos, por 10 anos, vai responder noutro processo, por difamação ao ex-ministro do Plano, Roberto Campos. Foi também processado por ter escrito diversos artigos de carácter político, depois de ter sido privado dos seus direitos.

«Propaganda ilegal» em Espanha

BARCELONA, 19 — (F. P.) — O Tribunal da Ordem Pública decidiu, ontem, conceder liberdade provisória a Mercedes Duran Domenech, vice-presidente da Liga Espiritual da Mãe de Deus de Montserrat, que tinha sido presa, em 21 de Janeiro, depois de terem sido descobertos, no Casal de Montserrat, alguns milhares de panfletos incitando os trabalhadores a greve. O tribunal tinha acusado Mercedes Duran de «propaganda ilegal».

Encomenda sul-africana de três submarinos

NANTES, 19 — (F. P.) — A União Sul-Africana encomendou três submarinos do tipo «Daphne» aos estaleiros Dubigeon-Normandie — confirmou ontem numa conferência de Imprensa o chefe do departamento do Loire.

O representante do Governo francês fez notar que esta encomenda vai dar trabalho a muitos jovens afectados pela crise da construção naval.

Ofensiva da ala esquerda do Partido Trabalhista contra a política de Wilson relativa ao Vietnam

(Continuação da 1.ª página)

linhar publicamente a sua atitude neste sentido, e a fazer diligências em Washington.

O autor da moção, além de outras personalidades da esquerda trabalhista, principalmente Michael Foot e John Mendelson, contam com o apoio de uma centena de colegas.

BROWN REITERA O APOIO BRITÂNICO A SAIGÃO

WASHINGTON, 19 — (A. N. I.) — O ministro tailandês dos Negócios Estrangeiros, Thanat Khoman, acusou, ontem, o Paquistão, a França e a Inglaterra de beneficiarem da Organização do Tratado do Sueste Asiático (S. E. A. T. O.), sem partilharem das suas responsabilidades.

Num discurso caracterizado pela sua dureza, proferido durante a sessão inaugural do conselho ministerial da organização, Thanat acentuou que essas responsabilidades incluem o apoio militar ao Vietnam do Sul.

Por seu turno, o ministro inglês dos Negócios Estrangeiros, George Brown, reiterou o apoio do seu país ao Governo de Saigão, mas não deu esperanças de serem enviados militares para o Vietnam do Sul. Recordou que, com excepção da Austrália e da Nova Zelândia, os outros países da S. E. A. T. não enviaram tropas para a Malásia, durante a campanha mi-



O GENERAL GIAP, que é considerado um dos especialistas que conduzem no Vietnam a luta de guerrilhas contra as tropas americanas

litar ali desencadeada pela Indonésia.

OS ORGANIZADORES DAS MANIFESTAÇÕES PRETENDEM AVISTAR-SE COM JOHNSON

NOVA YORK, 19 — (F. P. e R.) — Os organizadores dos gigantescos comícios contra a guerra no Vietnam, efectuados no último fim de semana, nesta cidade, e em San Francisco, pediram, na noite passada, para se avistarem com o presidente Johnson, no próximo mês, a fim de discutirem a situação.

David Dellinger, vice-presidente da «Comissão de mobilização da Primavera contra a guerra no Vietnam», revelou ter sido enviado ao presidente um telegrama pedindo uma conferência semiprivada, no próximo dia 17.

Dellinger declarou ainda, numa conferência de Imprensa: «Pensamos que os comícios em massa não são suficientes. O protesto deve ser feito de uma forma verdadeiramente política. O próximo passo será avistarmos-nos com o presidente. Caso o presidente não esteja disposto a avistar-se com representantes de meio milhão de pessoas isso, em si mesmo, significa qualquer coisa».

Por sua vez, o pastor James Bevel afirmou: «É nossa finalidade expor ao presidente a determinação do povo americano. Consideramos que esta guerra ameaça todos os povos de cor e pode degenerar num terceiro conflito mundial».

Miloud Chtouki — outro enigma no caso Ben Barka

PARIS, 19 — (A. N. I.) — Prossegue hoje em Paris o julgamento do caso Ben Barka, de julgamento do tribunal concentrar as suas atenções na solução de um enigma que ontem ficou em aberto: existe um homem chamado Chtouki?

Dois dos réus declararam conhecê-lo como agente da polícia de segurança marroquina, mas o chefe dessa mesma polícia, tenente-coronel Ahmed Dlimi, jurou nunca ter visto tal personagem.

«Conheço-o» — afirmou o réu António Lopez, agente da contra-espionagem francesa. «O seu nome completo é Miloud Chtouki. A sua extensão telefónica na sede da Polícia de Segurança, em Rabat, era o 340».

UM LIVRO APAIXONANTE MAS OBJECTIVO

EL MEHDI, BEN BARKA MEU IRMÃO

de Abdelkader Ben Barka

publicações dom quixote

R da Misericórdia, 117-2. — LISBOA

Catherine Spaak pediu o divórcio

MILÃO, 19 — (F. P.) — Catherine Spaak declarou ao semanário milanês «Oggi» que tinha intentado um processo de divórcio contra o actor italiano Fabrizio Capucci, de quem já está separada.

A actriz salientou que tinha podido pedir o divórcio (que não é admitido na Itália) por duas razões: nunca renunciou a nacionalidade francesa e o casamento civil foi celebrado em Paris. O casal tem uma filha, Sabrina, que foi confiada ao avô paterno.

Aves bilíngues

MONTREAL, 19 — (R.) — Na exposição-feira mundial de 1967, a inaugurar na próxima semana, nesta cidade, até os pássaros darão informações em duas línguas.

Serão deixados à solta no jardim do Pavilhão do «Homem na Comunidade» 12 cativas, que dirão, em francês e em inglês, «Não me toque» e «Não me dê de comer».

As festas do «Abril em Portugal»

(Continuação da página central)

na TV e que no ano transacto orientou, com o seu saber e simpatia, o restaurante do «Mercado de Abril», efectuava, entretanto, uma interessante reportagem, junto da sua «colega» minhota, destinada a um dos seus próximos programas na R. T. P. Era o que bem pode chamar-se uma reunião de «alto nível» da culinária nacional...

A noite, o jantar é, igualmente, dedicado à cozinha do Alto Minho: caldo verde com tora, sável do rio Minho frito com salada, arroz de frango malandrino e sopa dou-rada. Outra ementa, pois, de en-cantar autênticos gastrónomos «di-plomados» e os leigos humildes que, apesar de tudo, também gos-tam da excelente cozinha portu-guesa, regada, está bem de ver, com

Inauguração do ano académico na Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica

A sessão inaugural do ano académico da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica efectua-se no próximo sábado, às 22 horas, na sede da agremiação, na Avenida da Liberdade, 65-1.º andar.

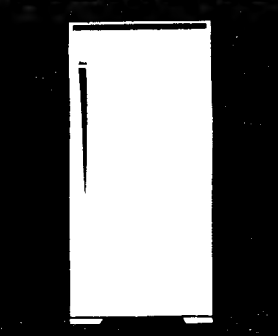
Nessa sessão será prestada homenagem à memória de alguns sócios hidrologistas falecidos. Serão oradores os srs. profs. drs. José Toscano Rico, Emílio Ribeiro e José Amaro d'Almeida e drs. António Vazão Castelo Branco e Sousa, Alberto M. Ortigão de Oliveira, Fernando Alves de Sousa, José António Cid de Oliveira, Manuel Rodrigues Chirinha, João Lameiras de Figueiredo e Luís Roque de Carvalho Machado.

VIDA RELIGIOSA

Homenagem ao reitor do seminário de Alcains

ABRANTES, 19 — Os antigos paroquianos de Mação e os alunos do primeiro seminário diocesano

SIEMENS



FRIGORÍFICOS

aproveite a campanha comemorativa da inauguração de

ultraLar

PRAÇA DE LONDRES, 7-A e B LISBOA

MAIS UMA LOJA

«Bardo»

MAIORES PREÇOS

MAIORES FACILIDADES

CARVALHO

Rua da Prata, 279

CORTES FATO HOMEM

230\$00 - 300\$00 - 350\$00

vinhos de boa cepa e culminada, igualmente, com um bom cafézinho.

Em fundo, o eco da voz dolente do fado, o correr do Tejo, sereno e largo, e o «bruhah» intenso desta variada e colorida «romaria» de Abril na capital.

«O turismo e a escola» tema de uma exposição patente no «Mercado de Abril»

A pequena exposição «O turismo e a escola» integrada nas festas de Abril em Portugal representa parte do centro de interesse desenvolvido pela Escola Técnica Francisco de Arruda, ainda em conclusão no corrente ano escolar. Depois de todos os trabalhos escolares concluídos, será feita uma exposição geral coordenada com actividades escolares doutros graus do ensino técnico e que foram confiadas às Escolas Comerciais Ferreira Borges e Patrício Prazeres.

Os trabalhos individuais e colectivos apresentados agora na exposição e que revelam a preocupação dos verdadeiros pedagogos em mentalizar as nossas crianças na ideia do turismo, constituem algumas verdadeiras obras-primas de técnica escolar e da sua configuração com a educação pela arte.

Os temas que esses trabalhos abrangem, desde as mais vivas tradições (pregões, monumentos, costumes, etc.) até às mais progressivas visões (dicionários turísticos, culinária, viagens possíveis, etc.) são expressão eloquente dos verdadeiros e novos métodos de ensino.

O «Diário do Turista» na Madeira

FUNCHAL, 19. — (L.). — Vasto programa de realizações especialmente destinado aos turistas estrangeiros em visita à ilha da Madeira, assinatara, amanhã, o «Dia do Turista».

Numa reunião com os representantes dos órgãos da informação, o presidente da Delegação de Turismo da Madeira, arquitecto Carlos

Lameiro, revelou com pormenor o programa das comemorações, que é o seguinte:

1 — Oferta de uma lembrança regional, constituída por pequena cesta regional de vimes, em cujo interior serão colocados um bolo de mel, uma pequena garrafa de vinho da Madeira, um lenço bordado e um par de «violões» de lã. O invólucro desta lembrança, que será oferecida no aeroporto de Santa Catarina e na Delegação de Turismo, será adornado com uma orquídea.

2 — Oferta de flores e garrafas miniaturais de vinho da Madeira, acompanhadas de uma carta de saudação, nos principais estabelecimentos hoteleiros.

3 — Raparigas, envogando trajos regionais, não só da Madeira mas de vários outros pontos de Portugal, distribuirão, também, no centro da cidade do Funchal, flores e outras lembranças.

4 — Realização de pequena festa ao ar livre, na Quinta Pavão, com actuação de dois ranchos folclóricos e de uma banda. No recinto onde se realiza a festa, serão montadas barracas para fornecimento de bolos de mel, poncha e outros acepipes de carácter regional.

No aeroporto do Funchal e no cais-molhe da Pontinha, serão colocados distícos em cinco línguas — português, francês, inglês, alemão e sueco — de saudação aos turistas que chegam e aos que partem, enquanto na Delegação de Turismo e noutros locais será irradiada música folclórica.

Dia aziago para um revisor da C. P.

No comboio 122 que, vindo do Entroncamento, chega à estação de Brago de Prata, às 8 e 3, verificou-se, esta manhã, uma cena desagradável entre o revisor e um utente daquela carreira.

O incidente deu-se entre as estações de Sacavém e de Brago de Prata, quando o revisor pretendia que um passageiro pagasse o bilhete, visto não o ter feito antes.

O passageiro em causa não só se recusou a pagar o bilhete, mas teve o desfaço de agredir, com violência, o revisor. Aquele indivíduo fazia-se acompanhar de sua mulher, que, por sua vez, agrediu, também, o empregado da C. P.

Chegado o comboio a Brago de Prata, o revisor pediu a intervenção de dois guardas da G. N. R., a fim de identificar os agressores. Estes, porém, puseram-se em fuga e o infeliz empregado da C. P. voltou a ser agredido, mas agora por outros passageiros.

Ciclista ferido no choque com uma furgoneta

OLIVEIRA DE FRADES, 19. — Numa curva do lugar de Ribeirão, o sr. João Simões Neves, de Fontão, Vagos, tripulando uma bicicleta motorizada, foi de encontro a uma furgoneta conduzida pelo sr. Armindo Antunes Correia, casado, comerciante de Alcofra, concelho de Vouzela, do que resultou o primeiro ficar gravemente ferido na cabeça, recolhendo ao hospital desta vila, em estado de choque, onde foi tratado pelo médico sr. dr. Figueirinhas.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

NECROLOGIA

ALECIMENTOS

Dr. Herlander Ribeiro



Dr. Herlander Ribeiro

Na sua residência, à Rua da Madalena, 133, 4.º, faleceu esta madrugada o sr. dr. Herlander Serzedelo Ferreira Ribeiro, conhecido advogado e publicista, antigo cônsul da Checoslováquia em Lisboa e que representou, por mais de uma vez, o nosso País em reuniões jurídicas internacionais.

O extinto, que contava 82 anos de idade, era natural de Lisboa, freguesia da Lapa e licenciara-se em Direito pela Universidade de Coimbra, no ano de 1908. Pouco depois, já no capital, encetava uma excepcional carreira de advogado, que o levou por várias vezes ao estrangeiro.

Atraído desde a juventude pelo jornalismo e pelas letras, o sr. dr. Herlander Ribeiro, que foi um dos fundadores da Associação da Imprensa Portuguesa, em 1903, assinou cerca de duas dezenas de obras da sua especialidade — os problemas do trabalho —, e ainda sobre questões sociais ou simples impressões de viagens. Desta vasta bibliografia salientam-se os projectos do Código do Trabalho (1926) e do Código Agrário (1923), o estudo jurídico-social «A vadiagem em Portugal» (1903), «Da responsabilidade profissional dos médicos» (1919), «Sociologia criminal» (1919), «Crónicas da Rússia dos Soviéticos» (1927), «Rússia bolchevista» (1929), «A arte de envelhecer» (1939), «A Rússia» (1941), «Alma chinesa» (1950), «A obra de Henri Wallon» (1950) e «A lei da vida» (1951), mas sobretudo o estudo «Alma judaica» (1939), já traduzida para francês e inglês, e a aguardar neste momento a sua versão para russo.

O sr. dr. Herlander Ribeiro, que colaborou durante anos no «Diário de Lisboa», era irmão da sr. D. Ebe Neto e Pereira de Serzedelo Ferreira Ribeiro, e padrinho dos srs. Carlos Alberto Nogueira Basto e António Cabral Dias Basto. O funeral realiza-se amanhã, a hora e para local a anunciar.

A família enlutada apresentamos as nossas condolências.

Dr. Jaime Lusignan de Azevedo

Faleceu de doença súbita, da qual foi acometido quando estava num estabelecimento do Largo do Calvário, o sr. dr. Jaime de Oliveira Lusignan de Azevedo, funcionário da R. T. P. Contava 56 anos e era casado com a sr.ª dr.ª Josefa Cardoso Chagas Lusignan de Azevedo.

Antes de ingressar na R. T. P., logo no seu início, o sr. dr. Lusignan de Azevedo exerceu o magistério e foi director do Externato de Alvalade. Desempenhou também funções na Companhia Nacional Editora, proprietária do «Diário da Manhã».

O corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

FUNERAIS

António da Cruz Martins

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 19 — Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral do sr. António da Cruz Martins, efectuado para o cemitério desta vila.

O extinto contava 82 anos, e faleceu, ontem, em Beja, em casa de seu filho, sr. Francisco Maria da Cruz Martins.

O finado deixa viúva a sr.ª D. Clara Tenório da Cruz Martins.

SUFRAGIOS

D. Maria Henriqueta Mendes Godinho de Abreu Novaes

Na igreja de S. Domingos, em Lisboa, será rezada amanhã, às 12 e 30, missa em sufrágio da alma de D. Maria Henriqueta Mendes Godinho de Abreu Novaes, mandada dizer por seu viúvo, sr. dr. João José Leite de Abreu Novaes, e seus filhos, sr.ª D. Maria Teresa Godinho de Abreu Novaes Carvalho, casada com o sr. Tristão da Cunha Carvalho, e dos srs. João José Godinho Leite Novaes, casado com a sr.ª D. Helena Maria Borges da Cunha Leite de Novaes, Manuel Inácio Godinho Novaes Leite, Francisco Xavier, Luís de Gonzaga, José António e Jorge Manuel e D. Maria da Conceição Godinho de Abreu Novaes.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

Uma criança morta e quatro feridos devido a desastre de viação em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 19. — (L.). — Uma criança morreu e quatro pessoas ficaram feridas em consequência de grave desastre de viação, ocorrido na Palmeira, a cerca de setenta quilómetros desta cidade.

O veículo, que pertencia a Luís Manuel da Conceição Peixoto, e foi retirado de uma oficina, onde estava há dias para reparação, sem consentimento do seu legítimo proprietário, capotou três vezes e acabou por se despatar, caindo num aterro e ficando quase totalmente mergulhado na água.

O proprietário legítimo do veículo já comunicou o incidente às autoridades, estando o carro completamente destruído — entregue às entidades policiais do concelho da Manhã.

PORTUGUÊS

desaparecido no Canadá

MONTREAL, 19 — (A. N. I.). — A «Voz de Portugal», de Montreal, Canadá, pede informações acerca do português Carlos Calvino Boteguinha, filho de Etelvina de Jesus Calvino.

Desapareceu e consta que morreu, vítima de desastre, no porto desta cidade, mas sem que nada até agora se tenha conseguido averiguar a este respeito.



CARLOS MÁRIO

BAPTISTA ANNES SERRA

MISSA DO 7.º DIA

Maria Teresa Dias Martins Serra, Maria Eunice Martins Annes Serra, Maria Manuela Martins Annes Serra e mais família, participam que hoje, às 18,15 horas, na igreja da Conceição Velha, será rezada missa pelo seu eterno descanso agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO
Rua da Rosa — Tel. 324257

DECOR

AV. ALVARES CABRAL, 46

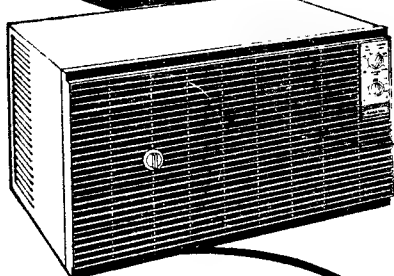
CANDEIROS • CORTINADOS
TALHERES E LOUÇAS
ÚLTIMAS NOVIDADES

BRANCA CABELEIREIRA

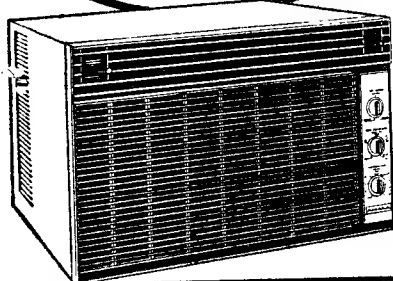
Informa a todas as Ex.ªs Clientes que abriu o novo Salão de Cabeleireiro na TRAV. DA GLÓRIA, 18-1.º, onde espera contar com a vossa preferência.

MASSAGISTA — MANICURE — PEDICURE

AR CONDICIONADO
Amana



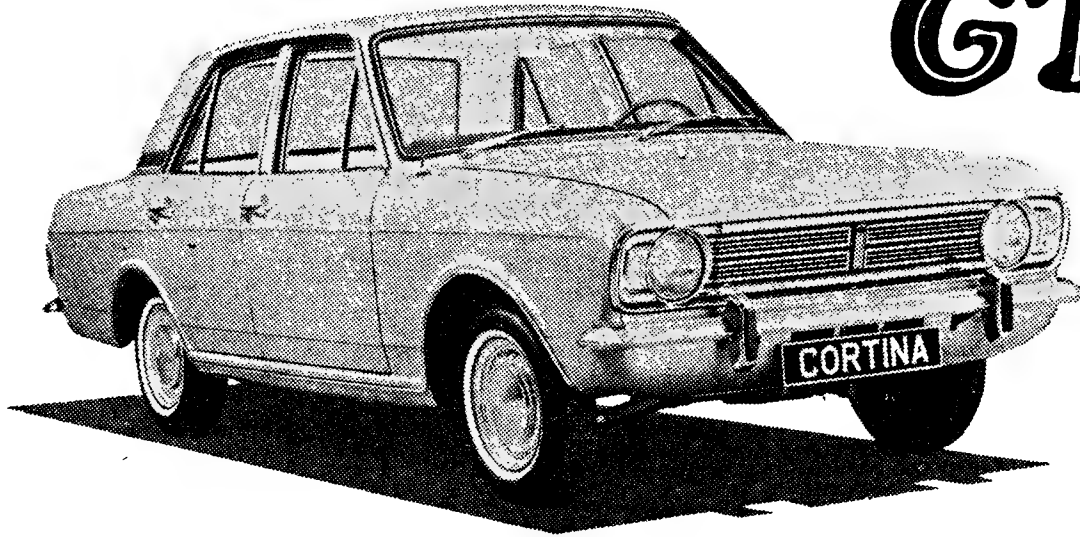
AQUECE, ARREFECE, DESUMIDIFICA E FILTRA O AR, PARA O CONFORTO IDEAL—13 MODELOS DE 6000 A 23000 BTU/H FACILIDADE DE MONTAGEM



REPRESENTANTES GERAIS
REFRIGERAÇÃO **POLAR, LDA.**

AV. ALMIRANTE REIS, 94-C—TELEFONE 533755

CORTINA GT

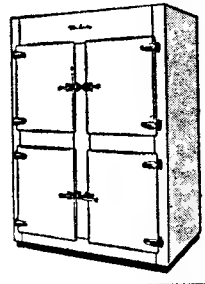
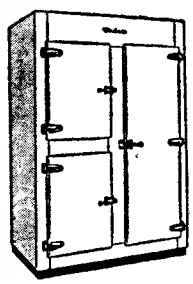
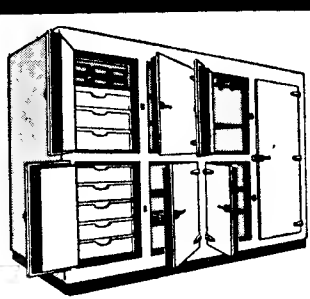


AGORA também com 4 portas
J. MENDES COELHO, L^{DA}

R. Alexandre Herculano, 6-A — Tels. 46147/538901

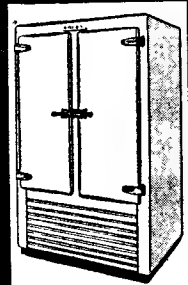
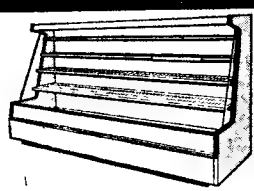
Refrigeração
POLAR

APRESENTA ALGUNS
MODELOS DE FRIGORÍFICOS COMERCIAIS
PARA TODOS OS FINS

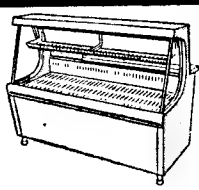


ESTRUTURAS TOTALMENTE METÁLICAS COM ACABAMENTO EXTERIOR EM AÇO INOXIDÁVEL OU PINTURA A ESMALTE DE ESTUFA

INDÚSTRIA HOTELEIRA • HOSPITAIS • LABORATÓRIOS • PASTELARIAS • CAFÉS • SUPERMERCADOS • MERCEARIAS • TALHOS



CÂMARAS FRIGORÍFICAS PARA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS • CÂMARAS DE CONGELAÇÃO • CÂMARAS DE CONSERVAÇÃO DE PRODUTOS CONGELADOS.



AV. ALM. REIS, 94-C—TEL. 533755—LISBOA

MONTEPIO GERAL

ADMISSÃO DE PESSOAL

No Montepio Geral está aberto concurso para Aspirantes do sexo masculino, ao qual serão admitidos candidatos cujas idades não sejam inferiores a 17 anos, completados até ao encerramento do prazo do concurso, nem superiores a 28 anos, à data da abertura, e conforme as restantes condições patentes nas Secretarias da Sede, da Filial no Porto e das Agências em Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro e Viseu.

O prazo para entrega dos documentos termina em 2 de Maio próximo, às 16 horas.

INTERESSA A TODO O PAÍS LEILÃO DE IMPORTANTÍSSIMA UNIDADE FABRIL FÁBRICA DE MALHAS «LOCITAY»

AMANHÃ, ÀS 15 HORAS

ESTRADA DA LUZ, RUA PARTICULAR, LETRAS P. N. — LISBOA

Serão vendidos PELA MAIOR OFERTA:

- MÁQUINAS DE TRICOTAR, manuais e mecânicas: das marcas Seyfert & Donner, Dubied, Dux, e Stoll de jogos 5/5, 32, 25, 56, 21, 25, 10 e 8 de metros 1,40, 1 m e 0,80.
- TEARES «KETTEN» para sedas e nylon: das marcas Reiner, Wirth e Mayer, modelos Super Rapid, RT1 e de jogos 28, 26 e 24, de 2 barras e de 2 e 3 pentes. Urdideiras e esquadreiras Schlich.
- MÁQUINAS CIRCULARES TECEDERAS Interlock e Jacquard: das marcas Mellor Bromley, Wildt e Jacquard, jogos 24x24 e 20x20, de 20 e 28 polegadas. Máquinas de picar os cartões.
- MÁQUINAS DE TINTURARIA: 5 de tingir meadas, capacidades de 10 e 15 kgs., capas de Inox para 5 peças de nylon de 40 kgs. Tinas Inox, tinas de branquear, autoclave, calandra Hélot para tecido circular 89 cms.
- MÁQUINAS DE COSTURA de todos os tipos para toda a espécie de pontos: das marcas Everest, Pegasus, Union Special, Singer, Bach & Winter, Phoenix, Borletti, Rimoldi, Durkopp, Adler, Mauser, para os pontos de ziguezague, cose e corte, franzir, ponto corrido, para bainhas, para bicos, vivos, pregas, rendas, meter elástico, casear, para nervuras. Tesouras eléctricas de v. espessuras.
- CALDEIRA GERADORA de vapor: tubular, equipada c/ barriletes, superfície aquecimento 42 m², capacidade 3.700 m³, timbre 9 kgs/cm², bomba com 10 corpos, lubrificação automática, queimador Wanson Pilard, alimentador automático de água, aparelho anti calcário e filtro e bomba Gifar.
- MÓVEIS E MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO — FURGONETA Volkswagen.
- ALVARÁ: de toda a fábrica, poderá ser transaccionado em condições a combinar.
- DIREITO A DESMONTAGEM DE TODA A INSTALAÇÃO ELÉCTRICA.
- DIREITO A DEMOLIÇÃO E TODO O EDIFÍCIO.
- MERCADORIAS, MATERIAS-PRIMAS E ANILINAS.
- DIVERSOS: Irradiadores de chafariz de toda a fábrica, balanças decimais e de balcão Berkel e A. P., direito ao aproveitamento das placas de cortiça das divisões de secagem, serpentinas de aquecimento, extractores de ar. SUCATAS diversas. Armários, ar mações e bancadas diversas de diversas secções e escritórios. Motores eléctricos desmontados, direito á desmontagem da tubagem condutora de vapor para todas as secções, extintores, veios de transmissão e tambores. Bobinas em madeira para fios de algodão e lã. Bobinas em duralumínio para transporte de fios nylon para alimentação das máquinas Ketten. Instalações sanitárias, bancos e armários, roupeiros de pessoal. MILHÕES de metros de rendas e laises de origem francesa, sulca e nacionais e tecidos nylon e seda, vários padrões, cores, larguras, desenhos e tipos E TODO O MAIS QUE SE ENCONTRA PATENTE.

Exposição: todos os dias úteis, das 15 às 18 horas

A pedido poderão ser enviadas listas das características das máquinas

TRATA E PRESTA TODAS AS INFORMAÇÕES A

SOC. DE LEILÕES

AV. DUQUE DE LOULÉ, N.º 1

Tels. P. P. C. (9 linhas)

532929 - 51478 - 532446

AFRA FILHOS, LDA.

TERRENO URBANIZADO PARA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO
COM 9 ANDARES NA AVENIDA COLUMBANO BORDALO
PINHEIRO, A SEGUIR AO N.º 87

LEILÃO JUDICIAL

DIA 22, ÀS 11 HORAS

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 6.ª Vara Cível de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 1.ª Secção, será posto em praça, no nosso escritório, o terreno acima indicado, que tem 15,30 m. de frente por 49 m. de fundo.

A LEILOEIRA, LDA.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23. 1.º — LISBOA — TEL.: 4 59 34-4 62 59

TRICANA

TAPEÇARIAS
ALCATIFAS
EM FIBRA E Lã

Av. Praia da Vitória, 48-A
LISBOA-I

Telefones 51525 536314

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e mercearia OS UNIDOS»

NOVOS PROCESSOS EDUCATIVOS — II

As máquinas áudio-visuais

«maiores» e a sua integração no mesmo esquema

As conclusões do seminário do Conselho da Europa sobre o ensino das línguas vivas pela televisão (1), extensivas às outras disciplinas pelo mesmo processo, provam que a utilização dos meios áudio-visuais «maiores» será tanto mais eficaz e rentável quanto mais integrada no esquema anterior (2).

● Conclusões mais importantes do seminário

● Para o autodidacta

«A emissão televisiva, dado o seu carácter efêmero, deve ser acompanhada de material anexo — livros, discos, fitas magnéticas».

«Na Suécia há emissões radiofónicas complementares, para exercícios de treino e de revisão».

«Serviço anexo de correcção dos trabalhos e exercícios».

«Lições frequentes, de curta duração e repetidas».

«Necessidade de investigação das razões e motivações e de verificação e medida dos resultados».

● Para a população escolar

«Os cursos televisivos não podem substituir o professor nem a escola nas suas funções educativas, embora manifestamente ultrapassem, em muitos aspectos, a capacidade informativa de qualquer professor ou escola».

● Para o professor

«Segundo a preparação do professor, os cursos televisivos podem servir-lhe de auxiliar, de apoio ou de guia»:

a) como fonte de inspiração e modelo de ensino;

b) como suplemento da falta de preparação completa;

c) de preferência em circuito fechado, para demonstração e actualização das técnicas de ensino, incluindo as do melhor aproveitamento e utilização dos próprios cursos televisivos».

● Condições de aplicação

«Necessidade de um manual de utilização e de material e horários compatíveis com o emprego das novas técnicas».

● Apuramento das conclusões

Não há métodos nem meios absolutos. Todos representam formas parciais e auxiliares de ensino e necessitam de técnicas e materiais complementares.

● A rádio, a televisão e o ensino planificado

O emprego da rádio e da televisão como auxiliares didácticos de grande expansão, adequados às exigências actuais da explosão cultural; o exemplo das grandes empresas de produção particulares, racionalmente organizadas; a presença de número suficiente de professores de preparação completa e os perigos daí resultantes para o prémio de um ensino que tem de ser ministrado em escala sem precedentes, levam inevitavelmente à urgente remodelação das estruturas, à pesquisa de novas soluções e a sistemas centrais de mobilização e coordenação de recursos, de serviços e de esforços, tendentes à maior economia e produtividade da planificação dos objectivos e da conjugação dos meios para os atingir, qualitativa e quantitativamente.

Entre nós, acentua-se a progressão do movimento com a criação da Comissão do Cinema Educativo (1932), da Rádio Escolar (1960), do Centro de Estudos de Pedagogia Audio-Visual (1963), do Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino (1964), da Telescola (1964), de um curso de apoio ministrado nos cursos de educação de adultos (1965), do Curso Unificado da Telescola (1965), pela integração da Rádio Escolar na Telescola (1965), pelo estudo de escolas-piloto para o ensino primário e secundário, a planificação pedagógica do Estatuto da Educação Nacional, a revisão

do organograma dos cursos, dos planos de cada curso e dos respectivos programas, etc. E o Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino prepara presentemente formas experimentais de apoio do ensino secundário.

A êxito das realizações portuguesas, particularmente da rádio escolar e da telescola, e o das actividades similares em todos os países abrangidos pelas averiguações de que resultou o relatório da UNESCO, já citado em nota neste artigo, não provém, contudo, dos meios, mas da revisão, planificação, conjugação e informação dos processos. E esses processos incluem recursos como o boletim IMAVE que, pela periodicidade, precisão e variedade das instruções e dos esquemas metodológicos, coordenação interdisciplinar das actividades, etc., só por si valeria como esteio fundamental de todo um sistema de ensino, sobrevivendo, na sua utilidade permanente e generalizável, à duração efêmera das lições, de que compensa a irreversibilidade actual, ao mesmo tempo que valoriza um investimento que é tanto mais produtivo quanto maior for o número dos professores e dos alunos que dele possam tirar proveito.

O Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino tem em arquivo bobines que contêm todos os programas desde o início da Rádio Escolar, aos quais se encontram ao dispor de qualquer escola ou instituição que se interesse pela sua aplicação depois de emitidos. (3).

Quando o Instituto puder dispor, igualmente, de arquivos de todos os seus programas de Televisão Escolar, e se divulgar o uso do vídeo recorder, magnetoscópio ou gravador simultâneo do som e da imagem, que já se vende no mercado,

Acompanhantes de estudantes estrangeiros

As secções de intercâmbio turístico de Lisboa, Porto e Coimbra, têm em funcionamento um curso-piloto com folhas policopiadas para acompanhantes de estudantes estrangeiros.

Condições necessárias: Idade entre os 16 e os 30 anos; ter como habilitações o 2.º ciclo do liceu, ou cursos de formação do ensino técnico ou equivalentes; e bons conhecimentos de inglês e francês.

Passagens aéreas para jovens

Foi criada uma tarifa especial de passagens aéreas destinadas a jovens, para percursos europeus. Esta nova tarifa consiste na redução de 25% sobre as tarifas normais aplicáveis, em viagem de ida e volta ou circulares.

É condição fundamental para se poder utilizar tal benefício possuir idade compreendida entre os 12 e os 22 anos incompletos. Esta redução será aplicável durante todo o ano, tendo os bilhetes, normalmente, um ano de validade.

Faculdades de Ciências de Coimbra e de Lisboa

Foi concedido ao sr. dr. Alberto Vaz Cunha Simões da Silva o título de professor agregado de Matemática Aplicada (2.º grupo da 1.ª secção) pela Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

—Foi aprovado o contrato com o sr. dr. Renato da Silva Leal para o exercício das funções de primeiro-assistente do 2.º grupo (Química) da 2.ª secção da mesma Faculdade de Lisboa.

essas lições, com o boletim IMAVE e outros possíveis recursos complementares, constituirão conjuntos pedagógicos imperecíveis, permitindo reproduções muito mais baratas, em número praticamente ilimitado.

● Cooperação internacional

Em virtude do elevado custo inicial de certos programas e do nível técnico e de especialização que requerem, assim como pelo grau de autenticidade que devem ter os materiais complementares ou essenciais que constituem os conjuntos, está prevista, para além das soluções originais que cada país encontrar para os seus próprios problemas, a colaboração internacional de todos os organismos, instituições ou entidades que se preocupam com a planificação, a programação e a difusão do ensino.

● Condicionismo e transitividade de quaisquer novos programas

Ao conceito tradicional de programas estáveis, substitui-se agora o de *dinâmico organograma* de planificação de peças móveis, intermutáveis e progressivamente substituíveis, cujos projectos particulares se assemblam, por íntima ligação e dependência, aos dos planos intercalares, experimentais e de fomento do desenvolvimento económico.

Assim, os planos dos diferentes cursos têm de ser revistos e actualizados em prazos curtos, previamente estabelecidos; os programas de cada curso, em prazos ainda mais curtos.

E quaisquer novos programas desta primeira fase da transição, dada a sua natureza «intercalar» e experimental, aconselham, além da moderna e possível conjugação de meios e de processos, acertada aferição dentro de dois ou três anos no máximo, a partir dos depoimentos e das sugestões que a experiência e a colaboração de nós todos hão-de apurar com exigência e rigor, pois, como sempre que se trata da educação dos nossos filhos e das novas gerações, está em causa o futuro de Portugal.

ALBERTO FIALHO JUNIOR

(1) «L'enseignement des langues vivantes par la télévision», «L'Education en Europe», IV-4 (1965), pág. 158.

(2) Relatório «Modernas técnicas de ensino de um plano planificado», do Instituto Internacional de Planificação Educacional da U. N. E. S. C. O.

(3) «Rádio e Televisão Escolar e Educativa em Portugal», edição do Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino.

Professorado liceal do Ultramar

Está aberto concurso documental para provimento de vagas de professor do 7.º grupo do quadro comum dos liceus do ultramar.

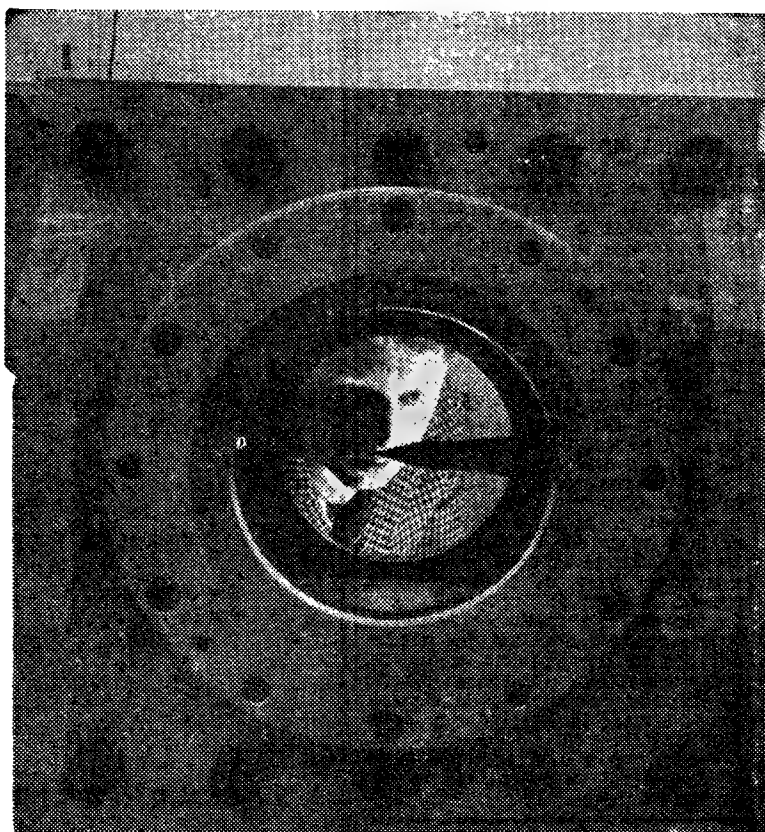
O Sector de Educação no Plano Intercalar de Fomento (1965-67) e na O. C. D. E.

De acordo com o Plano Intercalar de Fomento (1965-67) serão consagradas ao ensino as seguintes verbas:

Distribuição	Plano Intercalar	Parecer da Camara Corporativa
	contos	contos
A — Fomento extraordinário de actividades pedagógicas, culturais e artísticas ...	100 000	279 600
B — Instalações ...	585 000	1 132 500
C — Apetrechamento extraordinário ...	70 000	230 000
D — Investigação aplicada ...	119 000	123 500
Total ...	874 000	1 765 600

Segundo o Plano Regional do Mediterrâneo, Portugal propôs o seguinte esquema de despesas que tem vindo já a executar ao abrigo da O. C. D. E.:

	1960	1965	1970	1975
Despesas totais ...	1 231	2 695	4 020	6 940
P. N. B. ...	69 127	93 500	119 500	152 100
Despesas do P. N. B. ...	1,78	2,88	3,35	4,56



Espreitando para o futuro? De certo modo... Trata-se de um estudante britânico observando um aparelho construído pela British Aircraft Corporation (Secção de Mísseis), que serve para observar os efeitos da velocidade supersónica. O aparelho está montado sobre carris, instalados num túnel operacional e já existe em vários estabelecimentos de investigação

Os atiradores portugueses de espada e de sabre regressaram de Casablanca

● José d'Argent foi o vencedor da prova individual

Regressaram a Lisboa os atiradores (de espada e de sabre) que participaram no torneio de Casablanca.

Os atiradores portugueses fizeram excelentes exhibições, vencendo o excelente Casablanca-Lisboa, por equipas, em espada (9 v., 7 d.).

A equipa portuguesa foi constituída por M. Mourão (C.N.E.), José d'Argent (C.D.U.L.), Manso Pinheiro (C.D.U.L.) e Helder Reis (C.D.U.L.).

Alunos do I. S. T.

visitaram a Petroquímica

Os participantes na II Semana de Engenharia Químico-Industrial, a decorrer no Instituto Superior Técnico, visitaram, esta tarde, a Sociedade Portuguesa de Petroquímica.

A tarde, efectuou-se um colóquio sobre «O ensino da Engenharia Químico-Industrial», organizado pelo Conselho de Cultura da especialidade da secção regional de Lisboa da Ordem dos Engenheiros e dirigido pelo eng.º Estácio Marques.

Amanhã pelas 10 horas, efectua-se uma visita de estudo à Direcção Geral dos Combustíveis.

ro (C.D.U.L.) e Helder Reis (C.D.U.L.).

Ao contrário do que algumas agências noticiosas informaram, o vencedor na prova individual (espada) foi, de facto, um português — José d'Argent (C.D.U.L.) e não Mário Mourão (C.N.E.). Este veterano espadista (atirador desde 1943) esteve menos feliz nos últimos assaltos e, no final, a classificação ficou assim ordenada: 1.º José d'Argent (3 v., 0 d.); 2.º Sazli (um francês residente em Marrocos); 3.º Mário Mourão; 4.º Helder Reis.

Honrosa classificação dos portugueses, com os 1.º, 3.º e 4.º lugares.

No torneio de sabre, o vencedor foi Sazi (Mar.); em 2.º e 3.º lugares classificaram-se, respectivamente, o dr. Orlando Azinhais e Tavares Cabral (ambos do C.D.U.L.) e em 4.º El Fassi (marroquino). Estas as classificações certas.

O chefe da delegação, sr. Amado Fernandes, declarou-nos, à chegada, que os nossos atiradores deixaram em Marrocos as melhores impressões, manifestando-se grato a toda a colónia portuguesa e ao conselheiro de Portugal em Casablanca pelas atenções e homenagens prestadas à delegação portuguesa.

O técnico húngaro dr. Barnabaz Begnez, ao serviço da F. P. E., manifestou a sua satisfação por poder, através do «Diário de Lisboa», que «sempre tem acompanhado a sua actividade em Portugal», emitir a sua opinião sobre esta primeira deslocação com os atiradores que se preparam sob a sua orientação.

—Em espada, os portugueses souberam sobrepor-se ao bom nível dos espadistas marroquinos, sem dúvida bons praticantes, e as vitórias por equipas e individual foram justas.

«Em sabre conquistámos o 2.º e 3.º lugares, o que em nada desprestigiou os nossos atiradores, visto que o vencedor (Sazi) é de categoria indiscutível».

A terminar:

—Estou muito contente porque todos cumpriram muito bem e o seu êxito é a minha maior glória, nesta primeira digressão ao estrangeiro como orientador técnico da representação federativa.

ARTES PLÁSTICAS

Inaugura-se depois de amanhã, às 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição da pintora Maria Emilia Barbosa Viana, que ficará patente ao público até 30 do corrente.

Letreiros turísticos em Évora

EVORA, 19 — Por várias vezes a imprensa tem feito eco da utilidade de serem colocados na cidade letreiros turísticos que habilitem os visitantes a orientarem-se nos seus passeios pela «Cidade-Museu».

A monumentalidade de Évora, os seus recantos, cheios de beleza, em vincado contraste com a modernidade da zona nova, e, ainda, o pitoresco dos ambientes campestres dos arredores, constituem influentes motivos turísticos.

Os letreiros, portanto, fazem falta; têm o seu lugar próprio na cidade, embora tenha que se cuidar da sua estética.

Em tempos, foi colocado na Praça do Giraldo um pequeno letreiro luminoso a preto e branco. Discreto e eficiente. Surgiu agora no Largo Luís de Camões, o segundo grupo de letreiros indicativos. A função é dupla: protecção dos transeuntes e informação turística. Numa grade protectora das usadas em frente de edifícios escolares, foram colocados dísticos indicando a direcção da estrada de Arraioles, Parque de Piscinas e Zona Monumental.

Oxalá que a esta segunda série de letreiros turísticos eborenses outras se sigam.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Frécar

CALÇOS PARA TRAVÕES

NOVOS SERVIÇOS DE ENTREGAS

LISBOA

FABRICA E ESCRITÓRIOS

Rua Alfredo da Silva
Portela da Ajuda — LISBOA 3
Telef. 21 50 61 5 Linhas

ARMAZÉM

Rua Dr. Silva Teles, 10 B
LISBOA 5
Telef. 76 02 20 76 02 56, 76 02 24

LOJA

Av. Praia da Victória, 1 B
LISBOA 5
Telef. 53 96 93

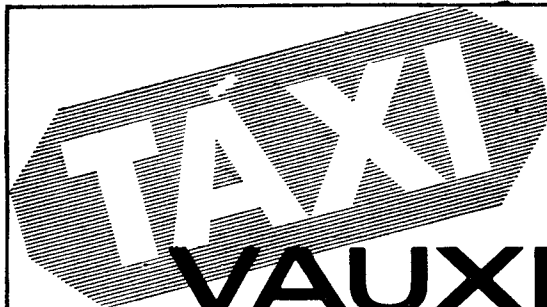
PORTO

ESCRITÓRIO

Rua Dr. Alberto Pinheiro Torres, 25 S/L
Telef. 3 57 09

ARMAZÉM

Rua Sá da Bandeira, 790
Telef. 3 73 16 3 50 70



● potente ● rápido ● resistente ● leve

VAUXHALL 101 S

com motor DIESEL

● travões de disco com servo freio



CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS



SIOSA Line

SERVIÇO EXPRESSO

O PAQUETE RÁPIDO «CARIBIA»

EM 5 DE MAIO

PARA TRINIDAD, LA GUAIRA, CURAÇAO
E KINGSTON

PRIMEIRA CLASSE E TURÍSTICA
10 DIAS DE VIAGEM A LA GUAIRA

AGÊNCIAS GERAIS
SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D Avenida D. Carlos I — Telefones 665054 — 672319

YBARRA & C.^{IA}, S. A.

SEVILHA

PARA:

AMÉRICA DO SUL

MONTE UMBE

6 de Maio

TENERIFE
BAHIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES

OS AGENTES:

AGÊNCIA MARÍTIMA
TRANSATLANTICA, LDA
Rua do Alecrim, 20-F 1.
Telefone 32 72 64

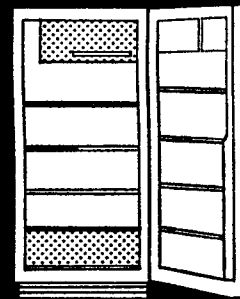
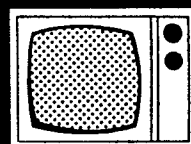
No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO
& C.^{IA}, LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 2 84 21



A. OLIVEIRA electro-domésticos



sem entrada
sem fiador



as melhores marcas
em exposição no
nosso Stand (ex-Panair)
Av. da Liberdade 60-64

Av. Almirante Reis, 91-A

Em CASTELO BRANCO, o «DIA
RIO DE LISBOA» vende-se na agên-
cia ANTÔNIO SA RODRIGUES
HERDEIROS. Rua Mouzinho Magro
46

CAMINHOS DE FERRO

Carruagens directas

A fim de proceder ao transporte de
trabalhadores algarvios que se desti-
nam a França e além a C. P. estabele-
ceu um serviço semanal, às 4.^{as} feiras,
assegurado por duas carruagens direc-
tas sem transbordo, de Vila Real de
Santo António a Hendaia.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo,
98 2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas



O estado em que ficou a habitação de Gândara dos Olivais, depois do embate do camião

Quando se construirá uma variante à estrada nacional na povoação de Gândara dos Olivais?

LEIRIA, 19 — A povoação de Gândara dos Olivais, a dois passos da cidade de Leiria, é atravessada pela estrada da Figueira da Foz, numa extensão de cerca de dois quilómetros. O movimento rodoviário desta estrada aumenta cada vez mais, pois por ali transitam muitos veículos, não só com destino às localidades servidas por aquela artéria, mas, ainda, outros que seguem em direcção ao Norte do País.

Dispondo de um traçado antigo, em que as habitações estão implantadas à beira da apertada faixa de rodagem, que de forma alguma se harmoniza com o elevado movimento que actualmente regista, e onde se cruzam diariamente grandes e pesadas camionetas de carreira e transportes, pode dizer-se, sem sombra de dúvida, que se vem tornando difícil e perigoso o tráfego por ali. Ao longo da estrada, dentro da progressiva povoação, têm-se verificado dezenas de casos, provocados especialmente por camionetas de grande tonelagem, que, além de pôrem em perigo a vida de muita gente, derrubam paredes, levam telhados e chegam até a alagar habitações!

Há, por isso, necessidade de se resolver o problema da variante, que liberte a povoação dos sobresaltos em que tem vivido nestes últimos anos, em que o tráfego rodoviário tem aumentado assustadoramente. Aliás, este assunto já está suficientemente justificado, através dos numerosos inconvenientes que envolve, tendo merecido, em tempos, o desejo de ser remediado por quem de direito. Toda-

via, os anos vão passando e esta imperiosa necessidade continua por solucionar. Os habitantes e os automobilistas interrogam-se, na esperança de que o caso venha a ter a necessária e urgente resolução.

O acidente mais recente, ocorreu ali a semana finda. Por sorte, a despeito da enorme derrocada, não há a lamentar a perda de vidas, pois no momento o edifício não estava habitado. Ao cruzarem-se dois pesados veículos, um deles, que transportava uma grua, «pegou» na parede, junto ao parapeito de uma das janelas, e deixou a habitação com o aspecto que apresenta a gravura que publicamos, como se se tratasse de um brinquedo.

A fim de se acabarem com estes e muitos outros inconvenientes — alguns casos há em que se registaram acidentes mortais — impõe-se que sejam tomadas as medidas necessárias para tranquilidade e sossego dos habitantes e segurança de quem transita por aquela estreita e movimentada estrada.

Novo vice-presidente do Município de Luanda

LUANDA, 19 — (L.) — No decorrer de uma cerimónia realizada nos Paços do Concelho desta cidade, foi empossado no cargo de vice-presidente da Câmara Municipal o administrador Carlos Cardoso Gouveia Franco.

A reconstrução da Avenida da República

(Continuação da página central)

actualmente, o assunto — afirmou o sr. eng.º Oliveira Pinto, que disse que aquela ponte será em breve alteada, de modo a permitir o tráfego normal de veículos.

● O actual recinto da Feira Popular deverá tornar-se numa estação terminal de camionagem

Ao que nos informou o sr. eng.º Oliveira Pinto, o actual recinto da Feira Popular (em Entrecampos) deverá ser transformado numa gigantesca estação de camionagem terminal. Não haverá, neste sentido, dificuldades de maior, dado que aquele terreno pertence já ao Município.

O objectivo principal da construção desta estação terminal é o des congestionamento do tráfego na cidade, pois, como se sabe, a maior parte das empresas de camionagem tem sede em locais centrais de Lisboa, o que origina engarrafamentos provocados por dificuldade de manobras com os veículos pesados. A acrescentar a esta estação terminal, uma outra seria construída na área do Areeiro.

● Para quando (e para onde) o parque de diversões da capital?

Numa capital, como é Lisboa, impõe-se a construção de um recinto de diversões, com carácter permanente, para a população da cidade.

O sr. eng.º Oliveira Pinto não estava, todavia, autorizado a falar sobre este assunto. No entanto, segundo julgamos saber, por outra via, o atraso principal para mais esta realização camarária reside no

factor escolha. Os técnicos camarários hesitariam em colocar esse recinto (com carácter definitivo)

A PONTE FERREA DA AV. 5 DE OUTUBRO SERÁ ERGUIDA PARA PERMITIR O TRÁFEGO

na zona de Alvalade ou no parque florestal de Monsanto.

Se, por um lado, a localização em Alvalade permitiria um fácil e imediato acesso de toda a população da

cidade (mesmo da que es que não possuem meio de transporte próprio), a verdade é que se afigura como mais útil, no futuro, a localização em Monsanto. Isso permitiria, além do mais, rasgarem-se zonas de penetração no amplo perímetro florestal, e proporcionar um convívio mais sã, no seio de um dos mais importantes pulmões da cidade.

O parque consta do plano de realizações camarárias preconizadas para o corrente ano. No entanto, parece-nos mais ícito interrogar: para quando e para onde o parque de diversões da cidade?

A própria transferência da actual Feira impõe essa interrogação.

AS AVESSADAS DE MILHO EM SANTA CRUZ DO DOURO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baíão), 19 — Estão a decorrer as vassadas de milho, com imensa dificuldade no recrutamento de pessoal. Por isso, os trabalhos são feitos, em muitos casos, deficientemente e fora de horas, havendo terras de velho. Também a criação de gado se ressentiu do êxodo das gentes pois não há quem cuide dele.

Melhoramento rodoviário

Começaram os trabalhos de colocação da brita, na estrada de Agrellos e Aregos. Logo que ultimados, proceder-se-á à sua asfaltagem e, assim, a estrada ficará em excelentes condições de servir o fim a que se destina.

Assistência médica

A Obra do Bem-Estar Rural vai pôr a funcionar, nesta freguesia, um

posto clínico, para prestar assistência médica gratuita aos necessitados, que muitas vezes recorriam a habitações, por não disporem da quantidade exigida para se tratarem. Outros postos clínicos funcionam já em algumas freguesias do concelho, com grande satisfação dos pobres.

Valorização da vila

A iniciativa particular está a valorizar a sede do concelho, construindo vários edifícios modernos. Impõe-se, assim, o estudo do levantamento de um hotel, que dê visão satisfatória ao movimento registado e chame os turistas, que muito apreciam a paisagem e os seus deliciosos ares.

Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está a venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO

COMUNICADO

Adelino de Oliveira Cardoso, proprietário da AGÊNCIA PREDIAL DA MADALENA, comunica a todos os seus clientes e amigos, que no intuito de incrementar os seus negócios, admitiu como gerentes do seu escritório, os Srs. JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA e JOAQUIM NEVES FROTA, esperando continuar a merecer o favor da vossa preferência.

JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA e JOAQUIM NEVES FROTA, especializados na actividade da compra, venda e hipoteca de propriedades, comunicam a todos os seus clientes e amigos, que foram nomeados gerentes do escritório da AGÊNCIA PREDIAL DA MADALENA, situado na Rua da Madalena, 182, 1.º, Dt.º, nesta cidade, onde ficam à sua disposição, agradecendo a continuação da preferência.

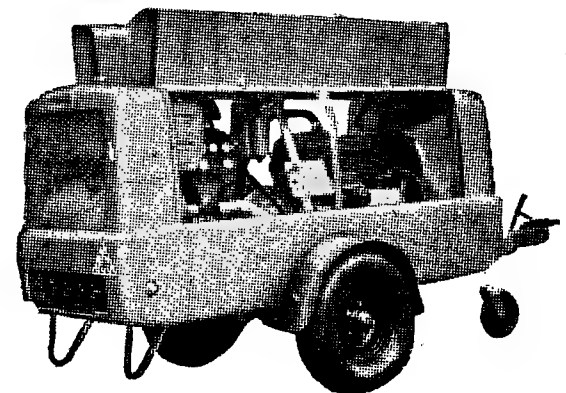
Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA LDA. RUA FREDERICO AROUCA 13

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação, utilize OSIBROS ELÉCTRICOS

COMPRESSORES

BROOMWADE



ENTREGAS IMEDIATAS

E

ALUGUER

GUEDES & ALMEIDA, LDA.

RUA AUREA, 181-2.º — Tel. 32 78 45 — LISBOA-2

INTAR - EMPRESA INDUSTRIAL DE TABACOS, S. A. R. L.

(anteriormente denominada Companhia Portuguesa de Tabacos)

DIVIDENDO N.º 37

Esc. 17\$70 por acção (ilíquido)

A partir de 24 de Abril corrente, às segundas e quartas-feiras, das 10 horas e meia às 12 e das 14 às 16, está a pagamento, nas Tesourarias da Empresa, o dividendo N.º 37 relativo ao exercício de 1966:

Em Lisboa: Avenida da Liberdade, 20
No Porto: Avenida Fernão de Magalhães, 1-181

Os impostos que incidem neste dividendo são os seguintes:

	Acções nominativas	Acções ao portador	
		registadas	não registadas
de capitais	1\$00	1\$00	\$99
sobre as sucessões e doações	\$88	\$88	\$88
do selo	\$17	—	—
complementar	—	—	\$332
derrama	—	—	\$01
Soma	2\$05	1\$88	\$520
Dividendo líquido	15\$65	15\$82	12\$50
	17\$70	17\$70	17\$70

Para cobrança do dividendo os Srs. Accionistas deverão preencher os impressos relativos à espécie dos seus títulos, que lhes serão fornecidos nas citadas Tesourarias da Empresa.

Os dividendos atrasados pagam-se às quintas-feiras, às mesmas horas.

Lisboa, 17 de Abril de 1967.

INTAR — Empresa Industrial de Tabacos, S. A. R. L.
O Presidente do Conselho de Administração:
COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

Carreiras aéreas

As actividades da «PAA»

A «PAA» que celebrou em Fevereiro, o 10. aniversário da sua carreira aérea entre Nova York e as Bahamas, transportou, até agora, nos seus aviões, naquela linha mais de 3500 passageiros por semana entre Nova York e Nassau e mais de 8000, também por semana, entre Miami e Nassau. A mesma empresa aumentou, desde o dia 1 deste mês, a frequência dos seus voos entre oito cidades da Alemanha e Berlim, de 35 para 43 viagens diárias. Os novos serviços beneficiarão as cidades de Frankfurt, Hamburgo, Hannover, Stuttgart, Dusseldorf, Munich, Nuremberg e Colónia. Nestas carreiras andam «jactos 727».

— Por contrato com o Comando Militar Aéreo dos Estados Unidos, a «PAA» deverá transportar, durante o ano corrente, 375 000 militares norte-americanos em gozo de licença ou em reabilitação física, entre o Vietnam do Sul, onde se encontram, e Hawaii. Aproximadamente 1100 militares deverão ser transportados neste mês, com possibilidade desse transporte ser aumentado para o dobro desde que a «PAA» tenha jactos disponíveis.

Nos primeiros dez meses de operações no Vietnam, os aviões da Pan American transportaram mais de 100 000 militares norte-americanos. Até agora, a «PAA» promoveu aproximadamente 18 voos diários, transportando cerca de 25 000 militares mensalmente. Calcula-se em 2500 o número aproximado dos voos realizados.

Assembleias gerais

Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Prossegue amanhã, às 21 e 30, a assembleia geral ordinária do Grupo Tauromáquico «Sector 1», que se reúne na sede, na Rua 1.ª de Dezembro, 85, 2.ª Esq., para continuação da discussão e votação do relatório e das contas da gerência de 1966 e respectivo parecer do conselho fiscal.

Liga dos Bombeiros Portugueses

O congresso ordinário da Liga dos Bombeiros Portugueses está convocado para reunir-se no domingo, às 11 horas, na sede — Rua Barata Salgueiro, n.º 29, 2.º andar — a fim de apreciar e votar o relatório financeiro e as contas da gerência de 1966. Se não houver numero legal de delegados, o congresso funcionará válidamente uma hora depois com os que estiverem presentes.

DUCELLIER



EQUIPAMENTOS
ELÉCTRICOS
ADOPTADOS POR
70%
DOS CARROS CONSTRUÍDOS
EM FRANÇA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBerdade, 72-78

LISBOA

Este é o seu ano para descobrir a América



A nossa nova rota para a Califórnia leva-o também a Nova York - e agora fazendo todo o percurso com a Pan American.

Sem mudar de Companhia, visite agora ambas as costas dos Estados Unidos utilizando inteiramente a Linha Aérea de Maior Experiência em todo o Mundo. Partindo de qualquer das 27 grandes cidades da Europa transportamo-lo rapidamente a Nova York, onde poderá ficar sem aumento do preço do bilhete. Quando quiser continuar a viagem, tome outro Jacto da Pan American e voe directamente para São Francisco. É claro que podemos também transportá-lo directamente de Londres ou Paris para a Califórnia pela nossa linha da Rota Polar, visitando Nova York no regresso. Qualquer das maneiras é uma forma diferente de descobrir a América. Consulte pois o seu Agente de Viagens ou a Pan American em Lisboa, P. dos Restauradores, 46. Serviços de Reservas: 362591 (5 linhas). E parta com a agradável sensação de confiança que lhe dá a certeza de ter escolhido o melhor — até ao fim da sua viagem.



A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO • PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

DESPORTO

Na 1.ª jornada dos «Nacionais» de ginástica evidenciaram-se Esbela da Fonseca e J. Filipe Alves

No pavilhão gimnodesportivo da Tapada da Ajuda, realizou-se ontem, à noite a 1.ª jornada dos campeonatos nacionais femininos e masculinos de 1.ª categoria, de ginástica desportiva. Participaram na prova nove ginastas em representação do Lisboa Ginásio (3) e do Ginásio Clube Português (6).

A pontuação obtida nos respectivos aparelhos foi a seguinte:

FEMININOS — Trave olímpica: 1.ª, Ana Maria Ferraz dos Santos (L.G.), 8,50 pontos; 2.ª, Esbela da Fonseca (L.G.), 8; 3.ª, Maria Manuela Fradinho (G.C.), 6,70; 4.ª, M. Edite Rodrigues (G.C.), 6.

Mãos livres: 1.ª, Maria E. Rodrigues, 9,233 pontos; 2.ª, Esbela da Fonseca e M. Manuela Fradinho, 9; 4.ª, Ana Maria F. Santos, 8,766.

Paralelas assimétricas: 1.ª, Esbela da Fonseca, 9,133 pontos; 2.ª, M. Manuela Fradinho, 9,10; 3.ª, Ana Maria F. Santos, 8,60; 4.ª, M. Edite Rodrigues, 7,633.

Salto de cavalo: 1.ª, Ana Maria F. Santos, 9,20 p.; 2.ª, Esbela da Fonseca, 9,10; 3.ª, Maria Edite Rodrigues, 8,80; 4.ª, M. Manuela Fradinho, 8,466.

Após os exercícios obrigatórios a classificação ficou assim ordenada: 1.ª, Esbela da Fonseca, 35,233 p.; 2.ª, Ana Maria Ferraz dos Santos, 35,066; 3.ª, Maria Manuela Fradinho, 33,266; 4.ª, Maria Edite Rodrigues, 31,666.

Nas provas masculinas verificaram-se os seguintes resultados:

Barra fixa: 1.ª, Enedino Constantino (G.C.P.), 9,20 p.; 2.ª, José Filipe Abreu (L.G.C.), 8,95; 3.ª, Carlos Abreu (G.C.P.), 8,20; 4.ª, João de Jesus (G.C.P.), 7,75; 5.ª, José Borges (G.C.P.), 7,45.

Salto de cavalo: 1.ª, José Filipe Abreu, 9,40 p.; 2.ª, Carlos Abreu, 9,25; 3.ª, J. Jesus, 9,20; 4.ª, J. Borges, 8,85; 5.ª, E. Constantino, 8,55.

Mãos livres: 1.ª, José F. Abreu, 9,10; 2.ª, E. Constantino, 8,90; 3.ª, J. Jesus e Carlos Abreu, 8,45; 5.ª, J. Borges, 7.

Paralelas: 1.ª, José F. Abreu, 9,35;

(Continua na 23.ª página)

A Académica não pode inscrever-se na «Taça das Cidades com Feira» por força do regulamento

A Associação Académica de Coimbra, por intermédio da Associação de Futebol de Coimbra, solicitou a sua inscrição na Taça das Cidades com Feira, conforme o «Diário de Lisboa» noticiou na sua edição do passado domingo.

Entretanto, foi manifestado o desejo de que se procedesse à iluminação do Estádio Municipal, pedido que o presidente da C.M.C. atende com o melhor acolhimento.

Sucede, porém, que não pode verificar-se a inscrição da Académica na Taça das Cidades com Feira por isso se opor o regulamento do torneio.

Com efeito, no regulamento, em apêndice, mencionam-se as cidades portuguesas onde se realizam feiras comerciais ou industriais: Lisboa, Porto e Setúbal.

O artigo 11.º do mesmo regulamento estabelece, por outro lado, que «somente os clubes domiciliados nas cidades ou distritos que têm feiras económicas ou industriais de nomeada podem solicitar a sua inscrição na competição».

O moçambicano «Gildo» no Benfica?

BEIRA, 19 — (A. N. I.) — Deve seguir para Lisboa, no final da época, a convite do Benfica, o futebolista Hermenegildo de Almeida Pires, «Gildo» que o ano passado representou o Ferroviário da Manga e, actualmente, é titular da equipa de juniores do Ferroviário da Beira — informa o diário «Notícias da Beira».

O pai do atleta já recebeu uma carta do Sport Lisboa e Benfica a perguntar se está na disposição de autorizar «Gildo» a seguir à expen-

ciência e, no caso afirmativo, em que condições.

Jorge Mendonça estreou-se no Barcelona

BARCELONA, 19 — (A. N. I.) — Com Jorge Mendonça, alinhando na primeira parte, o Barcelona empatou (1-1) com o Stade de Liège o desafio disputado ontem, à noite, no Estádio de Nou Camp, perante 65 mil espectadores. Ao intervalo, as equipas estavam empatadas a zero.

Os golos foram obtidos por Vandenberg (aos sessenta minutos) e por Vidal (aos 80).

O Barcelona apresentou a seguinte formação: Reina; Fonche, Olivella e Eladio; Muller e Callego; Rife, Pereda, Silva, Jorge Mendonça e Semínario.

Reunião magna no Futebol Benfica

Realiza-se amanhã, pelas 22 horas, na sede do Futebol Benfica, uma reunião magna para a direcção dar a conhecer aos sócios a desistência do clube dos campeonatos de juniores e seniores de hóquei em campo.

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS» PRÉMIOS (EM DINHEIRO) PARA TODOS...

Tudo leva a crer que a próxima edição da Taça «Ribeiro dos Reis» — competição de muito interesse no nosso calendário de provas, para obviar a prematura inactividade de muitas equipas — conte com o máximo de participantes previsto no regulamento (36), que se dividirão em quatro grupos, por situação geográfica.

Aliás, a prova mantém os moldes dos anos anteriores, realizando-se os jogos da primeira fase no terreno de uma das equipas contendoras, e qualificando-se para a fase final os vencedores dos quatro grupos. A primeira jornada desta última fase definirá os dois finalistas e quais as equipas que lutarão pelo 3.º lugar.

Onde o novo regulamento da competição assinala importantes alterações é no capítulo da organização financeira, que estipula prémios para todos os participantes, num total de cerca de oitocentos contos.

Na primeira fase, as classificações alcançadas, dentro de cada grupo, concedem direito aos seguintes prémios: 1.º, 23 contos; 2.º, 22; 3.º, 21; 4.º, 20; 5.º, 17; 6.º, 16; 7.º, 15; 8.º e 9.º, 10.

Os quatro apurados para a fase final terão direito a novos prémios, ainda de harmonia com as classificações que venham a alcançar, da forma seguinte: 1.º lugar, 64 400\$; 2.º, 52 200\$; 3.º, 36 800\$; 4.º, 27 600\$.

Mantém-se a regulamentação anterior, quanto às receitas líquidas, que serão inteiramente divididas pelos clubes, sendo de conta da Federação os gastos de deslocação e estada das equipas.

Num momento em que, nos domínios do futebol, se fala tanto em dinheiro como em golos, aqui

A assembleia geral do Casa Pia A. C.

Em continuação dos trabalhos, com vista à discussão do projecto dos novos estatutos, realiza-se depois de amanhã, pelas 21 horas, a assembleia geral do Casa Pia Atlético Clube.

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● Atenção, ao seguinte regime dietético: germe de trigo, ferro e vitamina C. Graças a esta alimentação, a nadadora americana Debbie Meyer, uma miúda (14 anos de idade...) bateu o «record» das 1650 jardas (17 m. 38 s.). Talvez seja de experimentar...

● Vai desaparecer o campo de S. Luís, em Faro, e outro será construído a 500 metros. O Farense não terá problemas.

● O vice-presidente do Desportivo da Beira, segundo me contou, bastante aborrecido, um camaráda fotógrafo, não quer publicidade em redor das suas jogadoras. Dai opor-se às fotos, em termos rudes e impróprios. Julga que assim evitará possíveis transferências. E de esclarecer aquele dirigente que no capítulo das transferências não se olha a fotogenia.

● A sede da Federação Portuguesa de Futebol, a nova, talvez se situe nas imediações do Príncipe Real.

● O técnico romeno Nicolai Sotir disse antontem, em Lisboa, que no voleibol português se desconhece uma alteração das regras que os franceses já aplicam há um certo tempo. Por que será que andamos sempre atrasados?

● Os russos só querem indemnizar os americanos em 2800 contos por causa do cancelamento do encontro de atletismo entre os dois países, ocorrido no ano transacto em sinal de protesto contra a guerra no Vietnam. Os súbditos do Tio Sam pediram 5600 contos para cobrir os prejuízos. Há uma diferença...

● Os atletas da Universidade de Oxford contribuirão

OPINIAO

FINAL — No dia 25 de Maio (feriado nacional), às 17 e 30, teremos, no Estádio Nacional, a final da Taça dos Campeões Europeus, acontecimento que se realizará, pela primeira vez, entre nós após a «derapagem» da U. E. F. A. do ano passado quando, à última hora, resolveu riscar Lisboa e escrever Bruxelas.

Por ora, pouco se sabe sobre este relevante jogo e, no entanto, a F. P. F. tem desenvolvido grande trabalho no sentido de apresentar uma organização que não deixe envergonhado o futebol português. Em breve, será dado conhecimento dos pormenores relativos a essa final. Entretanto, não constituirá abuso da minha parte dizer que o esforço despendido conseguiu algumas conquistas interessantes, considerando a hipótese de se deslocarem a Lisboa muitos jornalistas estrangeiros, além de outras figuras em evidência na modalidade.

Sobre os dois finalistas persiste um denso mistério, conquanto a proeza do Celtic (derrotou o Dukla, por 3-1, em Glasgow) faça admitir a sua presença, no Jamor, em frente do Inter ou do C. S. K. A.

A expressiva derrota do «onze» de Praga surpreendeu os observadores. O Dukla não pôde, com efeito, resistir ao melhor jogo dos escoceses, que, a dar crédito a algumas versões, manifestaram significativo poder ofensivo, susceptível de aguentar, no próximo dia 25, a réplica do Dukla, no jogo da 2.ª mão. Afigura-se difícil a recuperação, o que não significa que os homens de Glasgow terão uma tarefa cor-de-rosa.

A outra meia-final será interpretada pelo famoso Inter e pelo C. S. K. A., da Bulgária. Outro embate, portanto, que põe frente a frente um europeu de cá e um europeu de lá. A «cortina de ferro» é a divisória...

O primeiro jogo disputa-se, hoje, em Milão e o segundo, em Sofia, será no próximo dia 26. Os italianos, decerto, tentarão conquistar confortável vantagem de golos na expectativa de que oito dias depois a pugna revelará características diferentes.

Aguardemos os desfechos destes encontros, mas não enjamejemos a hipótese de que o Celtic e o Inter podem estar presentes no nosso Estádio Nacional. Que grande final.

com 5 a 10 libras do seu bolso para que a equipa de atletismo possa participar no Torneio Universitário das Seis Nações, a disputar em Roma. Lá é assim. Noutras partes, funcionava logo o subsídio oficial. Fatal...

● Os gregos convidaram uma equipa de arbitragem para dirigir um jo-

go, em Atenas, no próximo dia 26. Eles, os helênicos, esqueceram-se, decerto, das ofensas físicas (assim é mais diplomático) que fizeram na pessoa de Manuel Lousada.

● A Académica não participará da Taça «Ribeiro dos Reis». E quanto aos possíveis desistentes, há outras perspectivas.

A AMNÉSIA E OS ÁRBITROS

Rosas, o guarda-redes do Leixões, pisou o relvado da Tapadinha, vestindo uma camisola preta e o árbitro, sr. Rosa Nunes, ordenou-lhe que fosse trocá-la por outra de cor diferente, menos branca, para se não confundir, também, com os jogadores do Atlético.

Quando Rosa se dirigia aos vestiários, o seu treinador Manuel de Oliveira fez-lhe ver o inconveniente do seu esquecimento visto que o jogo estava prestes a principiar.

Resposta do guarda-redes: — Que quer? Uma vez os árbitros reparam e outras vezes não.

Manuel de Oliveira limitou-se a sublinhar que existe uma determinação nesse sentido, proibindo os guarda-redes de usar na camisola uma cor idêntica à do blusão dos árbitros.

Conclusão: para se evitar a repetição de amnésias desta natureza, basta que se cumpra o que está estipulado, pondo na gaveta as camisolas que não devem ser utilizadas.

A ACTIVIDADE PARA ESTA NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 11.º Campeonato Nacional de Handebol de 7 (distrito de Lisboa), 1.ª categoria: Refinaria do Ultramar-A Tabaqueira, às 21 e 30; C. Telefones-C. Carris, H. Vaulter-Emissora Nacional e B. Serafina-B. Alvíto, às 19, 20 e 15 e 22 e 40, respectivamente — todos no parque de jogos da F. N. A. T.

— 2.º Torneio de Ténis — 3.ª jornada: José J. Freire-A. Salema Santos, Armando Vilar-Raul S. Costa e José A. Mendonça-Adriano Baptista, no parque de jogos de Alvalade, a partir das 18 e 45.

— 21. Campeonato Nacional de Voleibol (distrito de Lisboa), 1.ª categoria: F. C. Regina-Cidra e C. às 19 e 30 e às 21.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, Zona Sul: Técnico-Queluz, no ginásio do Técnico, às 22 e 30.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO — Basquetebol: Angola-Coimbra e Mocimboa-Porto, no pavilhão do Estádio Universitário de Coimbra, às 21 e 22 e 30.

GINÁSTICA — Campeonatos N.º. Electricidade-Lisgás, no ginásio

da Escola Francisco do Arrada, cionais de Ginástica Desportiva, 2.ª jornada, no pavilhão da Tapada da Ajuda.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, de seniores, 1.ª Divisão, 1.ª jornada: Belenenses-Técnico, C. Ourique-Benfica, Almada-C. D. U. L. e Sporting-Oriental, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas.

ACTOS DE POSSE — De dirigentes da Associação de Futebol de Setúbal, na sede da Associação, às 21 e 30.

V. Setúbal-Benfica	2
Belenenses-Sanjoanense	1
B. Mar-F. C. Porto	2
V. Guimarães-Sp. Braga	X
Leixões-Académica	X
Varzim-Atlético	X
Peniche-Leça	X
Famalicão-Tirsense	2
Oliveirense-T. Novas	1
Torreense-Sintrense	2
Almada-Portimonense	X
Luso-Lusitano	X
«Leões»-Seixal	1

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — As 16: Notícias; 16 e 5: O sexto de artistas cegos; 17: Notícias; 18: Notícias; 18 e 5: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Rhythmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint Maurice; 19: Rádio Universitária; 19 e 30: Notícias regional — Cartaz dos espetáculos; 19 e 45: Teatro das Comédias: «A Prova» e «Sentença» de Philippe Levenne, em tradução e adaptação de Botelho da Silva; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Panorama musical; 21 e 20: 6.º episódio do folhetim: «Chuva Brava»; 21 e 51: 2.ª parte do último para trabalhadores; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Notícias; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16: Música sinfónica; 16 e 45: «Sexto n.º 1», em si bemol maior, de Brahms; 17 e 24: Prelúdios, de Debussy; 17 e 45: Música de vanguarda; 18 e 20: Uma obra — Duas interpretações; 19 e 20: Música de Bach; 19 e 45: «Extinção no Congo e Progressos em Angola», palestra da série «História de Portugal»; 20: Audição integral das Sonatas de Piano de Schubert, por Florinda Santos; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Canções brasileiras, por Vasco Mariz; 21: Concerto, pela Orquestra Sinfónica da E. N., organizado pelo Círculo de Cultura Musical (1.ª parte); 22: Temas sociológicos; 22 e 10: Concerto, pela Orquestra Sinfónica da E. N. (2.ª parte); 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (cultural) — Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — As 23: Antologia sonora; 23 e 50: Música de piano; 0 e 5: 2.º acto da ópera «Aida», de Verdi; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — As 16: Programa C.D.C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vozes do disco; 18 e 30: Portugal a cantar; 19: Notícias; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Notícias; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Robbi-lac; 21: Notícias; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Igrejas Catequistas; 21 e 45: «Zéquinha», «Momento Musical» e «O Casal Caetano conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22: Notícias; 22 e 3: R. C. P. apresenta Baduró no «Risonauto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meio-Noite; 3 e 2: A Noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 16: Caracol em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Notícias; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Notícias; 22 e 2: Programa da G6-G6; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A Noite é nossa; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — As 16: Programa C.D.C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Motins» teatral; 19: Notícias; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Canções; 19 e 30: Rhythmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Notícias; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Notícias; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: 56 Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: Notícias; 22 e 5: R. C. P. apresenta uma realização de Baduró; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 2: Meio-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Hora 18; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Passa o tempo e a música; 19 e 45: Tangos famosos; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditação; 21: Uma voz, quatro canções; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Música portuguesa no estrangeiro; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música escolhida; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Notícias regional e boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Notícias; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Notícias; 22 e 2: Programa da G6-G6; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A Noite é nossa; 1: Fecho.

LIMPEZA E RESTAURO
DE CARPETES

Consulte os serviços técnicos da FÁBRICA DE TAPETARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde do Redondo, 64, 2.ª, dir. T. 59288. Orçamentos grátis

Horários dos comboios
ZONAS NORTE E CENTRO

Comunica-nos a C. P. que a partir do dia 17 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas Zonas Norte e Centro. O pormenor das alterações consta das cartazes afixados nas estações para consulta do público, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 9 e 30: Passa o tempo e a música; 19 e 45: Programa de Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditação; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSIONES ASSOCIADAS — 88 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — As 16: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Gracia; 22: Rádio Peninsular.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhias Reunidas, 537021 * Gazcilda, 538821 * Gazcilda (dom e feriados), 382069
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

As 15, Curso Unificado da Televisão; 19, TV Educativa — Física Moderna; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Lanterna Mágica — Desenhos Animados da série «O Cão Xerife»; 20 e 15, Carta de Espanha; 20 e 30, Fados por Jorge Silva; 20 e 45, Filme Infantil — «Caracol Mágico»; 21, Metamorfose da Dança; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Noite de Teatro — «Um Escrito no Janelão», com Alexandre Vieira, António Samento, Canto e Castro, Célia de Sousa, Constança Navarro, Cremilde Gil, Cunha Marques, Hortense Luz, Luis de Campos, Maria José, Maria Olguim, Maria Schultz, Paulo Renato, Rolando Alves, Susana Prado e Tomás de Macedo; 22 e 45, Seaway «Loucura ou coragem» («Over the Falls»), com Stephen Young, Austin Willis, Cosimar e Dinah Christie; 23 e 40, Telejornal (últimas notícias); 23 e 45, Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHA — As 15, Curso Unificado da Televisão; 19, TV Educativa — Inglês e História de Portugal; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Nós os Mulheres; 20 e 20, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 35, Vámos Jogar no Tómbola; 20 e 45, Filme Infantil — «Caracol Mágico»; 21, Guiné — Março 1967: Água e Floresta (Imagens de Pozal Domingues, som de João Lourenço, texto de Martinho Simões, realização de José Elyseu; colaboração do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Museu do Cinema — programa de António Lopes Ribeiro com a colaboração de António Melo; 22 e 25, Variedades — «Os Bons Velhos Tempos» («Dood old Days») com Jack Douglas e Jack Haig (cômicos), Ravic e Bobs — patinadores acrobatas, Rogana — equilibrista, Ray Allan (ventríloquo) e o seu boneco Lord Charles; Stella Moray (cantante) e os cantores do «Players Theatre» (programa da BBC apresentado por Leonard Sachs); 23 e 10, Contos de Moussant — «Da Farsa à Felicidade...», com François Perier, Catherine Laurie e Jean-Marie Bernicat (realização de Pierre Gout); 23 e 40, Telejornal (últimas notícias); 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efect.	Compra	Venda	C.ª Diversas	Efect.	Compra	Venda
Consolidado 2 1/4% 1.º	522\$50	—	522\$50	Cimentos Leiria	—	1.500\$00	1.600\$00
Consolidado 3% T.º	—	—	570\$00	Cimentos Tejo	—	2.000\$00	2.200\$00
Consolidado 3 1/2% T.º	—	—	665\$00	Colonial de Navegação ...	—	570\$00	580\$00
Centenários 4% 1940	—	—	1.520\$00	C. U. F.	—	1.220\$00	1.230\$00
Obs. Tesouro 2 1/2% 942	—	—	—	Industrial Aliança	—	—	500\$00
Obs. Tesouro 2 1/2% 943	—	—	—	Nac. de Navegação	—	—	1.205\$00
Obs. Tesouro 2 1/2% 944	—	—	—	Petroquímica	—	—	3.650\$00
Externo 1.ª série	—	1.200\$00	1.250\$00	Portugal e Colónias	—	1.350\$00	1.490\$00
Externo 1.ª série car.	1.270\$00	—	1.270\$00	Port. de Celulose	—	—	4.100\$00
Externo 2.ª série	—	1.225\$00	—	Port. de Pesca	—	820\$00	840\$00
Externo 2.ª série car.	—	1.225\$00	—	Port. de Tabacos	415\$00	413\$00	418\$00
Externo 3.ª série	—	1.200\$00	1.230\$00	Sacar	4.950\$00	4.900\$00	5.000\$00
Externo 3.ª série car.	1.260\$00	1.230\$00	1.260\$00	Socel	2.900\$00	2.850\$00	2.950\$00
Cautelas do 3.ª série s/juro	—	285\$00	—	Tabacos de Portugal	—	—	930\$00
				U. F. Azoto	1.000\$00	1.000\$00	1.005\$00
OBRIGAÇÕES				Agua, Electricidade e Gás			
Agua de Lisboa 5%	465\$00	465\$00	—	Agua de Lisboa 1934 ...	—	425\$00	440\$00
C. P. 4 1/2%	—	925\$00	—	Agua de Lisboa 1936 ...	400\$00	—	—
Gás e Electricidade 3 3/4% ..	—	835\$00	—	Electricidade das Beiras	1.700\$00	1.700\$00	1.705\$00
Gás e Electricidade 4%	—	—	910\$00	Gás e Electricidade 4%	409\$00	409\$00	410\$00
Gás e Electricidade 4 1/2% ..	—	900\$00	—	H. E. Alto Alentejo	199\$00	199\$00	199\$00
Gás e Electricidade 5%	—	955\$00	—	H. E. Cávado	1.365\$00	1.360\$00	1.370\$00
H. E. Douro	815\$00	810\$00	815\$00	H. E. Douro	1.380\$00	1.378\$00	1.380\$00
H. E. Norte de Portugal	—	740\$00	—	H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	750\$00	—	H. E. S. Estrela	—	—	—
Metropolitano	935\$00	940\$00	—	H. E. Zêzere	1.575\$00	1.570\$00	1.600\$00
Petroquímica	905\$00	895\$00	—	Nac. de Electricidade	1.585\$00	1.580\$00	1.590\$00
Sonete	—	700\$00	—	Termoelectrica Portuguesa. 1.685\$00	1.675\$00	1.700\$00	1.700\$00
T. A. P.	—	800\$00	—	União Electrica Portuguesa 212\$00	212\$00	212\$00	213\$00
Termoelectrica Portuguesa ..	—	800\$00	—	FUND. DE INVESTIMENTOS			
União Elect Port 3 3/4%	—	785\$00	—	F. I. Atlântico	—	173\$90	179\$10
União Elect Port 4%	—	80\$00	—	F. I. D. E. S.	—	118\$60	122\$20
União Elect Port 4 1/2%	—	—	—				
União Elect Port 5%	—	80\$00	80\$50				
União Elect Port 5 1/2%	—	—	—				

ACÇÕES

Bancos	Efect.	Compra	Venda
Agricultura	1.082\$00	—	1.082\$00
Alentejo	1.250\$00	—	1.250\$00
Angola	—	1.530\$00	—
Burnay	3.300\$00	3.200\$00	3.350\$00
Crédito Predial	2.050\$00	2.040\$00	2.060\$00
Espirito Santo	—	13.000\$00	14.000\$00
Lisboa & Açores	—	4.040\$00	—
Portugal	—	—	3.030\$00
Português do Atlântico	—	6.000\$00	—
Totta Aliança	4.350\$00	4.300\$00	4.400\$00
Ultramarina	1.535\$00	1.530\$00	1.540\$00

Seguros

Fidelidade	Efect.	Compra	Venda
Mundial	—	282\$00	285\$00
Sagres	—	1.350\$00	1.500\$00
Soberana	—	—	1.900\$00
Tagos	—	—	—

C.ª Ultramarinas

Agúcar de Angola	Efect.	Compra	Venda
Agrícola Cassequet	725\$00	720\$00	730\$00
Agrícola Colonial	500\$00	500\$00	505\$00
Agrícola das Neves	—	—	—
Barr	—	100\$00	110\$00
Cabinda	—	—	30\$00
C. A. D. A.	1.355\$00	1.350\$00	1.350\$00
Cam do Buzi	60\$00	59\$00	61\$00
Diamantes	1.240\$00	1.237\$00	1.240\$00
Illa do Príncipe	—	300\$00	360\$00
Incomati	—	750\$00	900\$00
Lobito	—	385\$00	395\$00
Moçambique	—	48\$00	50\$00
Sonete	200\$00	200\$00	205\$00
Zambézia	—	39\$00	41\$00

* Viação e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 666161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soro, 771161 * Transfusões, soro e oxigénio, 538524
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Mar. de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial Belem, 638531

INFORMAÇÕES E
RESERVAS
DE AVIAÇÃOtelefone permanente:
53 9153

24 horas por dia

um serviço
VARIG
Linhas Aéreas Brasileiras

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno F

(Ver pelos barras das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 70 (6373'8)**ALCANTARA** — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589)**ALFAMA** — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360)**ANJOS** — Guerra, R. Andrade, 34 (845513)**AREIRO** — Belmar, Av. de Roma, 53-A (7763'4) * Central do Areiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820)**ALTO DO PINA** — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 04 (8419'2)**ALVALADE** — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) * Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) * Estados

Unidos, Av. Estados Unidos da América, 6-B (725859)

ARROIO — Aliança, Av. Almirante Reis, 45-B-C (50487)**AVENIDA DA LIBERDADE** — Galénica, R. das Pretas, 2-4 (322588)**AVENIDAS NOVAS** — Cardote, Ld., Av. Visconde Vaimor, 23-A-B-C (77229) * Palma, Av. Duque de Aveia, 53-55 (47088) * Argo, Ld., Av. Praça da Vitória, 53-55 (43938) * Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (423'2)**BAIRO DA ENCARNACÃO** — Ascensão, R. 27, 41 (3892'6)**BAIXA** — Internacional, Rua do Ouro, 228 (3220'17-30203)**BEATO** — Grilo, R. do Grilo, 25**BELEM** — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (6'074')**BENFICA** — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) * Vitex, Est. Benfica, 373-B (780548)**CAMPO DE OURIQUE** — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (68'726) * Condes-tável, R. Coelho da Rocha, 9 (666206)**CAMPOLIDE** — Imparcial, R. Genero Labora, 28 (680931) * Rualto, Ld., Rua do Alto do Carvalhão, 5-A/5-B (651721)**CAMPO GRANDE** — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (7630'6)**CHARNECA** — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 * Galinheiras (790969)**CONDE DE REDONDO** — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048)**ESTRELA** — Aurélio-Rego, Calç. da Estrela, 39 (661758)**GRACA** — Progressiva, R. de St. Mariana, 8 (863619)**JANELAS VERDES** — Infante Santo, R. Oliva, 290 (66'003) * Marcos do Nascimento, Calç. Marques de Abrantes, 36-A (664238)**LUMIAR** — Patuleia, Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332)**MARQUES DE POMBAL** — Vieira Borges, R. Alexandre Heráclio, 28 (40536)**OLIVAIS** — Simão, Av. de Berlim, Rua D, 1, 16-A (388581)**PALHAVA** — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439)**PENHA DE FRANÇA** — Dimar, R. Conde de Monvaz, 17-B (842533)**PICHELEIRA** — Marlux, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703 e 728395)**PRINCEPE REAL** — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (327880)**REGO** — Prates & Mota, R. Beneficência, 9 (773728)**SANTO AMARO** — Santo Amaro, R. Flávio Elísio, 29-A-B (637070)

Na Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 66 (Tel. 2'3953)**CAXIAS** — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)**PACO DE ARCOS** — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039)**OEIRAS** — Central — R. João Teixeira Simões, 8 (Tel. 2430058)**PARDE** — Brandão — Avenida da República, 77-C (Tel. 2471054)**ESTORIL** — Costa — Av. Sabrosa, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085)**CASCAIS** — Marginal — Avenida Marginal (Tel. 280078); A. Costa — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João I — lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 938551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — P. da Igreja — lote 2 (Tel. 937740)**DAMAIA** — Lemos — R. de Goa (Tel. 971'21)**QUELUZ** — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950043)

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE OPERAÇÃO DINAMITE — no ODEON



HOJE, às 21.30
EM ESTREIA
Uma extraordinária novidade do cinema nacional
Ação... Violência... Mistério... Suspense... Admiráveis canções... Lindas mulheres

OPERAÇÃO DINAMITE
com Nicolau Breyner, Francisco Nicholson, Henriqueta Maya e as atrações Simone de Oliveira e Duo Ouro Negro
UM APAIXONANTE FILME DE ESPIONAGEM
(Maiores de 12 anos)



Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30
(Adultos)

Uma comédia diabólica!
A MINHA ÚLTIMA CONDESSA
com Tony Curtis e Rosanna Schiaffino

QUINZENA O MAR
Hoje / (M. 12 anos) / Às 18.30 h.
BARBA NEGRA, O PIRATA
de Raoul Walsh * c/ Robert Newton
Dia 21: O Mistério do Navio Abandonado (12 anos).



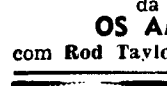
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
6.ª SEMANA DE ÊXITO
de encontros
Plateia 12 77 78
Balão 12 91 92 Um espetáculo gigantesco com

Yul Brynner, Rita Hayworth e M. Mastroianni, Senta Berger e Omar Sharif
4 frente de um extraordinário elenco!
A PAPOILA
TAMBÉM É UMA FLOR
Fotografia em Eastmancolor



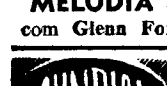
Telef. 16 30 80
Às 15.45 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA
(M. 17 anos)

O filme que abre todas as portas da sensação!
OS AMBICIOSOS
com Rod Taylor e Catherine Spaak



Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)

Telef. 32 25 23 O filme que ninguém esquece!
MELODIA INTERROMPIDA
com Glenn Ford — Eleanor Parker



Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
9.ª SEMANA

Telef. 53 87 43 A comédia do ano!
ADULTÉRIO À ITALIANA
c/ Catherine Spaak e Nino Manfredi



Às 15 e 21 h.
(M. 12 anos)

Telef. 32 09 17
SAUL E DAVID
O SEGREDO DAS MALAS PRETAS com Mireille Darc e Peter van Eyck



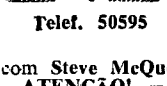
Às 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA

O belo e o terrível de um grande amor
QUEDA NO ABISMO
Um filme de Roger Vadim
com Jane Fonda e Peter McEnery



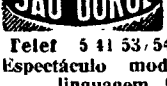
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA

A obra maior do cinema brasileiro
VIDAS SECAS
de Nelson Pereira dos Santos



Telef. 50595
Às 3 da tarde e 9.15 da noite
2.ª SEMANA

EM CHAMAS
(M. 17 anos)
com Steve McQueen e Candice Bergen
ATENÇÃO! — O filme, em virtude da sua extensão, começa a exibir-se às 9.35 em ponto.
Às 18.30 — CONCERTO — M. 6 anos

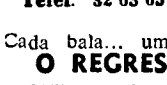


Telef. 5 41 53/54
Espectáculo moderno, contado numa linguagem fora do comum
UM HOMEM E UMA MULHER
com Anouk Aimee, Jean-Louis Trintignant



Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA DE ÊXITO SENSACIONAL

Cada bala... uma sentença de morte
O REGRESSO DE RINGO
com o mesmo notável elenco de
UMA PISTOLA PARA RINGO
na história de um vingador desviado pela fúria de matar
Scope-col Maiores 17 anos



Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA (M. 17 anos)

Na lista dos melhores filmes que viu até hoje faltava-lhe este título
OS AMBICIOSOS
com Rod Taylor e Catherine Spaak
TECHNICOLOR



Às 15.15, 18.30 e 21.30
3.ª SEMANA

Telef. 32 07 68
MUNDIAL DE FUTEBOL - 66
TECHNICOLOR — TECHNISCOPE



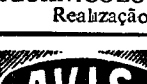
Telef. 61 03 75
Às 21.30 (Adultos)

CHOQUE NA ALTA RODA
com Mireille Darc e Peter van Eyck



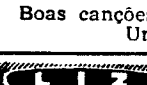
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA DE SUCESSO!

Uma sensacional e ousada reportagem sobre a vida do povo e os costumes dos americanos!
AMÉRICA PAIS DE DEUS
TECHNICOLOR — TECHNISCOPE
Realização de Luigi Vanzi



Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA

Telef. 53 23 00 Gianni Morandi, Laura Efrikian e Nino Taranto na mais adorável das comédias!
SE TU NÃO EXISTISSES...
Boas canções! Boas piadas! Um bom espetáculo!



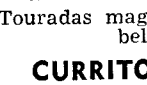
Às 21 horas (Adultos)
Telef. 4 85 60

MAJOR DUNDEE
PRIMAVERA EM PORTUGAL
Telef. 324194



Às 15.15 e 21 h. (M. 12 anos)

ATÉ A VISTA, RIVIERA
CHEGA-LHE QUE AINDA MEXE
CINE-TEATRO Telef. 937593



Às 21.30 (M. 12 anos)

Touradas magníficas num filme de belo colorido
CURRITO DE LA CRUZ
EUROPA Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Telef. 66 10 18

A PRESA HUMANA
com Cornell Wilde e Ken Gampu
TECHNICOLOR — PANAVISION

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR (Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

GINÁSTICA

(Continuação da 21.ª página)

2.º, Carlos Abreu, 8,95; 3.º, E. Constantino, 8,50; 4.º, J. Jesus, 7,90; 5.º, J. Borges, 7,05.
Argolas: 1.º, José F. Abreu, 9,05; 2.º, Carlos Abreu, 8,75; 3.º, E. Constantino, 8,60; 4.º, J. Jesus, 8,20; 5.º, J. Borges, 6,85.

Cavalo com arções: 1.º, J. Jesus, 8,75; 2.º, José F. Abreu, 8,55; 3.º, Carlos Abreu, 8,45; 4.º, E. Constantino, 7,15; 5.º, J. Borges, 4,75.
Classificação após os exercícios obrigatórios:
1.º, José Filipe Abreu, 54,40 pontos; 2.º, Carlos Abreu, 52,05; 3.º, Enedino Constantino, 50,90; 4.º, João de Jesus, 50,25.
Hoje a partir das 21 horas, realizam-se no mesmo local os exercícios facultativos após o que serão apurados os campeões e, bem assim a classificação definitiva de cada um dos concorrentes. — L. C.

OUTROS ESPECTÁCULOS

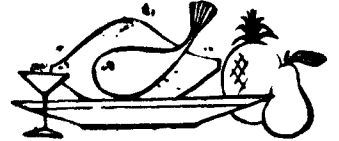
TEATROS
A B C — Às 20 e 45 e às 23: «Sete Colinas» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «O camarada Mussolini» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 20 e 45 e às 23: «Quem tem boca vai a Roma» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e às 23: «Assassinos Associados» (17 anos).
CINEMAS
ARCO IRIS — Às 21: «Zorba, o Grego» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Nunca digas sim» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Cais do Sodré» (12 anos).
MOSCÁVIDE — Às 21: «Roubaram o Glaciar» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Casa comigo querida» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «O terror das esteiras» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «A espada de Ali Babá» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Desafio à Scotland Yard» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Na Itália é assim» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Exodus» (17 anos).
REX — Às 21 e 30: «077 espionagem em Fanger» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Gibraltar» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Quo Vadis» (12 anos).
● Na Linha de Cascais
OEIRAS — OEIRAS — CINE — Às 21: «A grande muralha» (17 anos).
● Na Linha de Sintra
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Slalom» (17 anos).
● Na Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Julietta dos Espíritos» (17 anos); ACADÉMIA — Às 21 e 15: «A batalha das colinas do whisky» (12 anos).

JORGE PINHO (BENFICA) DERROTOU ALHINHO (SPORTING)

«NO QUADRO 7 1/2»

Na sede da Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar disputou-se, ontem à noite, a segunda partida do campeonato de Lisboa de 1.ª categoria (quadro 7 1/2), no qual intervieram apenas Alfredo Alhinho (Sporting) e Jorge Pinto (Benfica).
Jorge Pinto venceu por 300 carambolas contra 94, em 18 entradas. A maior série do vencedor foi de 55 e do vencido 24; as médias foram, respectivamente, de 16,66 e 5,22.
A primeira partida fora ganha por Alhinho, por 300 contra 208, em 27 entradas. A maior série de Alhinho foi de 39 e de Pinto 38. As médias foram, respectivamente, de 11,11 e 7,70.
Como os concorrentes se encontram em igualdade, disputar-se-á, esta noite a partida de desempate, a qual, dada a categoria do sportinguista e do benfiquista, está a ser aguardada com extraordinária expectativa.

bom apetite



QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR (Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

restaurante arameiro

Trav. St. Antão, 21
(Restauradores) LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
PARREIRINHA DO RATO
O MELHOR CHURRASCO DE LISBOA
LARGO DO RATO, 11 — Porta 1
Telef. 68 59 08
RESTAURANTE CERVEJARIA
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AUTO-PARQUE PRIVATIVO

TONI DOS BIFES

RESTAURANTE
(NÃO TEM SUCURSAIS)
AMANHÃ
ACORDA DE MARISSCO
6.ª-FEIRA
FAYAS A TONI
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

Estalagem da Lezíria

ALMOÇOS e JANTARES
Especialidades: ensopado de enguias e frango no churrasco
Pratos avulsos, excelente serviço
Tel. 129 — VILA FRANCA DE XIRA



NA IMENSIDÃO DO PAMPA ARGENTINO...
UM FILME ESPECTACULAR DE UM REALISMO



ESTREIA — A SEGUIR

ARREBATADOR!



ROBERT TAYLOR — RON RANDELL
MARC LAWRENCE — TY HARDIN

EASTMANCOLOR
SUPERPANORAMA
70 m/m

UM GRANDE EXCLUSIVO DOPERFILME — ADULTOS

Exposição de esculturas de Aureliano Lima

Na Galeria Divulgação está patente uma exposição de esculturas de Aureliano Lima, sem dúvida o mais importante acontecimento artístico desta Primavera na cidade, não só pelo interesse intelectual de que se reveste, mas também pelo valor do artista.

Aureliano Lima, uma das mais válidas revelações artísticas contemporâneas, apresenta nesta sua exposição individual, quinze obras executadas em ferro e pedra que definem, claramente, as suas actuais tendências no campo artístico. Esculturas que documentam o intenso labor do artista, grande parte são produto do seu trabalho nos «Ateliers Szabo», de Paris, que tem frequentado como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian.

Natural de Carregal do Sal, Aureliano Lima fez os seus primeiros estudos em Coimbra, onde começou a interessar-se pela escultura. Participou em várias exposições colectivas e expôs individualmente, em 1963, na Galeria Dominguez Alvarez, do Porto. Está representado no Museu Machado Castro, Museu de Amarante e Biblioteca Municipal de Coimbra.

A exposição encerra em 26 do corrente.

O Grupo Cénico do Instituto Comercial do Porto vai estreiar-se no Teatro S. João

Na concretização de um programa que muito valoriza culturalmente os alunos do Instituto Industrial do Porto, constituiu-se neste estabelecimento de ensino um grupo cénico integrado de valores muito positivos, o grupo de Teatro vai levar à cena, no Teatro de S. João, na próxima quinta-feira, pelas 21 horas, a peça «O Pássaro Rosa», da autoria de João Vaz.

Seguro êxito aguarda por certo o Grupo de Teatro do Instituto Industrial do Porto que assim vem contribuir para a difusão do gosto e da prática teatrais.

Teatro dos Estudantes do Instituto Industrial do Porto

Ao fim do primeiro ano da sua existência, o Teatro dos Estudantes do Instituto Industrial do Porto leva a efeito amanhã, pelas 21 e 45, no Teatro S. João, o seu quinto espectáculo com a peça, em estreia absoluta, «O Pássaro Rosa», de João Vaz, numa encenação de Julio Couto.

Professor belga no Porto

Incorporado nos termos do Acordo Cultural Luso-Belga, o prof. Marcel Demeur, da Universidade Livre de Bruxelas, é recebido amanhã na Faculdade de Ciências, proferindo pelas 18 horas, no anfiteatro de Física, uma conferência subordinada ao tema «Algumas reacções nucleares consideradas como instrumentos espectroscópicos».

Notícias breves

Hoje, á noite, realiza-se no anfiteatro da Faculdade de Medicina, a 9.ª reunião científica daquele estabelecimento de ensino.

Farmácias de serviço esta noite (4.ª turno)

ALIRIO DE BARROS, SUCRS., Rua Costa
Rua da Boavista, 601 (T. 2-5443) * 80-
TELHO, Rua da Alegria, 863 (T. 4-0069)
* CENTRAL, Rua de Santo António, 203
* CONTUMIL, R. de Contumil, 540
* CORUJEIRA, Rua de S. R. da Lameira,
1473 (T. 5-9281) * GARANTIA, Rua
Fernandes Tomás, 696 (T. 2-4645) *
LEMOES & FILHOS, Pr. de Carlos Alberto,
31 (T. 2-15-09) * MAIA, Rua do Campo
Alegre, 92 (T. 6-4450) * PENIN-
SULAR, Rua Chã, 00-102 (T. 2-0707)
* PINHEIRO MANSO, Rua de S. João
de Brito, 25-29 (T. 6-0692) * SA, Rua
Vale Formoso, 81 * FOZ, Rua Senhora
do Luz, 382 — Foz (T. 68-0127).
SERPA PINTO, Rua de Serpa Pinto, 645
(T. 4-8697)

O galo que canta de madrugada ...

O galo, com o seu canto sonoro ao romper da madrugada, é, para muitos, um despertador infalível. Mas há, também, os que não toleram ser assim acordados da madrugada.

Ora, um subchefe da 15.ª esquadra da P. S. P., perturbado pelo alarido de um galo do seu vizinho, sr. António Maria Lemos dos Santos, Rua de São Bartolomeu, 45, á Foz do Douro, levantou um auto, apontando na respectiva participação a ave como causadora de «ruidos incómodos» ás três horas da madrugada. E ao dono do galo só lhe restará metê-lo na panela — se não quiser sujeitar-se a um auto de cada vez que ele cante de madrugada...

Orfeão Universitário

O Ateneu Comercial promove, esta noite, como dissemos, uma festa de homenagem ao Orfeão Universitário e ao seu ex-maestro Afonso Valentim.

Após um sarau de arte, a direcção do Ateneu oferecerá áquele agrupamento artístico uma «plaquette» comemorativa e ao maestro a medalha de mérito da colectividade.

Colóquio sobre Arte

Organizado pelo Instituto Cultural do Porto, haverá depois de amanhã, ás 21 e 30, numa das salas do Ateneu Comercial, um colóquio, dirigido pelo sr. eng.º Albuquerque Castro, sobre «A Arte Doménica em Portugal».

«Rainha» portuguesa nos Estados Unidos

PAWTUCKET (Rodhe Island), 19 — (A. N. I.) — Os portugueses e luso-americanos de Pawtucket (em português dos Estados Unidos: Patata) também já têm uma «rainha», eleita durante um baile no Clube Social Português. Chama-se Maria Gonçalves e está neste país desde há seis anos. É natural do concelho de Mangualde.

A EQUIPA PORTUGUESA DE ATLETISMO ACTUARÁ EM ATENAS

ENEZA, 19 — (A. N. I.) — A equipa de atletismo de Portugal disputará, em Atenas, nos dias 24 e 25 de Junho, a fase eliminatória da taça europeia «Bruno Zaulin», segundo o calendário das provas, hoje anunciado pela Federação Internacional da modalidade.

A distribuição de locais e participantes da eliminatória, homens, foi a seguinte:

Em Dublin: Bélgica, Irlanda e Islandia; em Atenas: Portugal, Suíça, Espanha, Grécia e Albânia; em Copenhaga: Holanda, Áustria, Turquia e Dinamarca.

O calendário das meias finais, homens, a disputar em 22 e 23 de Julho, é o seguinte:

Em Estocolmo: Rússia, Alemanha Oriental, Suécia, Finlândia, Noruega e o apurado da eliminatória de Dublin; em Duitburgo (Alemanha): Inglaterra, Hungria, Jugoslávia, Bulgária e o apurado na eliminatória de Atenas; em Ostrava (Checoslováquia): Checoslováquia, Polónia, França, Roménia, Itália e o apurado na eliminatória em Copenhaga.

TOME VITACOLA



FORTE e SAUDÁVEL

NOTÍCIAS DIVERSAS

No domingo haverá, como anunciamos, cerimónias comemorativas do 56.º aniversário dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos. O programa inclui desfile de material, missa no mosteiro de Pedroso, rolagem aos cemitérios, bênção de uma nova viatura, imposição de medalhas aos bombeiros com mais de 10, 15, 20 e 25 anos de serviço e confraternização entre componentes dos corpos activos e administrativos.

— A favor da paróquia de Coimbrões haverá quatro cortejos de oferendas, o primeiro dos quais no domingo, envolvendo as zonas das Matas, do Monte, Domingos de Matos e Latino Coelho. Incorporar-se-ão carros alegóricos, «ranchos» folclóricos, bombeiros, etc., e, no final, serão leiloadas as oferendas.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

TÊNIS DE MESA — Taça de Portugal (Zona Norte), seniores: Mocidade Invicta-Cultural das Antas, na sala do F. C. do Porto — F. C. do Porto-S. Roque, na sala do Cultural.

Juniors: F. C. do Porto-C. D. U. P., na sala do Mocidade.

Infantis: Leixões-Mocidade Invicta, na sala do C. D. U. P.

Jogos ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato regional da 1.ª Divisão: Nun'Álvares-Famalicense e Braga-Acad. de Braga. Jogos a partir das 21 e 30, nos ríngues dos primeiros.

DIVERSOS — Na sede da Associação de Patinagem do Porto, ás 22 e 30, acto de posse dos novos corpos gerentes e do seleccionador regional, sr. eng.º António de Azevedo Lima.

Visita de estudo

Acompanhado pelo seu professor, sr. dr. Santos Junior, o Curso de Sociologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto visitou o Centro do Cálculo Electrónico da Hidro-Eléctrica do Cávado (Hica). Os srs. eng.ºs Soares David e Sousa Pinto, antes de várias demonstrações práticas do funcionamento do computador electrónico, fizeram excelentes lições sobre os princípios de ordem geral do cálculo numérico, estrutura dos computadores e seu funcionamento.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS
ANTÓNIO PEDRO — As 21 e 30: «O Tempo e a Ira» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: Concerto pelo pianista russo Grigory Sokolov (12 anos).
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Morra agora e depois» (12 anos).
GRANDE CIRCO ROYAL — As 21 e 45. Na Avenida Fernão de Magalhães (12 anos).

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «Casa comigo, querida!» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «O processo Quiller» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Paris já está a arder?» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «A flor á beira do pantano» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Assalto ao forte» (12 anos).
OLÍMPIA — As 21 e 30: «Na Itália é assim» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «A sombra do Zorro» e «O galo da cobra maldita» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «5000 dólares no ás» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — As 21 e 30: «Max von Sydow» (17 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 15 e 30: «Casa comigo, querida!» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «Fim de semana com a morte» (12 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «O processo Quiller» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «Paris já está a arder?» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «A flor á beira do pantano» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «O assalto ao forte» (12 anos).
OLÍMPIA — As 15 e 30: «Na Itália é assim!» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «Operação V-2» e «O tenente horizontal» (12 anos).

Morreu o trompetista Red Allen

NOVA YORK, 19. — (F. P.) — O trompetista de jazz, Henry «Red» Allen faleceu ontem nesta cidade. Contava 60 anos e foi executante nas orquestras de Fletcher Henderson e de Louis Armstrong, antes de formar, em 1940, o seu próprio grupo.

Está esclarecido o caso da lancha «Favorito»

O subchefe Ângelo Cerqueira, da Polícia Marítima, ouviu hoje os marinheiros srs. Manuel Eduardo Peralta e José Colaço da Conceição,

assim como o mestre Júlio Reis Costa, da lancha «Favorito», a fim de se esclarecer o caso ocorrido na passada segunda-feira.

Nesse dia, a lancha «Barbo», da carreira Belém-Trafaria, tal como a «Favorito», da empresa Damásio, Vasques & Santos, Lda., andaram em serviço entre as duas margens do Tejo. Pelas 21 horas, a «Barbo» foi substituída apenas pela «Favorito», que devia receber aqueles dois marinheiros da tripulação do primeiro barco, a fim de completarem o pessoal necessário para a lancha. Mas, devida a uma má interpretação da ordem dada, os referidos marinheiros não se apresentaram.

Como estivesse a bordo o mestre Francisco da Assunção Teodoro, da mesma empresa e que se encontrava de folga, o mestre Costa pediu-lhe para o ajudar no comando do leme, enquanto ele procedia ao trabalho que devia ser feito pelos marinheiros (cobrança de bilhetes aos 60 passageiros, quase todos com assinatura e amarração na Trafaria). Assim, nada ocorreu de anormal quanto ao serviço. Relativamente aos ditos ziguezagues que o barco teria feito, simplesmente se verificou uma mudança de rota do «Favorito» para se desviar de uma pequena embarcação que lhe surgiu no meio do rio, o que também não é anormal.

A Callas e Onassis intentaram um processo contra outro armador

LONDRES, 19 — (A. N. I.) — «Os homens que tratam com barcos não são daqueles que vivem a sonhar» — observou Maria Callas depondo no tribunal onde se apresentou elegantíssima, de vestido sem mangas e turbante cor-de-rosa. Callas e o armador Onassis levantaram um processo contra outro armador grego, Panaghis Vergottis, acerca da compra do navio «Artemision II».

Os autores do processo consideram que Vergottis é obrigado a entregar á cantora vinte e cinco acções da companhia liberiana proprietária do «Artemision II» e acusam-no de chantagem.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Nova catedral da diocese

AVEIRO, 19 — Reuniu-se, pela segunda vez, a Comissão nomeada para estudar os principais problemas relacionados com a futura construção da nova catedral de Aveiro. Foram encarados aspectos referentes á localização do templo e ficou constituída uma subcomissão — formada pelos arquitectos José Baptista Semide e Anselmo Gomes Teixeira e pelo rev.º Padre Mário Bacalhau — para apresentar um relatório sobre o assunto, a fim de se habilitarem os restantes membros da Comissão e a Diocese a tomarem posição no caso, tanto quanto possível definitivamente.

Passagem de modelos

No salão nobre do Cine-Teatro Avenida, realiza-se hoje, de tarde, uma passagem de modelos de Verão — em que serão apresentados modelos do conhecido alfaiate-costureiro aveirense José Portugal. O produto da reunião elegante reverte para a Colónia de Férias das crianças pobres da cidade.

Curso de Crisandade

Terminou, em Mira, o oitavo Curso de Crisandade da Diocese de Aveiro, para senhoras, tendo-se efectuado em filhavo a sessão de encerramento, nas instalações do Salão Paroquial daquela vila.

Trabalhador rural colhido por um automóvel de matrícula alemã

LEIRIA, 19 — Esta manhã, quando se dirigia, de bicicleta motorizada, para esta cidade, foi colhido por um automóvel de matrícula alemã o sr. Luís Ferreira Monteiro, de 20 anos, solteiro, trabalhador rural, residente em Casa do Mato, Batalha. Sofreu fractura de um braço e encontra-se em estado de coma no Hospital local. O automóvel era conduzido pelo subdito alemão Erich Winstel, de 39 anos, casado comerciante e residente em Candau — Wilhelm — Wüst, na Alemanha Ocidental, que, após ter ultrapassado um carro de bois, foi colhido o Luís Monteiro, projectando-o contra um muro. O carro sofreu alguns estragos, mas os ocupantes não tiveram qualquer ferimento. Tomou conta da ocorrência a P.V.T. do posto desta cidade.

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

Serviço de farmácias

Hoje, encontra-se de serviço permanente a FARMÁCIA ALA (Telefone 23314), na Praça do Dr. Joaquim de Mello Freitas, aos Arcos.

NOTÍCIAS DE FARO

Explosão numa fábrica de cortiça

FARO, 19. — Devido á explosão de um «bidon», ficaram feridos gravemente os operários da fábrica de cortiça E. Torres Pinto da Silva, desta cidade. José de Brito Amaro, de 43 anos, casado, José Gomes dos Santos, de 26 anos, solteiro, e António Manuel Carrasco, de 41 anos, casado, que foram transportados para o hospital desta cidade, onde ficaram internados.

Acidente de viação

Devido a derrapagem, no sítio do Rio Seco, do automóvel que conduzia e consequente acidente, deu entrada, no hospital desta cidade, a sr.ª D. Mariana de Jesus Lopes, casada, de 34 anos, natural de Vila Real de Santo António e residente em Lisboa; também ficaram internados no mesmo estabelecimento hospitalar as sr.ªs D. Adozinda Nunes, de 62 anos, D. Esperança de Jesus Viegas, de 65 anos, solteira, de Lisboa, e D. Lídia Estrela da Conceição, de 53 anos, casada, natural de Castro Marim, que seguem no mesmo veículo, como passageiros.

Criado de mesa desonesto procurado em Faro

A P. S. P. desta cidade procura o empregado de mesa Amílcar dos Santos Neto, de 23 anos, que além de outras burlas que praticou, furtou um cheque de 4500 escudos da agência do Banco do Algarve em Portimão, tendo conseguido descontá-lo num estabelecimento desta cidade.

Homenagem ao dr. Sales Loureiro

VISEU, 19. — O sr. dr. Francisco de Sales Mascarenhas Loureiro, que foi presidente, durante 12 anos, do Município de S. Pedro do Sul (onde fundou o jornal que ali dirige, «Tribuna de Lafões»), antigo deputado da Nação, e depois, delegado distrital da M. P. e presidente do Clube Académico de Futebol (que ele guiando a lugar cimeiro no futebol das Beiras), será alvo de homenagem no próximo dia 24, em local a designar, para assinalar a sua recente nomeação para a Acção Social do Ministério da Educação Nacional.

A MODA MASCULINA TAMBÉM INTERESSA ÀS SENHORAS

No mês passado realizaram-se em Paris dois certames que definiram a moda masculina para 1967: o Salon Européen de l'Habillement Masculin e o Salão das Indústrias de Malha.

Esses dois certames sugeriram as seguintes conclusões: os fatos usam-se no estilo longilíneo, simples. Os casacos são ainda mais compridos,



A MODA QUE VEM DO FRIO
— Este confortável modelo de desporto foi concebido pelo costureiro Timo Sarpaneva, um dos melhores da Finlândia. Trata-se de blusão e calça, com grandes bolsos de chapa e do mesmo modelo, em ambas as peças, que vai ser muito usado pelos jovens no próximo Verão.

justos no peito, com mais de três botões. Desaparecem as aberturas laterais que são substituídas por uma só, atrás.

Cardim apresentou um casaco sómente com dois bolsos no peito.

A juventude pode dar largas à sua fantasia quer usando capas de estilo militar, algumas com galões dourados e botões de metal amarelado ou casacos de linha oriental, à Mao Tsé Tung e Nehru.

A capa militar parece ser o novo «grande estilo» e também o mais elegante depois da «explosão» de Caranby Street, uma década atrás.

As mesmas capas sem botões, que só ficam bem aos jovens, permitem um estilo «lisonjeiro» para o homem mais velho. Pode até ser usada com chapéu de feltro e guarda-chuva. Com um fecho «éclair» e dois bolsos é extremamente funcional.

Os sobretudo usam-se de bandas cruzadas.

Alguns casacos são almofadados. As costuras são curvas e, por vezes, possuem bolsos.

O colete foi quase esquecido. Apareceu um colete comprido, mais parecendo um casaco curto sem mangas, óptimo para usar no escritório.

As calças são linha paralela ou «cigarro». Este estilo não parece querer ceder, nem em relação à «boca de sino». Não há sinal de regresso da dobra.

Quanto aos tecidos...

Os tecidos usam-se «refrescantemente» claros. Predomina o castanho, cor de corça e cor de areia. Viu-se também o verde de vários tons. Basicamente o «verde-amarelado».

Nas malhas, as cores são semelhantes, condizendo com calças esverdeadas. Algumas malhas de cor de «gelado de morango» com matiz azulado, dizendo bem com calças de tom verde-amarelado. Quase todas as cores assim como os tecidos eram Woolmark. Predominaram os estampados de pura lã virgem, muitas ve-

(Continua na página seguinte)



O vestido de «jersey»

Vêm-se a todo o preço e em todos os materiais: os vestidos de «jersey» encontram-se entre as primeiras compras da Primavera, vestuário de transição entre as saias e as camisolas de Inverno e os trajos de Verão.

Foi Emilio Pucci o primeiro que, em Florença, criou o vestido de «jersey» de seda, estampado segundo os seus desenhos. O seu êxito internacional deu-lhe inumeráveis emuladores, seguido de democratização suscitada pela invenção de fibras sintéticas do género tri-acetato, em que o «arnica» é hoje uma das mais conhecidas, acompanhada do seu equivalente francês o «rhonels». São os vestidos feitos com este género de fio que se encontram nos grandes armazéns e nas dependências das múltiplas sucursais, a partir de vinte francos.

Outra fibra milagre, o banlon, tem um toque mais pesado: é trabalhado em modelos bastante espessos para não se «colar» ao corpo. Igualmente lavável, não se amarela e é de boa conservação; esta matéria assemelha-se à seda, que conserva a primazia para os trajos de tarde e de noite. Ao lado de Pucci, Leonardo fez vestidos de «loilette», trajos de «hotesses» e pijamas de «terrasses».

Enfim, numa grande gama de pre-

(Continua na 3.ª página)

A importância dos pormenores

Não só a linha dum vestido faz a moda. Esta resulta da harmonia dum conjunto que vai da maquilhagem ao penteado e à cor das meias. Temos falado muito nos novos modelos e raramente nos pormenores. É a vez de atribuímos a estes a sua verdadeira importância.

CABELO

Nesta Primavera e no próximo Verão iremos ver o retorno do «rabo de cavalo», enrolado, em nó, em trança, liso, atado com laço no estilo do «Dr. Jivago», filme que exerceu grande influência na moda, como se sabe.

A contrastar com o «rabo de cavalo» usar-se-ão as cabeças quase rapadas, com caracóis em carapinha, semelhante a uma permanente frisada, a condizer com uma maquilhagem bronzada.

Twiggy, famoso modelo londrino, gosta da aparência «cabeça pequena».

MAQUILHAGEM

Profusão de «rouge» discreto para dar o aspecto de «rapariguinha». Durante séculos as sardas foram uma preocupação para a mulher. Agora, porém, que estas se tornaram moda — segundo parece — aconselha-se a pintar as sardas a quem as deseja ter. Isto para de dia. Para de noite, numa sugestão muito sofisticada, indica-se que se collem pérolas e lançojoulas no pescoço, braços, pulsos, mãos, com o desenho e cores que melhor condigam com a figura feminina que a aplica ou a sombra dos olhos. É um bocadinho de fantasia que dará, por certo, à mulher, um aspecto das «Mil e Uma Noites», verdadeiramente cintilante.

LINHA

A silhueta da Greta Garbo continua em voga. Usam-se blusões e corpete (jaqueta). Casaco-vestido e casaco de cinto sol-

to, com lapelas cruzadas. Linha A. Saías com pregas ou «evasées». Casaquinho estilo «blazers». Mini-

(Continua na página seguinte)

Vestido e casaco

Conjunto de vestido e casaco comprido. A linha do vestido simples, cintado, com duas alças abertas em vertical. O casaco, muito amplo, tem as mangas a três quartos



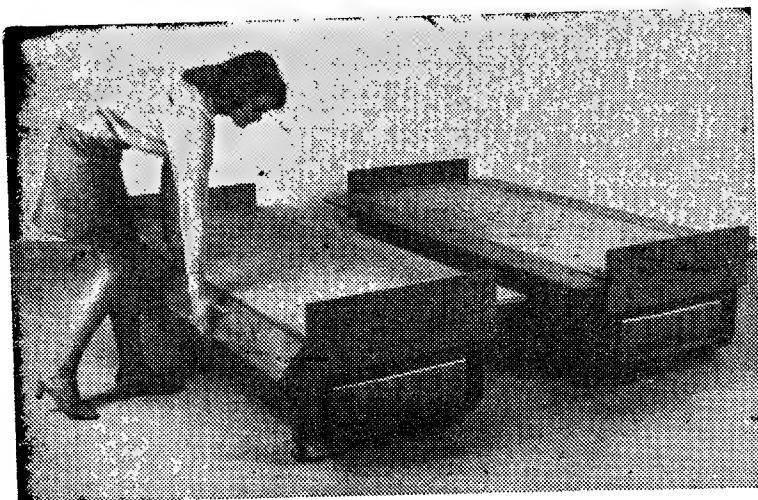
VIMOS PARA SI...

Supomos que meia Lisboa terá visto já o famoso filme «Um homem e uma mulher», há meses em exibição num dos cinemas da capital. A anteceder este filme há, como se recordam, um documentário muitíssimo interessante, em que um grupo de adolescentes desliza por uma cidade nuns patins especiais. Entre parêntesis, faz-se notar o absurdo de um documentário que é, essencialmente, uma história para jovens, estar integrado num espectáculo para maiores de 17 anos... Os moços e mocinhas de Lisboa, que bem gostariam de utilizar esta nova modalidade de des-

porto, não têm possibilidades de o ver filmado... É uma pena.

Enfim, suponhamos que o engenheiro e a arte da gente nova saibam tirar partido do brinquedo de que vamos falar. Tal como viram na gravura, compõe-se de uma tábua oblonga (como a do «surf») apoiada em dois pares de rodas, de madeira ou de aço, conforme o piso a que se destina. Um pé que corre no chão dá impulso ao patim, onde o outro pé (descaído, tem mais sabor...) vai apoiado; quando a velocidade é suficiente, desliza-se com

(Continua na 3.ª página)



As casas pequenas afligem a Europa e em todos os países buscam-se soluções práticas para remediar esse mal: aqui temos dois pequenos divãs, que uma vez desarmados e juntos formam uma confortável cama de casal, sem que, durante o dia, ocupe o espaço que à noite é necessário para um casal à vontade, na posição horizontal

(Continuação da página anterior)

-calça, uma mistura entre vestido curto e calça comprida.

A COR

Retorno ao tradicional preto, alegrado com amarelo, laranja, azul, vermelho. Continuam a usar-se o azul e o castanho.

Um elemento predominante na moda da presente e próxima estação é a fivela. Os cintos apertam com fivela atrás. Género fivela de «cow-boy». Fivelas grandes, douradas e de plástico com botões a condizer e que se cruzam por baixo da cintura. Cintos e fivelas feitos com pedaços de espelho. Cintos com bol-

sos de pala, de verniz, em cores contrastantes.

O RELÓGIO

Os relógios estão em voga. Quadrados e achatados. Ovais e convexos. Relógios desenhados em luvas de lã, com anéis e pulseiras a condizer. Relógios colocados nos cintos. É a altura de mostrar o relógio antigo da avó.

SAIAS

Acima dos joelhos 10 cm. A mini-saia continua a imperar, mas é preciso não esquecer que é só indicada para as rapariguinhas. Pouco convincente numa mulher de 25 anos. Quase inconcebível depois dos trinta. Dizia um costureiro francês há pouco

tempo que não concebia uma senhora de sessenta anos a mostrar os joelhos.

CALÇADO

Usar-se-ão botas altas até ao joelho, de camurça maleável. Sapatos com argolas de metal, como o freio dos cavalos. Saltos mais altos. Cores «esquisitas» de sapatos de verniz, com tiras largas, franjas e palas multicores em roxo, amarelo, laranja, rosa vivo.

(Elementos fornecidos pelo Centro Internacional da Moda do Secretariado Internacional da Lã).

A MODA

MASCULINA

(Continuação da página anterior)

zes com um toque aflanelado. Muitos merinos suaves. Sarjas. Apareceu uma camisa de «shetland» mostrando a continuidade da importância e aceitação deste tipo de lã.

Os mestres alfaiates promoveram o castanho, com um leve toque de verde. O Círculo dos Criadores exibiu tecidos cardados. «Tweeds» em tons fortes de púrpura, rapé, mostarda e tangerina.

Um pormenor curioso foi a ausência de camisas brancas excepto para o traje de noite, com laço. Viram-se gravatas de lã estampada, com certo ascendente da gravata larga de que Cardim foi o pioneiro.

MULHERES JOVENS DE TODAS AS IDADES



Do numeroso correio recebido esta semana no Salão de Tratamentos Dorothy Gray, na Rua Rodrigues Sampaio, n.º 30/3, 2.º-Esq., em Lisboa, a vossa amiga Carmen escolheu três cartas cujos pontos essenciais vamos resumir:

Trata-se de senhoras com a pele fatigada, que levam uma vida intensa (duas trabalham) e que precisam, de vez em quando, de comparecer, quase de improviso, em festas, jantares, saídas em grupo, etc. A resposta, dada em conjunto por se tratar de um problema de interesse geral é a seguinte:

«A solução para o vosso caso é o uso adequado de uma máscara de beleza que, como dizem os franceses, dê «un coup de fouet» num rosto fatigado. Já aqui falámos na gama «Secret of the Sea» e dissemos que o segredo desses excelentes produtos consistia no aproveitamento de elementos marinhos, de intensa acção rejuvenescedora. Com a mesma base, Dorothy Gray preparou uma máscara especial para peles secas e sensíveis. Aplica-se sobre o rosto limpo, tonificado e coberto com uma camada muito fina de creme de alimento. O produto apresenta-se sob a forma de um creme verde-alga, que se espalha por todo o rosto (excepto na zona dos olhos) e se deixa actuar dez minutos. Retira-se com algodão embebido em água tépida.

Os efeitos são espectaculares: pele vitaminada, poros fechados, sensação de frescura invulgar e pele hidratada e muito mais jovem, apta a receber a maquilhagem habitual. Uma outra vantagem muito importante é que a máscara «Secret of the Sea» não fatiga a pele; uma aplicação semanal é suficiente para manter um aspecto fresco e saudável.»

Gostar muito, muitíssimo, apaixonadamente, gostar até à loucura. Gostar de TERCAL, gostar muitíssimo, apaixonadamente, gostar até à loucura. Gostar de TERCAL, gostar muitíssimo, apaixonadamente, gostar até à loucura. Gostar de TERCAL, gostar muitíssimo, apaixonadamente, gostar até à loucura.

MARCA T-4

Serviço de Publicidade TERGAL PARIS

Para qualquer informação: Soc. Portuguesa La Cellophane, Lda. Depart. Têxtil-Praça Marquês de Pombal, 14-3, LISBOA

Sérias reservas com o biquini

para as jovens que não estiverem bem seguras da sua silhueta

A mulher já não é há muito um ser misterioso, pálido, mórbidamente romântico. Pelo contrário, afirma-se cada vez mais co-



Virginia Northrop, jovem e formosa inglesa, exhibe este original modelo de fato de banho, de várias cores

mo um ente robusto, sadio, cujo maior encanto reside na frescura e no dinamismo.

Acabados os desportos de Inverno onde fez gala da sua agilidade, a mulher com a aproximação do Verão irá povoar as praias, deitar-se dolentemente na areia enquanto o sol dará um lindo tom de bronze à sua pele, ou brincar alegremente com as ondas.

As nossas praias começam já a registar a presença das banhistas mais afoitas. Outras, preparam ainda o vestuário que usarão na época balnear. Foi para estas que seleccionámos alguns dos mais recentes modelos de biquínis e fatos de banho.

Não queremos deixar de lhe lembrar, leitora, que o biquíni só fica bem a uma rapariga esbelta, cujo ventre não descala. Está a ver-se sentada com a carne a dobrar-se sobre a calcinha? Horrível! Não há dúvidas que o fato de banho de uma só peça, de grande elasticidade, favorece a mulher, ajuda a esconder alguns inestéticos refegos.

Repare que não fazemos reservas ao biquíni por motivos de pudor. Esses podem existir e são de considerar, mas é um assunto individual. Não consideramos o nu obscuro. Vê-se, na praia, com tanta naturalidade uma mulher de biquíni como, na cidade, envergando um «tailleur» elegante, que favoreça as formas. O que deve presidir, na escolha do traje de banho, é sobretudo um critério estético. O chocante é o despropósito, o inadequado.

Não vamos aconselhar para, à última da hora, tentarem emagrecer a fim de mostrarem uma silhueta esbelta. Se não beberem



Anuncia-se o Verão — aparecem os novos modelos de fato de banho. Eis um biquíni original, modelo da Triumph

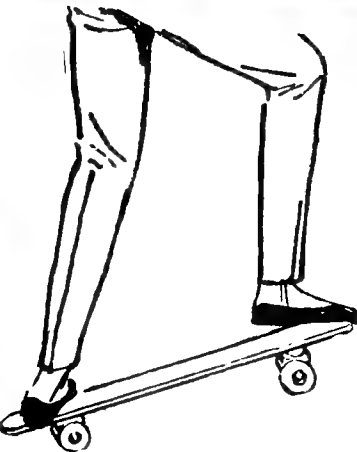
muitos líquidos e levarem uma vida mais activa certamente emagrecerão. Mas que saibam dissimular, com um bom fato de banho, o efeito dos alimentos ricos em calorías, que ingeriram durante o Inverno, para se protegerem do frio. O calor torna as saladas apetecíveis. Use e abuse delas. Alimentam e não a farão aumentar um grama. Nada de líquidos às refeições, de acordo? Custa, não é? É altura de perder três, quatro quilos. Nade, corra, salte — isto é: sue. Liberte-se da celulite. Beba água, mas sempre antes das refeições.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TRICIDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

VIMOS PARA SI...



(Continuação da 1.ª página)

os dois pés sobre o patim. Com um pouco de treino, poder-se-á, inclusive, descer encostas, subir escadas, patinar deitado, etc.

Acrescente-se que estes patins são fabricados em Portugal, são muito resistentes e custam 200\$00.

Pratos brilhantes

Há quem goste da prata velha e fosca (é o nosso caso), e há quem goste dela a reluzir. Na geração anterior, havia um dia por semana em que a desgraçada da criada exaustivamente limpava taças e bandejas, bules e cafeteiras... que na

semana seguinte estavam outra vez mareadas. Na suposição de que, entre a outra geração e a nossa, não tenham desaparecido as criadas nem as pratas (ou as criadas com as pratas...), talvez tenha interesse saberem que há no mercado um produto americano que mantém as pratas brilhantes durante cinco a seis meses. Está especialmente indicado para as zonas marítimas, já que o ar do mar é inimigo acérrimo de metais espelhados. Chama-se «Tarni-Shield» e custa 39\$00.

Por hoje é tudo. Quando dizemos



hoje, dizemos três e meia da manhã, depois de um dia de trabalho estroado. Puxa, que a vida não é pra graças! Nem pra pratas.

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos o novo tipo de patim na Casa Benard, na Rua Garrett, em Lisboa, e o produto para limpar pratas na Casa José Alexandre, também na Rua Garrett, um bocadinho mais abaixo, do lado esquerdo de quem desce. Desculpem. É do sono... Claro, ainda faltava: esta frase fatídica e tão verdadeira: não há qualquer intenção publicitária no que escrevemos. Que rem uma prova provada? Se houvesse publicidade no que escrevemos a Maria Adelaide estava rica e não precisava de estar a trabalhar até de madrugada. E ainda por cima a falar de coisas que não lhe interessam directamente. Fratas... uhm, nem uma colherinha para amostra.

SUGESTÕES À DONA DE CASA

Elogie sempre o que for possível, o que merece ser elogiado, e faça-o sempre que puder, sobretudo aqueles que a servem.

Se tem que discordar ou repreender, faça-o com firmeza, mas sem azedume. Pode dizer-se quase tudo sem ferir.



A Triumph apresenta este roupão de banho, cujo capuz é uma nota original

Pergunte para saber

Como são feitos uns bolinhos a que chamam areias? Sei que levam muita gordura.

MARIA OLINDA

Os bolinhos a que se refere levam os seguintes ingredientes: 150 g de manteiga ou margarina; 50 g de banha; 125 g de açúcar e 300 g de farinha. Põe-se a farinha em monte juntamente com o açúcar. Faz-se no meio uma covinha onde se deitam as gorduras. Mistura-se tudo com as pontas dos dedos. Tendem-se bolinhos redondos com o volume de uma noz empando as mãos com farinha para a massa não pegar. Carrega-se com um dedo no meio de cada bolo para formar uma covinha pouco profunda. Levam-se a cozer em forno quente num tabuleiro untado e polvilhado.



A publicação deste monograma em estilo moderno satisfaz o pedido de uma nossa leitora. O bordado deverá ser feito, a ponto cheio e a ponto de cordão, com linha Ancora n.º 25

O VESTIDO DE «JERSEY»

(Continuação da 1.ª página)

cos, os «jerseys» de lã conhecem actualmente uma grande voga após o seu lançamento há algumas estações por Yves Saint-Laurent. Em «tailleurs», vestidos ou casacos, está na base dum guarda-roupa muito equilibrado.

As «boutiques» parisienses especializadas multiplicam-se em todos os quarteirões e assiste-se até a uma procura de personalização que incita alguns de entre eles a só oferecer alguns modelos, até um só, que será executado à escolha da cliente num grande número de estampados ou lisos.

Bérénice apresenta, por outro lado, camisolinas inglesas de «shetland» coordenadas com as saias, tecidas no mesmo fio. O seu preço é de cerca de 200 francos.

M. G. Store é animado pela estilista Martine Grandval, tão conhecida pelas suas criações de acessórios para homens e para senhoras. Encontram-se aqui quatro tipos de vestidos que podem ser executados em quinhentos tecidos e completos de gravatas, sacos ou chapéus. Os preços vão de 150 a 500 francos.

Pline só vende um único tipo de vestido: o vestido direito com mangas compridas de «jersey» de seda lisa ou estampada e numa mistura de lã e seda que tem um bocadinho mais de duração. Os lisos são a 225 f. e os estampados a 280 f.

Ken Scott trabalha tão bem a seda como o algodão ou o banlon. O criador milanês abriu há pouco tempo uma «boutique» em Paris onde são vendidos trajes de praia e de cruzeiro dum gosto «soalheiro» e muito certo. Os preços vão de 400 a 600 francos.

NATHALIE MONT-SERVAN

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

CAROCHINHA



Modas Juvenis

até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31



Um novo modelo de biquíni vem de Inglaterra, graciosamente apresentado pela bonita Virginia Northrop. Não falta muito que o possamos ver nas nossas praias

MÁQUINA DE TRICOTAR

COMUNICADO

BERTA MESQUITA, ex-Directora do departamento de vendas e ensino BUSH, informa todas as pessoas das suas relações que passou a fazer parte da firma COLUSMAC — Companhia Luso Suíça de Máquinas, Lda., representante da máquina de tricotar SWISS-TRICOMATIC o maior avanço técnico da engenharia suíça com o apoio das famosas fábricas PASSAP.

Agradece a vossa visita e informa que aceita trocas por tempo limitado.

COLUSMAC — Avenida de Roma, 89 — Tel. 763985

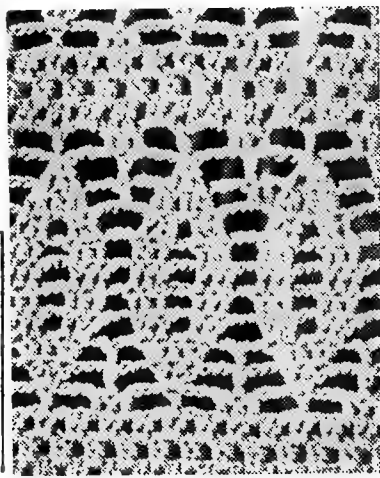
Casaquinho de «crochet»



Empregando-se uma malha simples mas bastante vistosa foi executado este casaquinho de «crochet» com linha de tricotar Ancora branca. O pormenor ampliado permite que se possa apreciar devidamente o belo efeito das malhas e copiar com facilidade o modelo apresentado.

OLHA O SEU MARIDO

Não esteja permanentemente ocupada a fazer qualquer coisa imprescindível, quando o seu marido, ou qualquer membro da sua família, precisa trocar consigo algumas opiniões.



PARABÊNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidades às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Silvina Duarte Montez, D. Ivone Prudent, D. Bernardina Cardoso dos Santos, D. Maria Raquel de Magalhães Moraes, D. Maria Augusta de Sousa Reis Pinto e menina Madalena Pereira Caldas Velho da Palma.

Amanhã — D. Maria Vitória Rodrigues Pinheiro, meninas Maria José Mendes de Almeida, Maria do Rosário Henriques Faria, Alexandra Maria da Silva Martins e menino João Luís Cardoso.

Dia 21 — D. Alda de Sousa Rodrigues, D. Maria Elisa Pisani, D. Graça Maria Peres Sobreiro, Irmã Vicentina Irene Boavida, meninas Maria Otília Pinhão Mocito, Maria Júlia Mil-Homens Padinha, Maria Alice David Andrade, Ana Laura Igreja Moraes e menino Luís Fernando Alves França.

Dia 22 — D. Clarice Saloya Ramos, D. Hilarina Baeta, D. Maria Angela de Sousa Morgado, meninas Maria Helena Cipriano Ramos Rosa, Helena Maria Ribeiro Norton, meninos Luís Fernando de Almeida Araújo, Nuno Manuel da Silva Marinello do Valle e Leopoldo Maria de Sá Carneiro Alves Vicente.

Dia 23 — Meninas Maria Manuela Ferreira Castelo, Maria das Dores Pinto Bouça, Maria José da Cunha Moraes Castelhamo, Maria Manuela de Jesus Correia e Maria Paula Pereira dos Santos Silva.

Dia 24 — D. Elma Coimbra Barbosa, D. Maria Adozinda Ferreira, D. Mariana d'Orey da Camara e D. Maria Guilhermina Lopes.

Dia 25 — D. Edite Pereira Caldas, D. Maria Luísa de Campos Barbosa, D. Maria Célia Cardoso dos Santos, D. Francisca Costa, D. Maria Cláudia Rocha Simões, D. Albertina Quaresma Pereira, meninas Maria Vitória Patrício Rodrigues, Maria Manuela Pereira, Elsa Maria Ilheu Lopes Giga, Isabel Maria Emídio Forte, Ana Alda de Oliveira Fontes, meninos Vítor Manuel de Matos Marques Cardoso e André Renato Leonardo Neves Santos Freire.

CONSELHOS PRÁTICOS

* Para tirar nódoas de leite deve esfregar-se o tecido com amoníaco muito diluído e misturado com um bocadinho de sal. Enxagua-se depois com água limpa.

* As nódoas de fruta em tecidos de seda tiram-se lavando em água morna com um bocadinho de pórax.

Também é possível tirar estas nódoas com álcool de queimar diluído.

* As nódoas de tinta podem remover-se esfregando o tecido com uma mistura conseguida com 1/3 de sumo de limão, 1/3 de água quente e 1/3 de sal. Devem esfregar-se as nódoas de tinta várias vezes com esta mistura, principalmente se já são antigas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa verde

INGREDIENTES — 1 molho pequeno de espinafres, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 1/2 chávena de tapioca fina, 1 colher, das de sobremesa, de sumo de limão, 2 gemas de ovos cozidos, sal e pimenta, q. b. e água, q. b.

PREPARAÇÃO — Escolhem-se as folhas dos espinafres sem os talos, lavam-se em várias águas, esfregando-as bem, para largarem a terra e põem-se a cozer em água temperada com sal. Passam-se pelo passe-vite, usando o crivo mais fino, e juntam-se à água em que foram cozidas. Deitam-se-lhes a margarina, o cubo do caldo de galinha e a tapioca, deixando cozer lentamente por entre os dedos, para não ficar em grumulos. Depois de ferver um pouco, tempera-se com sal e pimenta, levando-se em conta que o cubo de caldo de galinha já é temperado. Quando a tapioca estiver cozida, adiciona-se o sumo de limão. Serve-se pondo-se em cada prato, depois de deitada a sopa, e sobre esta, um pouco de gema de ovo cozida e esfarelada.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bifes de atum fresco á moda do Algarve

INGREDIENTES — 400 g de atum fresco, 1 cebola, 75 g de manteiga ou margarina, 3 colheres, das de sopa, de azeite, 3 dentes de alhos, 1 folha de louro, 1 raminho de salsa, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Corta-se o atum em bifes grossos e temperam-se com sal, pimenta e alhos cortados em rodela. Numa frigideira de barro deitam-se as gorduras, a cebola cortada em rodela, os bifes com os temperos e a salsa. Deixam-se cozer em lume brando. Servem-se na própria frigideira, acompanhados de batatas fritas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Biscoitos cozidos e assados

INGREDIENTES — 15 ovos completos, 12 claras de ovos, 250 g de açúcar, 125 g de margarina, 1 limão, farinha, q. b.

PREPARAÇÃO — Batem-se os ovos com o açúcar, junta-se-lhe a margarina derretida e, pouco a pouco, vai-se misturando a farinha até se obter uma massa branda que se possa tender. Depois de tendidos uns bolinhos pequenos, deitam-se numa vasilha que está ao lume com água a ferver para cozerem. Logo que os bolos venham à superfície da água tiram-se com uma escumadeira e deitam-se num alguidar com água fria. Assim que os bolos mergulharem até o fundo da água, tiram-se, escorrem-se e colocam-se em tabuleiros polvilhados com farinha. Vão ao forno a cozer até alhoarem.

ARTE NO LAR

Cobertura para mesa redonda



Vão sendo cada vez menos os pretextos que a dona de casa tem para exibir, em adornos do lar, os seus dotes artísticos como bordadora.

No tempo das lousas bisavós, sim, não faltavam motivos nem tempo para tais práticas...

Desde o porta-escovas (de fato e dos dentes) ao porta-relogio, paninhos para barba, pantufas, barretinhos para a cabeça dos cavalheiros, saquinhos para tudo quanto se guardava nas gavetas, guarda-jóias, guarda-lenços, calendários, coberturas de instrumentos musicais (desde o piano à guitarra), frentes de prateleiras, etc., etc. Hoje, nada disso se usa e, se não tivesse passado de moda, ficaria caríssimo, porque do

tempo que temos pretendemos tirar melhor rendimento — e assim o pretendemos porque necessitamos...

Há, no entanto alguns artigos onde um bordado se justifica, como por exemplo, as coberturas para a mesa dos serões, a mesma que no Inverno abriga a braseira e onde, no decorrer do ano, são servidas as refeições leves — se a família não é numerosa. Essa cobertura pode, no Inverno, ser de lã e, no Verão, de linho ou algodão, do mesmo modo que os nossos vestidos. Aqui temos um exemplar, que é de linho azul, bordado a ponto cheio e a ponto pé-de-flor com algodão «perlé» Ancora, branco. A orla é rematada com ponto de recorte.

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

LATAS DE

	250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	10\$00	17\$50	—
Almôndegas	10\$00	17\$50	—
Pasta de carne	10\$00	17\$50	—
Carne estufada	12\$00	20\$00	27\$50
à jardineira	—	14\$00	—
guisada c/ feijão	—	14\$00	17\$00
Cozido à portuguesa	—	15\$00	—
Guisado à saloia	—	11\$00	—
Mão de vaca guisada	—	15\$00	17\$50
Dobrada c/ feijão	—	14\$00	—
Galinhã c/ arroz	—	20\$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22\$50	—
Frango estufado	—	22\$50	—
Pasta de fígado tipo 90 gr.	7\$50	15\$00	—
" " 160	10\$50	—	—

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT. * Tel. 362312
SOCIIDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES



EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO



UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SEGUNDA-FEIRA

Não acuse o seu filho de um erro se não tem a certeza de que ele o cometeu. A sua acusação pode originar a revolta da criança e a perda desse bem precioso que é a confiança na mãe.

TERÇA-FEIRA

Se o seu filho se encoleriza com frequência, vigie a sua saúde e evite habilmente tudo o que possa irritá-lo sem necessidade. Não lhe dê calmantes sem expressa determinação do médico.

QUARTA-FEIRA

Se o seu filho tem medo do escuro, deixe uma lampada fraca acesa no compartimento contíguo ao quarto, para que ele possa adormecer tranquilamente. Não pense que o ajuda deitando-o na sua cama e ficando a seu lado até ele adormecer. Isto é uma má solução, porque a criança ficará ainda mais medrosa quando a levar para o quarto e a caminha dela.

QUINTA-FEIRA

Se trabalha fora de casa e está ausente a maior parte do dia, não pense que, ao regressar, e para compensar o seu filho, deve enchê-lo de carícias exageradas e aceder a todas as suas exigências. A sua atitude deve ser controlada e calma embora, evidentemente, carinhosa, e manifestando interesse por tudo o que se passou durante o dia. Assim, a criança compreenderá que a mãe está ausente porque é necessário, mas que pensa nela e em tudo o que lhe diz respeito porque a ama mais do que ninguém.

SEXTA-FEIRA

Tenha sempre presente que a sua atitude em relação ao seu filho deve ser positiva e não negativa; isto é, diga-lhe «faça isto» e não «não faça aquilo». Mostre-lhe o que está bem, o que é correcto, de preferência ao que está errado. Será esta a melhor maneira de o ajudar a conduzir-se correctamente.

SÁBADO

Crie nos seus filhos hábitos de trabalho, o sentido da responsabilidade, o gosto pela leitura, pelas artes, pelos desportos e vida ao ar livre — e evitá-los muitos conflitos e complexos.

DOMINGO

Lembre-se de que a música pode ajudar muito o seu filho a ser alegre e feliz. Quando pequenino, cante-lhe e cante com ele canções belas e adequadas à sua idade. Pouco a pouco, leve-o a ouvir bons discos, a tocar um instrumento, a assistir a audições e concertos. Evidentemente, não se trata de lhe «impor» o estudo da música. Mas de aproveitar o gosto natural que todas as crianças manifestam pela música, cultivando-o. A música ajuda a afinar a sensibilidade e abre caminhos de puro encanto e alegria. Não interessa que o seu filho não venha a ser um executante. Interessa que ele saiba apreciar a boa música e a qualidade da sua interpretação.

MARIA LUCIA

As próximas férias de Verão

COM a afluência extraordinária de estrangeiros, que se tem verificado nos últimos anos, não é nada fácil encontrar instalações para passar as férias de Verão, se não se trata desse assunto com antecedência. Os hotéis e pensões não só se enchem, como alugam as casas particulares para seus «anexos». E quem não possui casa própria ou de família onde se instale, não vê forma de resolver o problema.

Pense nisto, não diga que ainda é cedo. Pense nisto e lembre-se de que não deve escolher o local para passar as férias com os seus filhos sem consultar primeiro o médico. Muitas pessoas julgam que a praia está «sempre» indicada para as crianças. Não é bem assim. Há situações em que o clima marítimo

está contra-indicado, e se deve optar pelo campo ou a serra. Haja, pois, o cuidado de ouvir primeiro a opinião do médico.



Motivo para bordar a chieio e aberto, em roupas de crianças

Apontamento

ENTREI numa livraria desconhecida e perguntei onde era a secção de livros infantis. Indicando-me um balcão e estantes, a empregada, solícita, perguntou: — «Para que idade?» — Não lhe passou pela cabeça que tinha na frente uma freguesa que desejava escolher os livros e sabia o que procurava.

Encontrei rapidamente o género que pretendia, fiz uma selecção pelos títulos e comecei a folhear os exemplares para poder ajuizar da qualidade do texto e das gravuras. Eu estava com pressa e desejava, sem perder tempo com conversas inúteis, comprar o que pretendia; mas a empregada, olhando a rua através das largas montras, continuava, maquinalmente: — «Para que idade?»

Expliquei que já tinha encontrado o que desejava e, enquanto a empregada embrulhava os volumes, chegavam novas clientes à sua secção:

— «Olhe, eu queria um livro para uma criança de cinco anos.» — E, ante o meu pasmo, uma senhora pediu: — «Por favor, um livro para este menino.» — O menino era mais alto do que eu três palmos. E o meu pasmo continuou. A empregada: — «Para que idade?» — E a senhora: — «Quinze anos. Um livro já bonzinho.»

Talvez se possa concluir que para os cinco anos qualquer livro serve e que para os quinze o livro «já deve ser bonzinho». O que é inegável é que nem uma nem outra compradora sabia o que desejava; e que o gosto dos leitores, o seu desenvolvimento mental e a sua sensibilidade, as suas leituras e conhecimentos anteriores não eram ali tidos nem havidos para a escolha do livro.

A empregada tem os volumes bem arrumados, para tantos anos tira-se um qualquer desta prateleira, para tantos anos tira-se outro daquela. Tudo perfeitamente em ordem — e ao acaso. Ou ao gosto da solícita empregada, que não tem culpa de não distinguir a freguesa que pede um livro para cinco ou quinze anos, da que pretende escolher pessoalmente o livro — talvez porque o assunto tenha a sua importância...

M. L. NAMORADO

Esta sugestão talvez lhe sirva...

A mãe da Marizinha teve uma ideia: fez um álbum onde colou recortes de revistas e de jornais, excertos de cadernos educativos, textos que, além de bem escritos, apontavam o bom caminho da delicadeza, do respeito e atenções para com os outros, da preocupação pela felicidade e bem-estar dos que nos rodeiam, da necessidade de evitar impulsos coléricos, etc.; tudo ilustrado com estampas e postais bonitos e adequados aos textos. Depois de pronto o álbum, a mãe da Marizinha ofereceu-o à filha que ficou radiante.

A pequena aborrecia-se com a leitura dos livros educativos que possuía e tinha a «sua pontinha de mau génio». A mãe verificou com alegria que o álbum contribuiu para que a Marizinha se modificasse para melhor.

A profissão dos nossos filhos

A escolha da profissão é assumidamente importante e delicado que deve interessar, de forma particular, pais e educadores. Uma profissão bem escolhida conduz ao triunfo, à felicidade; ao passo que, errar a profissão, é sempre motivo de contrariedades que vêm avolumar ainda mais a luta pela vida.

Muitas vezes é a falta de vocação que impede a pessoa de triunfar numa determinada carreira; muitas outras é um problema de ordem física que a isso se opõe. Os pais devem ajudar os filhos em tão delicado problema, observando, imparcialmente, os seus interesses e aptidões, ouvindo a opinião do médico e do psicotécnico, e trocando impressões com os interessados.

UM LIVRO PARA OS PAIS L'encyclopédie des parents modernes

A «Bibliothèque Marabout» tem publicado, em dois volumes, «L'encyclopédie des parents modernes», que se ocupa dos filhos, desde o nascimento até ao casamento. É uma obra preciosa, cheia de ensinamentos úteis, apresentados de forma acessível, e completados com indicações sobre as instituições que os pais têm ao seu dispor — os pais franceses, evidentemente — e as obrigações e direitos que lhes dizem respeito. Assim, esta obra, embora escrita para os pais franceses, que nela encontram indicações que só eles podem utilizar, é um livro recomendável em qualquer país, como prova o capítulo que a seguir se transcreve, sobre

As reacções das crianças aos contratempos escolares

As reacções das crianças perante os resultados escolares são muito variáveis; estas reacções orientam a atitude que devem adoptar a seu respeito.

A criança, sobretudo a mais pequena, raramente considera o trabalho escolar como um fim, e as notas como uma indicação da apreciação do seu trabalho. São as notas que, pelo contrário, são consideradas como um fim em vista do qual o trabalho não é senão um meio. A atitude da família a este respeito explica muitas vezes e acentua o erro da criança. A nota boa é o presente que a criança feliz traz a seu pai, e a esperança de uma recompensa. A nota má é o medo das repreensões e dos castigos.

Para certas crianças vaidosas ou que possuem desenvolvido o espírito de competição, a boa nota é também um meio de brilhar em comparação com os seus camaradas e de os ultrapassar. Certas crianças ligam uma importância excessiva aos seus resultados escolares. Nada conta senão a sua classificação, e só o primeiro lugar as pode satisfazer. Encontram no plano escolar a compensação para uma inferioridade noutro domínio.

Assim como o sucesso pode ser um meio para afirmar a sua superioridade, os maus resultados são muitas vezes sentidos pelas crianças como uma prova de incapacidade e fazem nascer nelas um sentimento de inferioridade que se pode transformar mais tarde em complexo e comprometer o seu futuro.

A atitude a adoptar. Julgar os resultados da criança abstrahindo das vossas ambições e tendo em conta as notas obtidas no curso dos meses precedentes e as diversas circunstâncias susceptíveis

de influenciar o seu trabalho: fadiga, doença, problemas familiares diversos, mudança de escola, etc.

● Procurar a causa dos maus resultados. Converse com o professor, exames médicos, exames psicológicos. A origem das dificuldades é muitas vezes difícil de determinar e diferentes factores podem combinar-se. Exemplo:

— Ciúme de um irmão, causando em casa um clima de tensão que tem repercussões sobre o trabalho escolar.

— Mau ouvido causando uma fadiga suplementar ao estudante, sendo esta a causa dos maus resultados que provocam a irritação dos pais e um sentimento de mau êxito e de inferioridade na criança que de futuro renuncia ao esforço.

● Evitar importuná-la, compará-la com os irmãos ou irmãs, reconhecer que «se tem saído bem».

● Não cair na excessiva contrariedade, isto é, uma marcada indiferença pelo seu trabalho, sob o pretexto de que não é digno de interesse.

● Seguir os conselhos dados por um centro médico-psicológico.

● É por vezes recomendável mudar a criança de escola para que possa «começar uma nova página», pôr-se ao trabalho com novas disposições, sem suportar o peso de uma reputação já estabelecida e difícil de modificar.

● É sempre aconselhável não criticar o mestre e a escola e torná-los responsáveis pelas dificuldades do aluno. Tão-pouco se deve acusar sistematicamente a criança.

A acção conjugada e harmoniosa dos dois meios — meio escolar e meio familiar — é indispensável à boa adaptação e ao desenvolvimento intelectual da criança.

ABC DAS MÃES

A

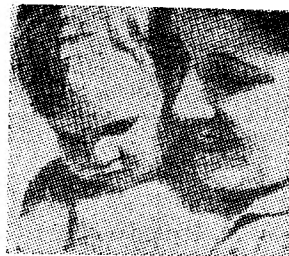
Grande número de mortes de crianças até um ano de idade é devido a enterites. O maior número de mortes causadas por esta doença regista-se no Verão.

Todas as perturbações digestivas observadas num bebé devem merecer os maiores cuidados; e a primeira coisa a fazer é levar a criança ao médico.

O leite da mãe protege a criança contra as infecções digestivas; portanto, desde que não haja contra-indicação, a mãe deve amamentar o filho.

B

O futuro da criança, tanto no que respeita à sua saúde como também à sua felicidade, depende principalmente dos cuidados gerais que recebe durante os primeiros cinco anos de vida. É desolador ouvir dizer aos médicos que ainda en-



contram uma grande percentagem de crianças «doentias» entre as que examinam no primeiro período escolar. Algumas das causas mais vulgares são maus dentes, doenças de garganta, tórax atrofiado e ossos deformados, ocasionando alterações nos órgãos.

Na maioria dos casos as crianças nascem saudáveis; porém, os médicos acham que é a ignorância de tudo que se relaciona com o bem-estar e alimentação da criança durante a primeira infância que contribui para o que se expõe. Alguns desses transtornos podem corrigir-se ou remediar-se um pouco, mas a criança precisa de ser defendida sempre dessa ignorância.

C

Se a mãe não pode alimentar o seu filho ao peito, deve pedir ao médico que a oriente. Mas deve saber que o regime alimentar do bebé se baseará no leite, completado com quantidades apropriadas de alimentos ricos em vitaminas A, C e D. O leite deve ser pasteurizado ou bem fervido, para evitar o perigo da transmissão de doenças.

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 19 de Abril de 1937 publicava:

«Avila, 12 — No sector de Villabarta, os nacionalistas descobriram ontem à tarde, um posto avançado republicano dissimulado numa clareira. Imediatamente, a patrulha nacionalista cercou os milicianos, que opuseram fraca resistência. Apenas alguns puderam escapar-se. Dentro do posto apreendeu-se importante material.»

CURIOSIDADES

● Mais espanhóis que regressam do que aqueles que partem

Ao terminar 1966, a população activa espanhola era de 13 337 400 pessoas, isto é, 124 700 mais do que no ano anterior. Este numero assinala o regresso de espanhóis em maior numero ao seu país do que de emigrantes.

Por outro lado, a população agrícola efectiva perdeu, desde há 4 anos, 600 mil trabalhadores, a maior parte dos quais trabalham, presentemente, na industria.

● Jogos Europeus daqui a três anos

Os Jogos Europeus efectuar-se-ão, pela primeira vez, em 1970. Assim, resolveram os «comités» olímpicos da Republica Federal da Alemanha, da França e da Suíça. A região renana deverá ser o teatro destes jogos europeus — que deverão constituir um grande êxito para o Desporto.

● Concursos sem fronteiras

A emissão televisada de concursos denominada «intercidades» e retransmitida no quadro da Eurovisão, abrangerá este ano a Grã-Bretanha e a Suíça. Até aqui, apenas a Bélgica, a Alemanha Ocidental, a França e Itália participavam.

Segundo informações, este concurso tem verdadeiro êxito.

● O peixe que se pesca e se come

Estatísticas oficiais, de amplitude internacional, indicam, consoante o volume das suas pescas anuais, os seguintes países pela ordem indicada: Japão, Peru, Rússia, China Continental, Estados Unidos da América do Norte e Noruega.

Com vinte quilos de peixe consumo anual per capita, Portugal equipara-se à Noruega e à Suécia.

CAMINHOS DE FERRO

Carruagem directa de Castelo Branco e Hendaia às 3.ª e 6.ª-feiras

A fim de melhorar o transporte de passageiros que embarcam na Beira Baixa com destino a França ou além, a C. P. estabeleceu às 3.ª e 6.ª-feiras uma carruagem directa sem transbordo, de Castelo Branco a Hendaia, com o seguinte horário

Castelo Branco	p. 10.15
Guarda	p. 13.25
Hendaia	a. 4.25
Paris	c. 16.05

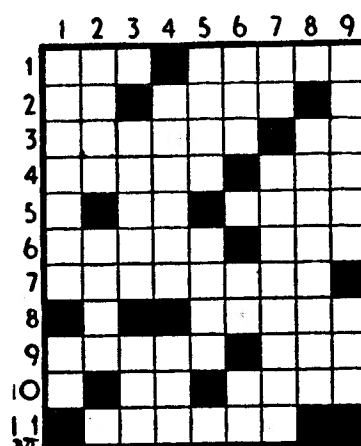
ANEDOTAS

- O Pedrinho lê o jornal e repara num anúncio que oferece empregos a figurantes para teatro.
- O que é um figurante? — pergunta ele à mãezinha.
- É uma pessoa que está presente, mas não diz nada — explica a mãezinha.
- Um emprego bom para o papá... — conclui o observador Pedrinho.
- — Tens tido notícias do António?
- Aconteceu-lhe um grande sarilho. Estou a par de tudo.
- Que foi?
- Levou a minha mulher.



— Não é original, mas deves concordar que é uma ideia simpática

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4436



HORIZONTAIS: 1 — Altar. Bambo 2 — Aquil. Carinho. 3 — Ocasão. Sufixo acção. 4 — Barrete de doutor. 5 — Interjeição de espanto. 6 — Morou. Pega. 7 — Enfeite. 8 — Indivíduo. 9 — Avareza. 10 — A mim. 11 — Lavrar. 12 — Pretende.

VERTICAIS: 1 — Terminava. Grito de dor. 2 — Pouco espesso. Passados. 3 — Amargor. Alúmen. 4 — Esposa. Rente. 5 — Símbolo da música Garra. 6 — Quer muito. Proposição e artigo. 7 — Ajudante (obrev.). 8 — Apenas. Causara fome. 9 — Série de acontecimentos trágicos e variados. 10 — Tiranze. Maior.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

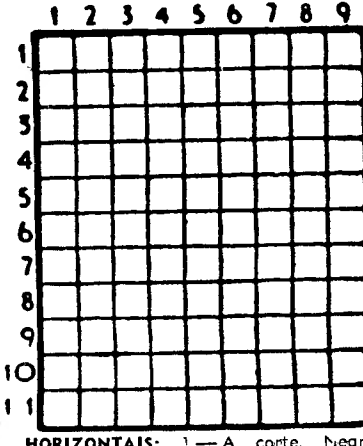
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4435

HORIZONTAIS: 1 — Clamoroso. 2 — Repisou. 3 — Drenos. 4 — POR. Vêu. 5 — Gás. Má. 6 — Dó. Relha. 7 — Ermos. 8 — MAIS. Proa. 9 — Acto. 10 — Ror. 11 — Af. SERVIR.

VERTICAIS: 1 — Cedi. Demora. 2 — Gora. 3 — Arepa. Mir. 4 — MENOS. Os. 5 — Opor. Rs. Tre. 6 — Ris. Me. Pó. 7 — Os. VALER IV. 8 — Sopé. Ora. 9 — Ou. Usada. Sr.

(Provérbio: POR. MAIS SERVIR, MENOS VALER)

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8281



HORIZONTAIS: 1 — A corte. Negra. 2 — Mamífero desdentado espécie de tatu. Dautonas. 3 — Um dos nove distritos da provincia de Moçambique. Natural ou habitante de la. 4 — Fileira. Oceano. 5 — Aparição portátil ou suspenso, destinado a dar luz e em que serve de combustível um óleo ou um gás. 6 — Perfume. 7 — Pedra de altar. 8 — Re. dos Amalecitas vencido por Saul e cortado em pedacinhos por ordem de Samuel. Grande extensão de água cercada de terra. 9 — Estaciona. Anual. 10 — Cachoeira do rio Negro, no est. do Amazonas. 11 — Leva a si. Grande cão de fila.

VERTICAIS: 1 — Antiga moeda de bronze do valor de \$04. Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes. 2 — Chama em socorro. Aperto molhos. 3 — Pequena espada curva. Jarro (planta). 4 — Reze. Gado com ou sem franjas. 5 — Maneira. 6 — Acrescenta. Metete em mola. 7 — Ondulava. Substância que tinge de azul. 8 — Roer. Nome de uma letra. 9 — Planta vivaz e medicinal (pl.). Líquido gorduroso.

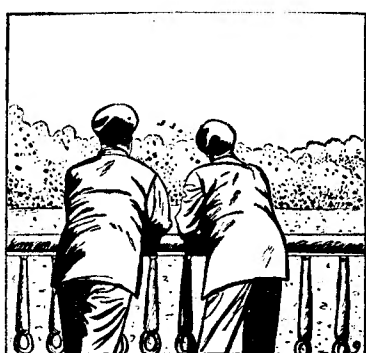
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8280

HORIZONTAIS: 1 — Malga. AAA. 2 — Oia. MMCC. 3 — Airão. 4 — As Tal. At. 5 — Notas Sra. 6 — Cois. Fiar. 7 — Era. Mordi. 8 — Lá. Pôr. AA. 9 — Caixa. 10 — Rias. Ana. 11 — Aio. Praga.

VERTICAIS: 1 — Cancelara. 2 — Ao. Soara. 11. 3 — Lia. Tia. Cão. 4 — Gaitos. Pas. 5 — Ras. Mai. 6 — Mal. Forror. 7 — Amo. Sir. Ana. 8 — AC. Arada. Og. 9 — Acatarem.

FACTOS REAIS

MARK TWAIN



9 — A aprendizagem durava já há mais de um ano. A pouco e pouco, Sam aprendia a evitar os escolhos de todo o género, os troncos de árvores que, inesperadamente, por vezes, apareciam à superfície; a afastar de si os ramos que quase furavam pelas portinholas; a governar o barco seguindo o desenho do rio que já tinha na cabeça, sem necessitar, para tal, dos olhos. Com o correr do tempo, a superfície das águas passava a ser como que um livro maravilhoso, onde o piloto ia registando, para não mais os esquecer, todos os pequenos e grandes acontecimentos, tais como novos pontos de referência colocados no rio em resultado de novas sondagens. Sam apercebia-se assim que a memória arquivava as recordações com uma facilidade extraordinária, estando a atenção fixada num mesmo tema. Entre si, os pilotos não falavam senão do rio, pois só viviam dele e para ele.



11 — «O tom das observações de Bixby abalou a minha confiança, conta Mark Twain, e comecei a imaginar toda a sorte de perigos. Bixby saiu sem dizer sequer mais uma palavra... Um pouco mais tarde, os passageiros começaram a aparecer, um a um, a dar uma olhadela ao piloto. Depois, foi o comandante. Apareceu de repente e, inquieto, começou a perguntar por Bixby. Sam viu-se alvo de todas as atenções, começando a perder a tranquilidade, sentindo-se inseguro. Foi então que fez soar a sineta, ordenando a paragem das máquinas.

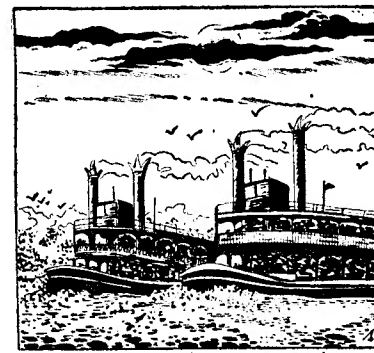


— Sonda a estibordo! Depressa, gritou o comandante.

— Quatro braças de profundidade... Três... Uma e três quartos... Oh...! É horrível!

Aniquilado, trémulo de emoção, Sam então berrou: «Desçam todos!»

Foi, então, que, naquela altura precisa, se ouviu uma gargalhada monumental em todo o barco. Tinham todos conspirado, montando aquela brincadeira para o experimento e levá-lo a ter confiança em si próprio. Mas Sam conservaria durante muito tempo no rosto o rubor da vergonha que sentia.

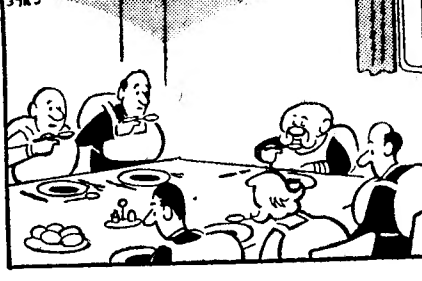
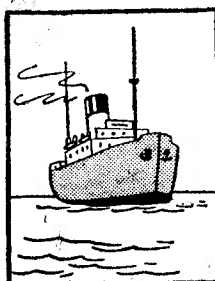


12 — A aprendizagem prolongou-se por dois anos. A estes, outros dois se seguiram já como piloto.

Foram assim quatro anos férteis em acontecimentos e peripécias inesquecíveis. Quatro anos que — dito o próprio Mark Twain — valeram bem toda a sua vida. As vezes, dois barcos velozes lançavam-se em corridas de velocidade num percurso demarcado. «Nestas ocasiões — observa o grande humorista — viam-nos aflitos com os passageiros que, interessadíssimos na competição, corriam, em magote, de um lado ao outro do navio. Ora toda a gente sabe, e um bom marinheiro melhor do que ninguém, que o barco para singrar nas melhores condições deve ter o peso bem distribuído de ambos os lados a partir de uma linha recta que passa pelo centro, como se fosse um risco na cabeça, apartando o cabelo bem ao meio.

(Continua)

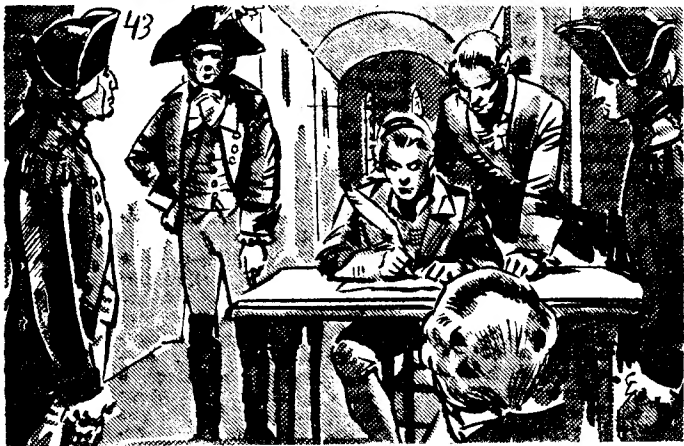
AVENTURAS DO TIO CARLOS



Théroigne de Méricourt

Texto de A. ST. SAUVAN — Desenhos de FRISANO

RESUMO — Na manhã de 14 de Julho de 1789, o povo de Paris tem armas na mão. A cabeça de um batalhão de voluntários encontra-se o cidadão Maillard. Uma mulher saltou-lhe ao pescoço e abraçou-o. Conhecida por condessa de Campinados, e célebre pela sua vida de galanteria, revela ao miliciano que não é mais do que uma plebeia. Chama-se Théroigne e está decidida a bater-se pela causa da liberdade.



43 — No começo dessa tarde memorável, o povo de Paris precipita-se para a Bastilha. Consta que a velha fortaleza continha pólvora, armas e prisioneiros políticos. Passava também por se encontrar mal defendida. Acontecia, no entanto, que a guarnição, às ordens do governador Jordan de Launay, se compunha de 114 soldados, os quais dispunham de canhões em bom estado, quatrocentas caixas de metralha, catorze caixas de «balas especiais», quinze mil cartuchos, quinhentas balas ordinárias e duzentos e quarenta barris de pólvora. Assim, a Bastilha poderia resistir a um cerco de longa duração, tanto mais que se encontrava bem situada, permitindo a guarnição um domínio completo das vias de acesso. Mas sucede na Bastilha o que, no dia anterior, se verificara nos Inválidos: Launay comporta-se tal e qual se comportara Sombreuil. Manda colocar os canhões em posição de disparo. Hesita: que partido tomar — o do povo ou o do rei? Por fim, aceita parlamentar com o propósito de ganhar tempo. Os cidadãos convencem-no a não defender a fortaleza. Redige Launay ativamente uma nota de rendição — mas a multidão adiantou-se já aos parlamentares. Passou o fosso, encontra-se na primeira ponte levadiça. Oitenta militares já retirados do serviço, e trinta suíços opõem-se aos assaltantes. Estala a fuzilaria. A horda atinge o primeiro pátio. Está, agora, diante da segunda ponte levadiça. Sob as balas, Maillard apodera-se do rascunho de rendição de Launay. Quebram-se cadeias. Vencem-se os últimos obstáculos... O povo está na Bastilha como senhor absoluto.

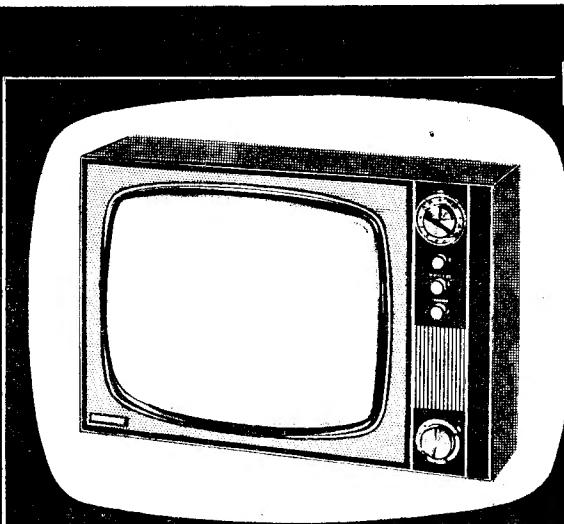


44 — A frente de um bando indisciplinado de mulheres, Théroigne introduz-se no sombrio edifício. Será ela quem igrá a bandeira tricolor no topo da chamada «torre do canto», uma das seis que se levantam sobre a Rua de Saint-Antoine. São cinco horas. O marquês de Launay é levado como prisioneiro. Os cidadãos designados para o proteger da fúria do povo são impotentes para o cumprimento da sua missão. Na Place de Grève o infeliz é trespassado por baionetas. O seu corpo é conduzido à edificação, onde energúmenos de ambos os sexos o decapitam. Théroigne encontra-se no grupo dos que se encarregam desta horrorosa e inútil tarefa... A vingança merece recompensa! Théroigne recebe um sabre de honra! Maillard, cuja conduta foi infinitamente mais digna, é nomeado capitão da «Companhia dos Vencedores da Bastilha».



45 — Acabou-se! O tumulto extingue-se. O trépido crepúsculo de Verão estende-se por sobre a capital excitada. Lentamente, a multidão dispersa. Théroigne de Méricourt não está interessada em voltar ao Palais-Royal. Este dia espantoso, tão diferente dos outros da sua vida, reforçou-lhe a vocação: excitou-lhe os sentidos! Tem somente vinte e um anos. De braço dado, ela e Maillard vão ao longo dos cais, ao longo do Sena, até ao arrabalde de Saint-Antoine. A bela amorosa aceita com entusiasmo a hospitalidade que lhe oferece o seu irmão de armas. Na euforia carnal da sua ternura mútua, ambos saboreiam a vitória comum...

(Continua)



Pilot

RADIO • TELEVISÃO

televisores a preços populares com características dos modelos de luxo.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA.

RUA DE S. NICOLAU, 44-48, TEL. 369331 - LISBOA

• consulte o seu fornecedor

JUNTA NACIONAL DAS FRUTAS

Concurso Público para a Arrematação da Empreitada de Construção de um Armazém para Conservação de Batata em AGUIAR DA BEIRA

Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 18 de Maio de 1967, se procederá, na Sede desta Junta, Rua Rodrigo da Fonseca, 8 — Lisboa, ao concurso público acima designado.

O processo deste concurso encontra-se patente na morada acima indicada, assim como na Delegação deste Organismo no Porto (Largo de S. Domingos, 63) e na Casa da Lavoura de Aguiar da Beira, todos os dias úteis, nas horas de expediente.

O depósito provisório é de 47 500\$00.

Lisboa, 19 de Abril de 1967.

O PRESIDENTE

José Duarte Amaral
Engenheiro Agrônomo

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.ª D.ª (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada 99
LISBOA

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs 367444/323172
R. 1. DE DEZEMBRO 45

CAMINHOS DE FERRO

Comunica-nos a C. P. que desde 20 do corrente todas as estações de caminho de ferro vendem bilhetes e aceitam a despacho bagagens e mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Penamacor-Central, Meimosa, Benquerença-Central, Vale de Senhora da Póvoa, Terreiro das Bruxas e Santo Estêvão-Central.

Por seu turno, em Penamacor-Central, Benquerença-Central e Santo Estêvão-Central vendem-se, igualmente, bilhetes e expedem-se bagagens e mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada. Também em Meimosa-Central, Vale de Senhora da Póvoa-Central e Terreiro das Bruxas-Central se expedem mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida por serviço combinado.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar estes serviços combinados.

FRIGORÍFICOS

sen
sensa
sencio
sensacional!

AS MAIS
REPUTADAS MARCAS
desde
100.00
mensais

ALGOR; BAUKNECHT;
BOSCH; FIAT; FRIGERCO;
FRIMATIC; GENERAL ELECTRIC;
HOOVER; IGNIS; INDESIT;
KING; KELVINATOR;
LINDE; NORGE; PHILCO;
PHILIPS; SIEMENS;
SILTA; WESTINGHOUSE;
ZOPPAS

TODOS COM 5 ANOS DE GARANTIA

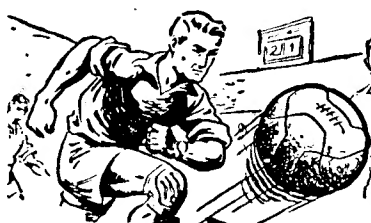
VENDAS A PRONTO
A PREÇOS DE COMBATE

em qualquer
das 5 lojas

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 • R. S. BENTO 53-57
AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES, 7 • R. 1.º DE MAIO, 146 (Samaro)

Relógio suíço de qualidade



CAUNY

PREFERIDO PELO DESPORTISTA

O relógio suíço da maior exactidão a preço popular



Exija a marca
CAUNY
gravada
na sua coroa

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º

TELEF. 369384

NA VANGUARDA DA TÉCNICA... RADIOS

VANGUARD

REPRESENTANTES:

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.



O regime do meio-tempo possibilitaria emprego a maior número de mulheres

Responde um funcionário público, casado, de 45 anos, com dois filhos.

1—Qual a sua concepção da mulher ideal? Que qualidades considera indispensáveis no sexo feminino?

R.—A que, simultaneamente, consiga ser mãe, esposa, mulher e camarada.

As mesmas que no sexo masculino: inteligência bastante para compreender as imperfeições alheias e lealdade sem limites.

2—Como imagina a mulher do futuro?

R.—Mais consciente e, por consequência, mais apta a cumprir os seus deveres e a defender os seus direitos. Não receio que essa consciência lhe faça perder a feminilidade. Perderá, sim, o que lhe resta de romantismo falso e piegas. Pode ser-se, perfeitamente, um ser consciente sem se deixar de ser mulher.

3—Qual a sua opinião acerca do trabalho profissional da mulher? Acha-o incompatível com as suas atribuições de mãe e dona de casa? Porquê?

R.—Sinto-me particularmente autorizado a responder a estas questões: minha mulher foi empregada e está, presentemente, na situação de licença ilimitada.

Parece-me que nas respostas que tenho lido se omite um pormenor importante: a remuneração recebida, pelo trabalho fora de casa, pela mulher casada e com filhos. A minha resposta é condicionada por este pormenor, que julgo ser de importância decisiva.

Durante os 5 primeiros anos de casados, não tivemos filhos e minha mulher manteve-se empregada. A vida em comum decorreu sem problemas, por isso que, em casa, nos ajudávamos mutuamente em todas as tarefas, reservando para mim as que requeriam um menor grau de especialização. Com o nascimento de dois filhos no espaço de 22 meses, a situação agravou-se. O vencimento de minha mulher apenas cobria as despesas a fazer com o salário, alimentação e alojamento de uma empregada doméstica. Por outro lado, uma mulher empregada tem as despesas de vestuário e transportes agravadas. Concluiu-se que minha mulher passaria a estar empregada sem tirar, dessa situação, qualquer benefício material. Por tudo isto, verificou-se ser preferível que a minha mulher pedisse a licença ilimitada o que lhe permitia acautelar o futuro e manter, em potência, a sua independência económica e dedicar-se, exclusivamente, à casa e aos filhos, o que para estes, segundo penso, trouxe inegáveis benefícios.

Mais tarde, a título experimental, minha mulher retomou, durante um ano, a profissão a fim de avaliarmos até que ponto podia acumular as funções de dona de casa, de mãe e de empregada. Concluímos que a acumulação traria, inevitavelmente, uma saturação que levaria ao esgotamento. Se fosse possível reduzir as horas de ocupação no emprego tudo seria fácil e passaria a haver benefícios económicos (não seria necessária empregada doméstica) e a casa e os filhos não sentiriam a falta da presença da «dona de casa» e da mãe.

De todas estas verificações creio poder concluir o seguinte: o trabalho profissional da mulher não é incompatível com as funções de dona de casa e de mãe. Parece-me, no entanto, que para desempenhar capazmente uma profissão e assistir, eficazmente, aos filhos, a profissão deverá ser exercida em regime de «meio-tempo» e remunerada de forma a contribuir de facto, para o equilíbrio económico

do lar. Não se pode, com efeito, exigir interesse pela profissão sem haver remuneração justa. Poucos têm vocação para o sacerdócio! E não se pode exigir, por outro lado, que após um dia de trabalho fora de casa a mulher cumpra, integralmente, as funções de dona de casa e de mãe. É tempo de se deixar de exigir, seja a quem for, a execução de tarefas que conduzam ao cansaço e ao desanimo.

O regime de «meio-tempo», além das vantagens apontadas, possibilitaria emprego a um maior número de mulheres.

Os homens diminuem-se quando escravizam as mulheres

4—Como gostaria que decorresse a organização do seu lar? Participa na sua elaboração ou deixa isso à inteira responsabilidade da sua esposa? Se não é casado, como espera proceder?

R.—Como tem decorrido até aqui. Colaboração em todos os «negócios domésticos» para a administração dos quais também já vão sendo ouvidos os filhos. Nos pormenores, «reina» a dona de casa.

5—Como encara a ajuda masculina nos trabalhos domésticos, se a sua esposa não tem criada e trabalha fora do lar? O homem solteiro pode responder em perspectiva do futuro.

R.—A resposta está contida na que foi dada à pergunta nº3. Acrescentarei, apenas, que limpar loiça, descascar batatas, varrer o chão ou fazer camas não constituem trabalhos masculinos ou femininos. São, unicamente, trabalhos para os quais se está melhor ou pior preparado. Não me sinto diminuído por lavar loiça. Sinto que os homens se diminuem quando transformam as mulheres em bestas de carga e as escravizam!

6—Que pensa da cultura e promoção feminina? A mulher de hoje estará ou não mais apta a compreender o amor e a ter socialmente uma posição definida.

R.—A cultura e a promoção são indispensáveis aos dois sexos. A sociedade só se promove e caminha na medida em que o homem e a mulher sejam conscientes.

A mulher de hoje está a caminho de compreender o amor (que é uma dádiva mútua) e de alcançar uma posição social definida. Há, ainda, um longo caminho a percorrer, mas a meta será atingida.

7—Porque se nota, em geral, um tão acentuado desinteresse da mulher pelas questões políticas? A participação da mulher neste sector tão importante na vida das nações e no mundo dos povos não será de desejo?

R.—Respondo com outra pergunta: porque se desinteressa a grande maioria dos homens pela política?

O grau de interesse por todas as coisas depende, quase sempre, da cultura dos indivíduos. As mulheres, como os homens, interessar-se-ão pela política na medida em que a cultura lhes fizer entender que só a participação de todos na coisa pública poderá modificar os rumos do mundo que é de todos — homens e mulheres.

A mulher está actualmente numa crise de crescimento

8—A mudança quase radical na personalidade feminina, na última centena, motivou a própria transformação do homem. Quer definir o homem actual?

R.—O homem e a mulher estão numa fase de profunda transformação. Neste processo de transformação influenciam-se mutuamente e ainda bem que assim é.

O homem actual, como a mulher, é, essencialmente, uma promessa que, mais por meus filhos do que por mim, desejo ver cumprida. A realização dessa promessa significa a possibilidade, ou melhor, a certeza de um mundo melhor.

9—Que pensa do patriarcado e matriarcado e do novo regime, ainda em esboço, das relações entre os dois sexos?

R.—Patriarcado e matriarcado são, para mim, regimes obsoletos. Em relação à vida familiar como, de resto, à profissional e social, nunca quis, nem quero, mandar ou ser mandado. Quis sempre, e quero, compreender e ser compreendido para poder agir de acordo comigo e com os outros.

10—Importar-se-ia ser dirigido profissionalmente por uma mulher? Porquê?

R.—Dirigi homens e mulheres. Foi dirigido por homens e por mulheres. Presentemente, oriento, profissionalmente, homens e mulheres.

A mulher está, actualmente, numa crise de crescimento. Por via disso, arvora, constantemente, o que se compreende, o estandarte dos direitos e esquece, muitas vezes, os deveres.

Para ser bom chefe é necessário, antes de tudo, ser bom camarada. Para ser bom camarada é indispensável ter consciência dos deveres e dos direitos.

Passada aquela crise de crescimento, a mulher estará apta a desempenhar funções de chefia. Se não me foi difícil ser dirigido por mulheres, mais fácil teria sido se tivesse nascido cinquenta anos mais tarde.

*

Para terminar, e isto faz parte do meu depoimento, cito, de memória, um grande poeta português: «Saudades, só do futuro».

E que saudades eu tenho do futuro!

AO CORRER DO TEMPO

(Depois que sua mãe morreu, May era o único ser para o qual não fora Kyo Gisores, mas a mais estreita cumplicidade. «Uma cumplicidade consentida, conquistada, escolhida», pensou ele, extraordinariamente de acordo com a noite, como se o seu pensamento não tivesse sido feito para a luz. «Os homens não são meus semelhantes, são quem me olha e me julga; os meus semelhantes são aqueles que me amam e não me olham, que me amam contra tudo, que me amam apesar da decadência, apesar da baixa, apesar da traição, a mim e não ao que eu fiz ou farei, que me amariam tanto quanto eu me amaria a mim mesmo (até ao suicídio, é claro...). Só com ela tenho em comum este amor despedaçado ou não, como outros têm, juntos, crianças doentes e que podem morrer...»).

Este trecho foi copiado de «A Condição Humana», de Malraux, e é um dos tantos, desse belo livro, que fazem meditar. Já Balzac falava na cumplice da sua vida e Malraux acrescenta: uma cumplicidade consentida, conquistada, escolhida. O homem procura, pois, na mu-



A actriz Diana Rigg, da TV britânica, mostra um modelo agora apresentado na Exposição do Lar Ideal, em Londres. Trata-se de um «novíssimo» e sensacional aparelho de multiplicar aplicações, batedor, mini-máquina de lavar e refrigerador. É muito para um aparelho tão pequeno, não acham? Mas é verdade...

O «PROCESSO CONTERGAN»

Pela Promotoria de Archen foi instaurado o «Processo Contergan» contra nove responsáveis duma fábrica química da Alemanha Ocidental, acusados de, pelo fabrico e divulgação do calmante e soporativo «Contergan», terem a culpa de deformidades em milhares de crianças e de danos dos nervos nos adultos. Trata-se, pois, dum novo caso que lembra o da Talidomida e serve para alertar contra o uso e abuso dos soporíferos e calmantes, a propósito de tudo e nada. Neste processo, que provavelmente só começará no próximo ano e durará uns 12 meses, estão inscritos 400 co-autores, contando-se com 29 peritos e 352 testemunhas. No caso Contergan, um dos maiores e mais importantes processos do período de pós-guerra, terão os juizes que consultar 200 volumes de actos.



O VESTIDO-CASACO ESTÁ EM VOGA

Vestido casaco em tã azul marinho, guarnecido de «jersey» branco. Modelo de G. Cezard. Chapéu de Jean-Charles Brosseau.

EVA